



Relatório Anual  
e de Sustentabilidade  
**2016**

# Sumário

APRESENTAÇÃO 3

MENSAGEM DO PRESIDENTE 5

GRUPO CCR 6

Governança corporativa 11

Estratégia e visão de futuro 18

Estratégia de sustentabilidade 22

Modelo de negócios 25

Desempenho dos capitais 26

RODOVIAS 62

MOBILIDADE URBANA 68

AEROPORTOS 74

INSTITUTO CCR 82

O RELATÓRIO 85

Processo de relato 86

Processo de materialidade 89

SUMÁRIO GRI 92

Informações corporativas  
e créditos 98

# Apresentação

## Caro leitor,

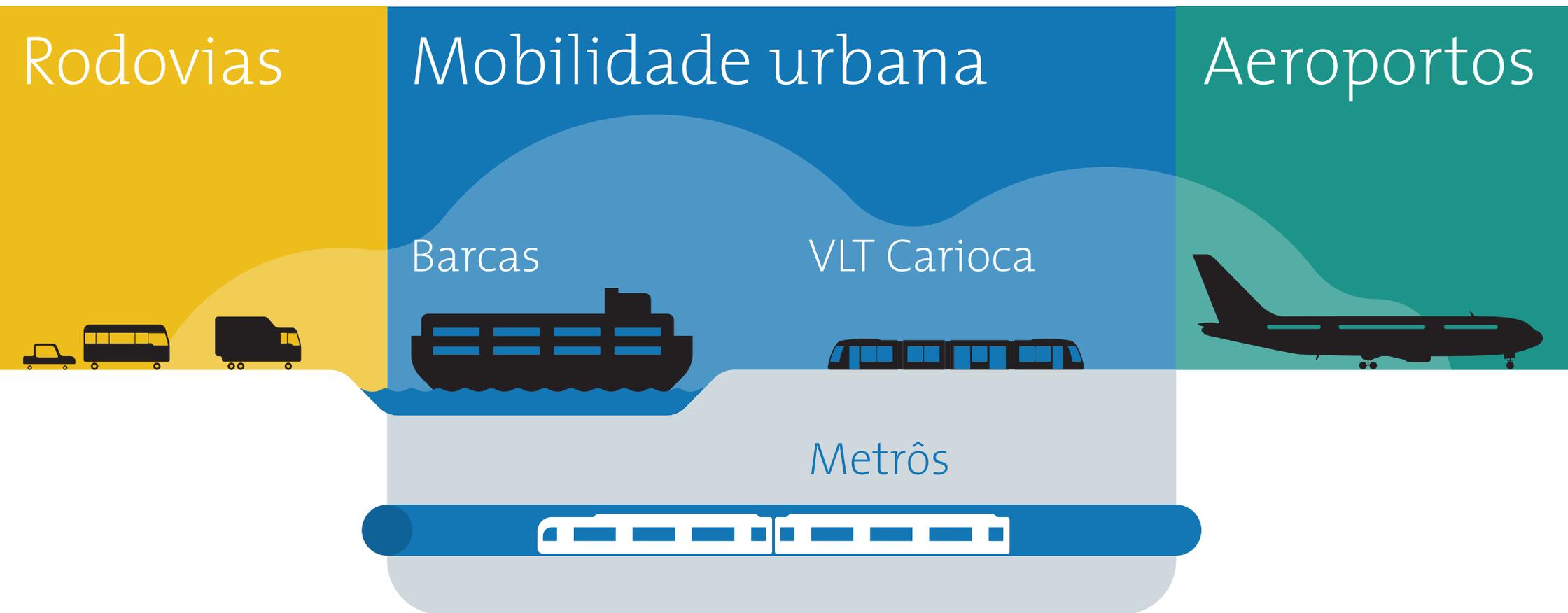
O nosso *Relatório Anual e de Sustentabilidade* traz os principais destaques de 2016, bem como as estratégias de negócio e de sustentabilidade definidas para assegurar a perenidade do Grupo CCR.

Adotamos para este relato as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, e do relato integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC). Também está contemplado o cumprimento dos compromissos assumidos no Pacto Global e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), alinhado aos temas materiais, relevantes para a gestão da nossa companhia.

Boa leitura!

O documento é publicado simultaneamente às demonstrações financeiras e à divulgação de resultados de 2016, demonstrando como o Grupo se relaciona com os seus diferentes públicos e gera valor





Rodovias

Mobilidade urbana

Aeroportos

Barcas

VLT Carioca

Metrôs

# Mensagem do presidente GRI G4-1

O Grupo CCR encerra 2016 reforçando seu propósito de gerar valor e investir na constante melhoria da infraestrutura brasileira

O ano de 2016 foi marcado pelos investimentos relevantes do Grupo CCR, que superaram R\$ 4,028 bilhões, um novo recorde. Nossa capacidade de entrega também merece destaque: inauguramos o terminal 2 da BH Airport e a linha 2 do metrô na Bahia; e iniciamos as operações da ViaRio e do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos). Na ViaQuatro, comemoramos 10 anos de atividades com a incorporação de soluções tecnológicas inovadoras.

Realizamos investimentos significativos nas áreas corporativas, que resultaram em eficiência operacional. Ainda concluímos a venda da Serviços e Tecnologia de Pagamentos (STP).

A nossa resiliência é constatada por todas essas entregas, realizadas em um ano de cenário adverso, caracterizado pela instabilidade política e pela crise econômica, com taxa de juros elevada e acesso mais restrito ao crédito. A rígida disciplina financeira, aliada à constante busca por redução de custos, permitiu encerrar 2016 com resultados positivos.

Mantivemos nossa estratégia de conquistar novas concessões e de buscar a diversificação, por meio do desenvolvimento de novos negócios e da internacionalização. Em 2016, demos mais um passo na expansão das atividades nos Estados Unidos, ao criar a CCR USA Airport Management.

Acreditamos que o negócio de concessão de rodovias ainda será predominante nos próximos seis ou sete

anos, seja na receita, seja no resultado. Por isso, estamos trabalhando de uma forma mais estruturada, dedicando atenção às oportunidades de diversificar riscos e de ter acesso a outros tipos de financiamentos.

Em relação à sustentabilidade, o tema é tratado transversalmente dentro do Grupo. Está inserido no nosso planejamento estratégico como diferencial da proteção e da criação de valor do nosso negócio, de modo que proporcione benefícios para a sociedade, o poder público e os investidores. Para reforçar nosso compromisso com o tema, somos signatários dos princípios do Pacto Global e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tornando tangíveis nossas ações. Consolidamos a atuação do Instituto CCR, responsável pela gestão de todos os programas, projetos e ações socioambientais, reforçando, ainda mais, a transparência em nossa maneira de agir.

Tudo isso só é possível graças ao nosso valioso time de colaboradores, para os quais realizamos investimentos voltados ao seu crescimento profissional e à qualidade de vida.

Acreditamos que a governança, a disciplina financeira e a estratégia adotadas nos permitem conduzir o Grupo CCR para novos desafios.

**Renato Vale**  
Diretor Presidente



+ de  
**R\$ 4,028**  
**bilhões**  
em investimentos



# Grupo CCR

Um negócio estruturado,  
alinhado ao desenvolvimento  
socioeconômico e ambiental das  
regiões onde está presente

---

A CCR S.A. foi criada em 1999 com o propósito de viabilizar soluções de investimentos e serviços em infraestrutura, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental das regiões onde atua. **GRI G4-3**

A companhia, cuja *holding* fica em São Paulo (SP), é responsável, por meio de 10 concessionárias, controladas individualmente ou em conjunto, pela administração, manutenção e melhorias de 3.265 quilômetros (km) de rodovias nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Mato Grosso do Sul. Como parte de sua estratégia de diversificação, o Grupo tem concessão na área de mobilidade urbana, contemplando metrô, em São Paulo e na Bahia, e barcas e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ambos no Rio de Janeiro. Desde 2012, atua no setor aeroportuário, com participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San José (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport, que faz a gestão do Aeroporto In-

ternacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. **GRI G4-4; G4-5; G4-6; G4-8; G4-9**

As divisões de serviços CCR Actua (serviços administrativos), CCR Engelog (engenharia) e CCR EngelogTec (tecnologia da informação) compõem o Centro de Serviços Compartilhados, que promovem a geração de valor compartilhado no Grupo CCR, prestando serviços e oferecendo soluções inovadoras e diferenciadas. A Samm, empresa de transmissão de dados em alta capacidade por meio de fibra óptica, e a Total Airport Service (TAS), localizada nos Estados Unidos, prestadora de serviços de gerenciamento e administração de atividades em aeroportos, completam a sua atuação na área de serviços. **GRI G4-4; G4-6; G4-8; G4-9**

Em agosto de 2016, o Grupo CCR concluiu a venda da Serviços e Tecnologia de Pagamentos (STP), proprietária da Sem Parar, empresa de serviços de pagamento eletrônico para pedágios e estacionamentos, para a DBTrans Administração de Meios de Pagamento. **GRI G4-13**



**3.265 km**  
de rodovias

## Serviços

### CCR Actua

Atende as Unidades de Negócio no que diz respeito à prestação de serviços de gestão administrativa, proporcionando padronização de processos e ganhos de escala.

### CCR Engelog

É o centro de engenharia do Grupo CCR, responsável pelo gerenciamento dos projetos e obras com alto padrão de qualidade e eficiência, aliado ao menor impacto possível na segurança, no conforto e na fluidez dos usuários.

### CCR EngelogTec

Núcleo de tecnologia do Grupo CCR, com atuação estratégica e funcional junto às Unidades de Negócio nos processos de tecnologia da informação, de automação e de manutenção eletroeletrônica.

### Samm

Em operação desde junho de 2012, é responsável pela prestação de serviços de transmissão de dados em alta capacidade e conectividade IP para as regiões de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.

## Concessões



Com cerca de 11 mil colaboradores, a companhia encerrou 2016 com lucro líquido de R\$ 1.713.851 mil, aumento de 96,0%, e Ebitda ajustado com crescimento de 46,9%, com margem ajustada de 80,1%, alta de 20,2 p.p. em comparação ao ano anterior. O patrimônio líquido atingiu R\$ 3.916.497 mil e a receita líquida (sem a receita de construção) somou R\$ 6.704.443 mil. **GRI G4-9; G4-10**

### AMBIENTE EXTERNO

O cenário brasileiro adverso em 2016, pautado por crises política e econômica, não impediu o Grupo CCR de realizar com sucesso todos os seus compromissos contratuais, mantendo os objetivos econômico-financeiros. Os investimentos totalizaram mais de R\$ 4,028 bilhões, batendo um novo recorde – em 2015,

foram aproximadamente R\$ 3.086.200 mil. O resultado da aplicação desses recursos pode ser constatado no volume de entregas: inauguração do terminal 2 da BH Airport; operação comercial e inauguração da linha 2 do metrô na Bahia; duplicação de 113 km e instalação de 477 câmeras na CCR MSVia; início da operação do VLT Carioca; entre outras.

Também foi um ano em que os investimentos nas áreas corporativas trouxeram benefícios significativos em termos de eficiência operacional, como a incorporação de soluções tecnológicas inovadoras, os ganhos ambientais e a simplificação de processos.

Todas essas conquistas estão descritas ao longo deste relatório.

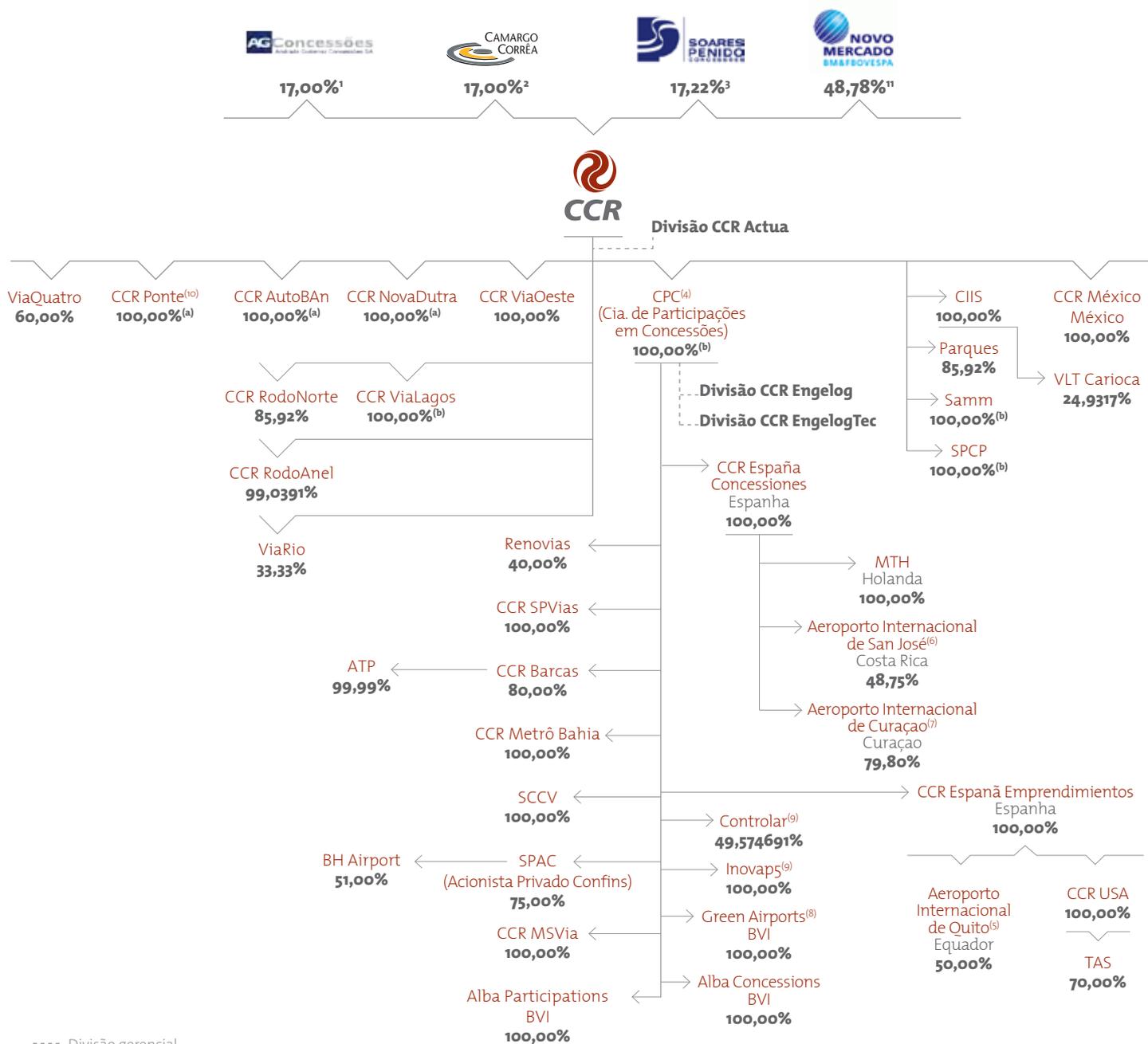
## Modais

Acesse os *links* para saber mais sobre as características e os resultados de 2016 dos modais *Rodovias*, *Mobilidade urbana* e *Aeroportos* neste relatório

## História

Conheça a trajetória do Grupo CCR. Acesse o link [www.grupoccr.com.br/grupo/nossa-historia](http://www.grupoccr.com.br/grupo/nossa-historia)

## Estrutura organizacional da CCR GRI G4-4; G4-34



---- Divisão gerencial

(a) e (b) Participação direta e indireta, por meio de suas controladas (a) CPC ou (b) CIIS.

(1) Inclui as ações detidas por Andrade Gutierrez Concessões S.A. e AGC Participações Ltda., sociedades integrantes do Grupo Andrade Gutierrez.

(2) Inclui as ações detidas por Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. e VBC Energia S.A., sociedades integrantes do Grupo Camargo Corrêa.

(3) Inclui as ações detidas por Soares Penido Concessões S.A. e Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A., sociedades integrantes do Grupo Soares Penido.

(4) A CPC detém o direito de adquirir 45,5% das ações e do direito de voto da FTZ Development S.A., sociedade holding localizada no Equador.

(5) A CCR Espanha Empreendimentos detém participação no Aeroporto Internacional de Quito, através de sua participação de 50% no capital social da Quiport Holdings S.A. ("QH"), que, por sua vez, detém 100% das ações preferenciais da Icaros Development Corporation S.A. ("Icaros") e 75% das ações da

Corporacion Quiport S.A. ("Quiport"). A Icaros detém 25% das ações da Quiport, sendo, junto com a QH, as acionistas dessa sociedade, que é a concessionária responsável pelo Aeroporto Internacional de Quito. A CCR Espanha Empreendimentos também detém 50% do capital da Quito Airport Management Inc., Quiama ("Quiama"), responsável pela operação do Aeroporto Internacional de Quito. Quiama detém 100% do capital social da ADC&HAS Management Ecuador S.A., que auxilia na operação do aeroporto.

(6) A CCR Espanha Concesiones detém participação no Aeroporto Internacional de San Jose, por meio de sua participação de 100% do capital social da CCR Costa Rica Empreendimentos S.A., que, por sua vez, detém 51,2% do capital social da Grupo de Aeropuertos Internacional AHH SRL, 49% da Desarrollos de Aeropuertos AHH SRL e 50% da Terminal Aerea General AHH SRL. Essas três sociedades detém 97,5% do capital social da Aeris Holding Costa Rica S.A., concessionária responsável pelo Aeroporto Internacional de San Jose.

(7) A CCR Espanha Concesiones detém participação no Aeroporto Internacional de Curaçao, por meio de sua

participação de 80% no capital social da Companhia de Participações Aeroportuárias ("CPA") e participação de 39% no capital social da Curaçao Airport Investments NV ("CAI"). A CPA, por sua vez, detém 50% do capital social da CAI, que controla 100% da Curaçao Airport Partners N.V., concessionária responsável pelo Aeroporto Internacional de Curaçao. A CAI também detém 100% do capital social da Curaçao Airport Real Estate N.V., sociedade não operacional.

(8) A Green Aiports Inc. detém participação de 50% no capital social da Invesiones Bancnat Inc., que, por sua vez, detém 100% do capital social da IBSA Finance (Barbados), Inc., sociedade que gerencia o contrato de financiamento com a Aeris Holding Costa Rica S.A.

(9) Em fase de liquidação.

(10) Contrato de concessão encerrado à 0h, do dia 01/06/2015.

(11) Inclui a Lazard Asset Management Securities, LLC, a qual detém 5,13% das ações da companhia desde 31 de dezembro de 2015, conforme anunciado em comunicado ao mercado em 05/01/2016.

## Mapa de atuação GRI G4-4; G4-6



# Governança corporativa

Modelo construído para a gestão adequada dos negócios, a transparência na prestação de contas e a geração de valor

A estrutura robusta de governança corporativa é um importante diferencial do Grupo CCR. Sua *holding* é a CCR S.A., uma sociedade anônima, de capital aberto, que foi pioneira no Novo Mercado, ambiente da BM&FBovespa que reúne as corporações com as melhores práticas de gestão. Também foi a primeira empresa brasileira a instituir um Comitê de Governança, tendo como principal função avaliar o desempenho dos membros do Conselho de Administração. **GRI G4-7; G4-34**

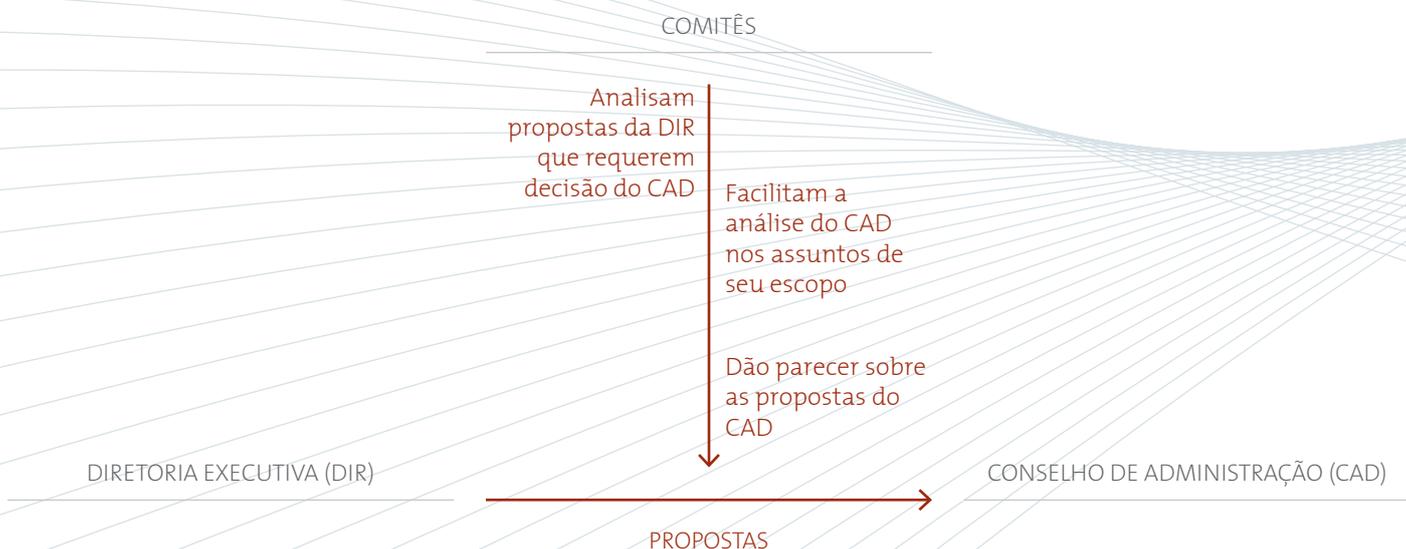
A empresa adota um modelo de governança caracterizado por atribuições, composição e dinâmica, abrangendo todas as Unidades de Negócio, o que assegura o equilíbrio nos processos de tomada de decisão. A gestão é realizada de forma colegiada e sempre alinhada entre o Conselho de Administração e a Diretoria, que são apoiados por seis comitês técnicos e consultivos. Também

prevê o Conselho Fiscal, de caráter não permanente, composto de três membros efetivos e igual número de suplentes. Os papéis de cada um, tanto individualmente quanto coletivamente, estão delineados no Manual de Governança Corporativa do Grupo. **GRI G4-34**

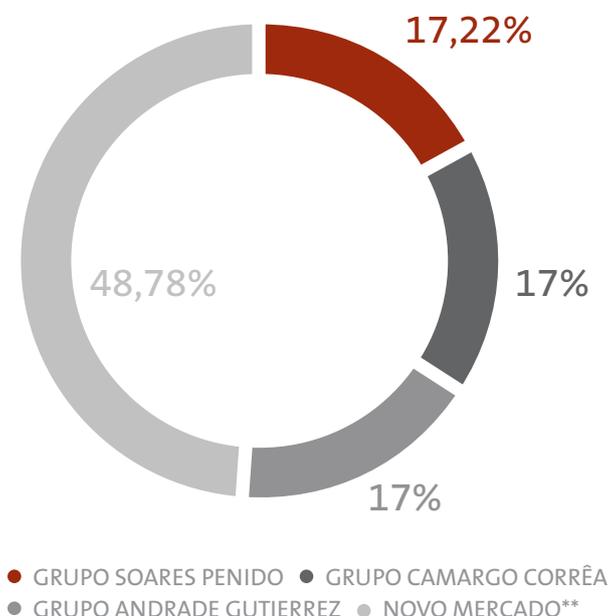
O desempenho do Conselho de Administração, dos comitês, da Diretoria e das demais estruturas de governança é avaliado periodicamente (atualmente, a cada triênio), de acordo com metodologias e mecanismos estabelecidos pelo Comitê de Governança (*para saber mais, consulte o Formulário de Referência, item 12.1, alínea c*).

O comprometimento do Grupo CCR com a transparência e a prestação de contas aos investidores e aos públicos com os quais se relaciona é legitimado pela adoção das melhores práticas de governança corporativa.

## Modelo de governança



## PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA\*



\*Os acionistas da CCR são os grupos Soares Penido, Camargo Corrêa e Andrade Gutierrez. Posição em 31/12/2016, não considerando a oferta de ações realizadas pelo Grupo CCR, em fevereiro de 2017.

\*\*Ações negociadas na BM&FBovespa.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GRI G4-34

Definir as políticas estratégicas e diretrizes gerais, eleger os Diretores e fiscalizar a sua gestão são algumas das atribuições do Conselho de Administração. Seguindo o disposto no Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBovespa, o Conselho é composto de 11 membros efetivos e respectivos nove suplentes. Dos 11 membros efetivos, os dois últimos são conselheiros independentes.

Para conhecer a experiência dos membros do Conselho de Administração e dos membros suplentes, consulte o [site de Relações com Investidores do Grupo CCR](#)

## COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mandato vigente até agosto de 2017

**Ricardo Coutinho de Sena**

Presidente e membro

**Francisco Caprino Neto**

Vice-presidente e membro

**Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna**

Membro

**Paulo Márcio de Oliveira Monteiro**

Membro

**Paulo Roberto Reckziegel Guedes**

Membro

**José Florêncio Rodrigues Neto**

Membro

**Murilo Cesar Lemos dos Santos Passos**

Membro

**Henrique Sutton de Sousa Neves**

Membro

**Ana Dolores Moura Carneiro Novaes**

Membro

**Luiz Alberto Colonna Rosman**

Membro independente

**Luiz Carlos Vieira da Silva**

Membro independente

**DIRETORIA EXECUTIVA** GRI G4-34

É o órgão de representação da companhia e responsável por sua administração direta. Atualmente, a Diretoria estatutária é composta de 11 membros, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos, podendo ser reeleitos.

**COMITÊS** GRI G4-34

O Grupo CCR conta com seis comitês técnicos e consultivos, que têm a função de atribuir eficiência e agilidade às decisões do Conselho de Administração, contribuindo para melhorar a qualidade do processo decisório.

Os comitês são formados por membros do Conselho de Administração, devendo ter coordenação rotativa, sem remuneração pelo desempenho dessas atividades. A criação dos comitês está prevista no Estatuto Social da empresa, que poderá estruturar grupos de trabalho ou comitês conforme sua estratégia.

O Comitê de Estratégia e Sustentabilidade, instituído em 2011, por exemplo, está em consonância com as melhores práticas por assegurar a inclusão de aspectos socioambientais na gestão de riscos e na estratégia de crescimento dos negócios.

**COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA****Renato Alves Vale**

Diretor Presidente, atendendo o Grupo CCR em outras unidades/outros cargos

**Ítalo Roppa**

Diretor vice-presidente de Gestão de Negócios, atendendo o Grupo CCR em outras unidades/outros cargos

**José Braz Cioffi**

Diretor vice-presidente de Gestão de Negócios, atendendo o Grupo CCR em outras unidades/outros cargos

**Ricardo Antônio Mello Castanheira**

Vice-presidente de Relações Institucionais

**Arthur Piotto Filho**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, atendendo o Grupo CCR em outras unidades/outros cargos

**Marcus Rodrigo de Senna**

Diretor Jurídico, atendendo o Grupo CCR em outras unidades/outros cargos

**Leonardo Couto Vianna**

Diretor de Novos Negócios, atendendo o Grupo CCR em outras unidades/outros cargos

**Antonio Linhares da Cunha**

Diretor de Desenvolvimento Empresarial, atendendo o Grupo CCR em outras unidades/outros cargos

**Paulo Yukio Fukuzaki**

Diretor de Planejamento e Controle, atendendo o Grupo CCR em outras unidades/outros cargos

**Ricardo Bisordi de Oliveira Lima**

Diretor de Negócios

**Francisco de Assis Nunes Bulhões**

Diretor de Comunicação e Sustentabilidade, atendendo o Grupo CCR em outras unidades/outros cargos

O Conselho de Administração e a Diretoria realizam a gestão do Grupo CCR de forma colegiada e contam com o apoio de seis comitês técnicos e consultivos para a tomada de decisão

**Comitês do Grupo CCR**

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Comitê de Auditoria
- Comitê de Estratégia e Sustentabilidade
- Comitê de Finanças
- Comitê de Governança
- Comitê de Novos Negócios
- Comitê de Recursos Humanos

# Crenças e valores G4-56

A principal contribuição do Grupo CCR para o desenvolvimento econômico e social do Brasil é viabilizar soluções de investimentos e serviços em infraestrutura

## CRENÇAS

- Na importância da parceria entre a iniciativa privada (empresários, investidores, financiadores) e o Estado para o desenvolvimento do setor de infraestrutura do País
- Na atividade empresarial de vanguarda, sustentada na ousadia da proatividade, na segurança da previsibilidade, na simplicidade, na confiabilidade das informações e na seriedade das negociações
- Na busca legítima de resultados econômico-financeiros
- Na prestação de serviço público de qualidade voltada a atender às necessidades dos cidadãos como fundamento da perpetuidade do negócio
- Na responsabilidade social, na preservação da vida e do meio ambiente
- Na capacidade criativa, realizadora e transformadora do ser humano, trabalhando em equipe com mentalidade empresarial, levando a organização a superar desafios e limites
- Na gestão participativa e na remuneração por resultados, fundamentada na avaliação da contribuição individual para viabilizar o comprometimento das pessoas e agregar valor ao negócio

## VALORES

- Desprendimento – o caminho para o crescimento das pessoas e da empresa
- Integridade – fundamento das relações pessoais e profissionais
- Ousadia – proatividade, criatividade e persistência para buscar desafios e superar limites
- Respeito – pelo outro, pela vida e pela natureza
- Autonomia – liberdade de ação com responsabilidade

Para alcançar as metas e as diretrizes institucionais definidas por seus acionistas e agregar valor aos negócios em que atua, a companhia desenvolve seu papel com base em suas crenças e em seus valores

## ÉTICA E INTEGRIDADE

O constante aprimoramento na gestão do Grupo CCR está baseado na cultura da empresa de exercer boas práticas de governança, respeitando a legalidade e a ética. A instituição do Programa de Integridade e Conformidade, de acordo com as diretrizes da Lei da Empresa Limpa (Lei nº 12.846), em 2015, é um exemplo dos avanços implementados pela companhia. **GRI G4-56**

A área de Compliance e a Comissão de Integridade e Conformidade – comissão formada por três diretores estatutários – são responsáveis pela gestão do programa. Em 2016, essa área desenvolveu ações importantes, como o treinamento *on-line* realizado por meio do Nosso Mundo do Saber, ferramenta de desenvolvimento pessoal e profissional do Grupo CCR, com a participação de 72% dos colaboradores que atuam nas empresas 100% controladas pelo Grupo CCR. Foram realizados, também, treinamentos voltados às áreas específicas, como a de Novos Negócios e a de Relacionamento Institucional, dentre outros, com o objetivo de esclarecer e reforçar pontos relevantes do Código de Conduta e da Política para pautar as atividades futuras. **DMA Combate à corrupção; GRI G4-S04**

Dando continuidade ao trabalho de análise de risco relacionado ao *compliance*, em 2016 foram realizadas novas análises em outras quatro unidades, que atuam nos setores de Concessão de Rodovias e de Transporte de Passageiros. Um total de quatro operações (21,06%) foram submetidas à avaliação de risco relacionado à corrupção. Entre eles estão a participação em licitações, a obtenção de licenças e autorizações, o oferecimento de patrocínios e doações e a contratação de terceiros. **DMA Combate à corrupção; GRI G4-S03**

Pelo Código de Conduta e Ética, revisado em 2015, o Grupo CCR determina os princípios básicos e as diretrizes de atuação, que são aplicados a todos os colaboradores, conselheiros, fornecedores, prestadores de serviço e terceiros que atuam em seu nome. O Código de Conduta Ética e a Política da Empresa Limpa contemplam o tema sobre conflitos de interesses. Os colaboradores recebem cópia desses documentos, e os novos precisam informar, no momento da admissão, se existe algum conflito de interesse. Eventuais ocorrências de conflitos devem ser comunicadas à área de Compliance, ou reportadas na Linha Ética, que são tratadas pela área, com a Comissão de Integridade e Conformidade. **DMA Combate à corrupção; GRI G4-56**

Doações que possuem incentivos fiscais são geridas por meio do Instituto CCR e seguem padrões definidos. Em 2016, foi implantado um processo de *due diligence*, visando mitigar os riscos de *compliance* na contratação de fornecedores e parceiros, bem como na avaliação de entidades beneficentes e instituições proponentes. Todas as empresas do Grupo CCR são expressamente proibidas de realizar quaisquer doações políticas, nos termos da legislação aplicável. **DMA Combate à corrupção; DMA Políticas públicas; GRI G4-S06**

Ao longo dos anos, a companhia vem implementando várias políticas, com o objetivo de melhor adequar suas ações ou iniciativas, bem como estabelecer princípios internos relevantes e regras de conduta. Dentre elas: **DMA Combate à corrupção**

Em formato de *game learning*, o treinamento *on-line* foi realizado de forma lúdica e interativa, com aspectos que refletiram o ambiente de trabalho



dos colaboradores participaram do treinamento

**2015**

criado o Programa de Integridade e Conformidade

- **Política Empresa Limpa:** detalha os aspectos da Lei nº 12.846 e define os limites de atuação das Unidades de Negócio e dos colaboradores no relacionamento com o poder público.
- **Política de Divulgação e Negociação:** estabelece elevados padrões de conduta e transparência para adequar a política interna da companhia ao princípio de transparência no uso e na divulgação de informações relevantes e na negociação de valores mobiliários.
- **Política para Transações com Partes Relacionadas:** estabelece as regras para dirimir eventuais conflitos de interesses relacionados ao desenvolvimento das atividades da empresa e/ou a qualquer deliberação da administração, ou de acionistas, e/ou de suas controladas, principalmente no que diz respeito às transações com partes relacionadas relacionadas. A política visa: assegurar que as transações entre as partes relacionadas sejam realizadas em termos menos favoráveis às empresas do Grupo CCR do que seriam caso fossem realizadas com terceiros que não são partes relacionadas, sob as mesmas circunstâncias ou em cenários similares; e, primordialmente, sempre atender aos interesses da empresa em detrimento de quaisquer outros.
- **Política de Gestão de Pessoas:** define as políticas, as diretrizes, os critérios e as responsabilidades pela gestão de pessoas.
- **Política de Remuneração e Benefícios:** define as políticas, as diretrizes e os critérios sobre a remuneração dos colaboradores.
- **Política de Responsabilidade Social:** estabelece diretrizes de atuação junto aos públicos de interesse – acionistas, colaboradores, usuários, fornecedores e comunidades próximas às operações do Grupo.
- **Política de Meio Ambiente:** orienta a condução das questões relacionadas ao meio ambiente do Grupo CCR, em conformidade com os princípios da sustentabilidade, atuando na gestão responsável dos aspectos ambientais e na mitigação dos seus impactos.
- **Política Corporativa sobre Mudanças Climáticas:** estabelece compromissos e diretrizes para a gestão de riscos e impactos das mudanças climáticas nos negócios da companhia, além de fornecer mecanismos para controle, redução, mitigação e adaptação dos efeitos da concentração de gases de efeito estufa.

#### Saiba mais

Para acessar o Código de Conduta e Ética e as políticas, visite o [site de Relações com Investidor do Grupo CCR](#)

## Linha Ética CCR

Instituída em 2015, a Linha Ética CCR é um canal exclusivo para o recebimento de comunicações de situações que estejam em desacordo com a Política da Empresa Limpa e com o Código de Conduta Ética da companhia. A operação dessa linha é conduzida

exclusivamente por uma empresa externa, garantindo a privacidade e o sigilo na comunicação. Todos os relatos são investigados, desde o mais simples até as situações de suposta prática de alguma irregularidade administrativa.

## TOTAL DE TREINAMENTOS E COMUNICADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO\* GRI G4-SO4

## ÓRGÃO DE GOVERNANÇA

	Sul		Sudeste		Centro-Oeste		Nordeste	
	% Treinados	Treinados/ comunicados	% Treinados	Treinados/ comunicados	% Treinados	Treinados/ comunicados	% Treinados	Treinados/ comunicados
Diretoria	100%	2	88%	38	100%	3	100%	5
Gerência	100%	4	56%	58	100%	8	95,23%	19
Coordenação	100%	5	68%	99	100%	12	84,21%	15
Supervisão	100%	44	61%	464	100%	71	95,45%	50
Administrativo	100%	68	84%	1.034	98,86%	135	96,29%	169
Operacional	95%	434	61%	3.467	97,48%	662	94,05%	750
Terceiros	0	0	0	0	0	0	0	0
Aprendizes	100%	4	73%	160	0	0	87,03%	43
Estagiários	100%	1	79%	34	100%	2	100%	20
<b>Total</b>	<b>96%</b>	<b>562</b>	<b>64,79%</b>	<b>5.354</b>	<b>97,38%</b>	<b>893</b>	<b>94,03%</b>	<b>1.071</b>

Obs.: unidades abrangidas neste indicador: Centro Corporativo, CCR Actua, CCR Engelog, CCR EngelogTec, Samm, CCR NovaDutra, CCR ViaLagos, CCR RodoNorte, CCR AutoBAn, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR SPVias, CCR MSVia, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia.

\*100% dos responsáveis pelo órgão de governança foram comunicados sobre procedimentos de anticorrupção.

**REMUNERAÇÃO**

O Grupo CCR segue a Política de Remuneração e Benefícios, que estabelece as regras para remunerar seus colaboradores. Para os membros do Conselho de Administração, a remuneração é 100% fixa, alinhada à média do mercado, sendo reajustada anualmente pelo mesmo índice de ajuste salarial definido na data-base.

A remuneração dos Diretores é formada por um salário-base e uma renda variá-

vel – Plano de Participação nos Resultados (PPR) –, definida de acordo com o cumprimento e a superação de metas estabelecidas. Os membros do Conselho Fiscal têm a remuneração determinada na Assembleia Geral que os elege, com base na Lei nº 6.404/76 (Lei da Sociedade por Ações). Desde 2014, os temas sustentabilidade e eficiência energética influenciam o cálculo da remuneração variável de alguns colaboradores e de membros da alta direção.

# Estratégia e visão de futuro

O planejamento estratégico contempla boas práticas de gestão, soluções de novos investimentos e serviços em infraestrutura, bem como a responsabilidade socioambiental

A estratégia do Grupo CCR alia a conquista de novas concessões e a diversificação, por meio do desenvolvimento de novos negócios. Para conduzir a companhia ao futuro e gerar valor no longo prazo, a alta direção estabeleceu nove Objetivos Gerais e Diretrizes (OGDs) que norteiam o planejamento estratégico definido até 2020 (*veja quadro*). O documento é revisado anualmente pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, considerando os riscos e oportunidades, as externalidades e o cenário para o setor de infraestrutura. As diretrizes do planejamento estão alinhadas às boas práticas de governança corporativa, à viabilização de soluções de novos investimentos em serviços em infraestrutura e à responsabilidade socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento das regiões onde atua.

Faz parte da estratégia adotada a diversificação do risco, buscando oportunidades de expandir os negócios fora do

Brasil. Nesse sentido, após a aquisição da Total Airport Service (TAS), em 2015, a companhia criou a CCR USA Airport Management, em 2016, cuja missão é desenvolver projetos para o setor aeroportuário norte-americano.

O crescimento e a manutenção da competitividade da empresa também estão atrelados à construção de relacionamento com os poderes concedentes e com os demais públicos de interesse nos negócios, assim como a adoção de estratégias para assegurar o processo sucessório das lideranças. Os investimentos em capacitações dos colaboradores, voltadas para o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, são contínuos e permitem ao Grupo identificar potenciais líderes e prepará-los para atingir os objetivos estratégicos.

Nas concessões, os investimentos do Grupo CCR têm como foco a melhoria na prestação de serviços e o aumento

Nove objetivos e diretrizes norteiam as iniciativas do Grupo CCR rumo a 2020, considerando a expansão dos negócios, a melhoria na prestação de serviços e a maior eficiência, com redução dos custos operacionais

da segurança para os usuários. A duplicação e a manutenção das rodovias, a compra de equipamentos para os sistemas metroviários e o desenvolvimento de novas tecnologias para aprimorar o atendimento a passageiros nos aeroportos, entre outras iniciativas, exemplificam a alocação de recursos com esse objetivo.

O Grupo CCR busca adotar e incorporar soluções que aumentem a eficiência e reduzam os custos das concessões atuais e dos projetos em implantação. Nesse sentido, o Centro de Serviços

Compartilhados desempenha função relevante para o aprimoramento dos processos internos e o fortalecimento de parcerias com fornecedores e prestadores de serviço, com foco na inovação e na geração de valor, ampliando o alcance e a escala de boas práticas das Unidades de Negócio.

Em 2016, a companhia implementou o Projeto Repensar, que tem como propósito estimular os colaboradores a encontrar uma maneira diferente de executar as tarefas, motivando a busca de soluções para a otimização dos custos.

## Objetivos Gerais e Diretrizes

1. Assegurar que o diferencial de governança, gestão e sustentabilidade atenda às necessidades da realidade de mercado, dos novos negócios e nas novas geografias.
2. Qualificar e desenvolver as pessoas, buscando dar continuidade ao processo de crescimento sustentável do Grupo CCR, por meio da evolução de seus colaboradores.
3. Perpetuar o negócio, garantindo a solidez e a previsibilidade dos resultados do Grupo CCR.
4. Assegurar estratégias voltadas à maximização da rentabilidade para os novos investimentos (negócios atuais e novos negócios).
5. Buscar a diversificação do risco, prospectando oportunidades de negócios fora do Brasil.
6. Manter o endividamento em bases seguras e garantir os recebíveis acordados nas Parcerias Público-Privadas (PPPs) para não comprometer a estabilidade financeira do Grupo CCR.
7. Empresariar os negócios, garantindo os resultados pactuados (especialmente EVA e dividendos) e a segurança empresarial.
8. Manter a sustentabilidade e a satisfação dos usuários dos serviços oferecidos como diferencial da proteção e da criação de valor dos negócios do Grupo CCR.
9. Fortalecer o relacionamento institucional para continuamente validar o modelo de concessões, como solução de investimentos em infraestrutura, garantindo a segurança regulatória e jurídica dos contratos.

A companhia monitora e faz a gestão dos riscos aos quais está exposta. Os principais são: volume de tráfego e receita de pedágios; regulamentação do setor; taxa de juros; taxa de câmbio; financeiro; e crédito

## 6 comitês

atuam de maneira sinérgica para mitigar os principais riscos

### RISCOS E OPORTUNIDADES

O Grupo CCR atua em um setor extremamente regulado e está exposto às condições macroeconômicas do País, que podem influenciar, por exemplo, o volume de tráfego nas rodovias e a capacidade de equilíbrio dos contratos de concessão. Alinhado às diretrizes de seu planejamento estratégico, a companhia busca minimizar os riscos diversificando seu portfólio e suas fontes de receitas. Também amplia a sua participação e o seu *know-how* em mercados externos, por meio de oportunidades de crescimento em segmentos correlatos às concessões atuais – caso da aquisição de participação na TAS e da criação de uma nova empresa, a CCR USA Airport Management Inc., em 2016, ambas nos Estados Unidos.

As oportunidades de crescimento no mercado brasileiro estão relacionadas ao aumento da demanda da sociedade pela prestação de serviços de qualidade, com respeito e transparência na condução dos negócios e com preços acessíveis. O Grupo CCR busca negócios qualificados baseados em três princípios: atender aos interesses do poder concedente; satisfazer o usuário final; e promover o retorno adequado para o investidor, viabilizando soluções de investimentos e serviços em infraestrutura e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e ambiental das regiões onde atua. **GRI G4-14**

As demandas do poder público em realizar os investimentos necessários em infraestrutura abrem novos caminhos de oportunidades para a formação de Parcerias Público-Privadas (PPPs\*) e de outros modelos de parceria.

### RISCOS GERENCIADOS

O Grupo faz a gestão dos riscos a que está exposto, que possam afetar os negócios, a situação financeira ou os resultados de suas operações, utilizando mecanismos e ferramentas eficazes para mitigá-los. O Conselho de Administração acompanha o seu gerenciamento, por meio de relatórios disponibilizados pela administração e dos seis comitês, que atuam de maneira sinérgica para mitigar adequadamente os principais riscos da empresa, permitindo ter uma visão integrada deles e das atividades de aprimoramento da governança e controles. **GRI G4-14**

Cabe ao Comitê de Estratégia e Sustentabilidade, por exemplo, formular recomendações quanto às políticas e às estratégias que disciplinam o gerenciamento dos principais riscos socioambientais. Ao Comitê de Auditoria, supervisionar a mitigação desses riscos e assegurar que a estratégia adotada para a sua gestão reflita a visão do Conselho de Administração. O Comitê de Finanças acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras-chave, como análise de risco de assuntos sobre exposições ao câmbio, investimentos e nível de alavancagem, dentre outros. **GRI G4-14**

\*As PPPs consistem em contratos assinados entre uma entidade pública – administração central ou empresa pública – e uma entidade privada, para a construção de uma obra vista como um investimento de interesse público.

Também são avaliados os riscos relacionados a novas oportunidades de negócio, com estudos detalhados desenvolvidos pelo Comitê de Novos Negócios para identificar potenciais problemas e abordagens a serem seguidas na fase de negociação e aquisição. Assim, nenhuma atividade é iniciada se houver riscos graves e/ou irreversíveis, até que medidas eficazes sejam adotadas para mitigar a degradação ambiental e socioeconômica. **GRI G4-14**

O Grupo CCR contrata derivativos financeiros com o objetivo exclusivo de proteção, realizando uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, índice de inflação etc.). A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade (testes de estresse), a fim de medir o impacto causado por mudanças das condições de mercado sobre o seu endividamento.

Embora não tenha uma política específica de gestão de risco, a empresa é apoiada pelos processos de Auditoria Interna, Compliance, Gestão Financeira e Controles Internos. A responsabilidade da Auditoria Interna é prover a segurança para os Acionistas e os Diretores do Grupo CCR, de forma que os riscos empresariais sejam minimizados em níveis aceitáveis. Ainda identifica oportunidades que possam contribuir para o aprimoramento das práticas operacionais de gestão e controles internos existentes, atuando de forma independente e ética, agregando valor aos negócios.

A gestão de risco tem como benefícios:

- **enfoque preventivo** – identificação de forma preventiva e abrangente dos riscos associados aos processos, visando minimizar a ocorrência de erros e irregularidades;
- **valor agregado** – proposição de oportunidades que possam contribuir para reduzir custos, otimizar resultados e minimizar perdas;

- **visão independente** – posição imparcial em relação aos resultados dos trabalhos da Auditoria Interna;
- **conscientização da administração** – disseminação da importância dos conceitos de gerenciamento de riscos como instrumento de vantagem competitiva;
- **focalização** – desenvolvimento de um planejamento de trabalho alinhado às expectativas do Grupo, focalizado nos principais riscos de negócio;
- **seletividade** – definição de padrões, critérios e prazos para o reporte dos resultados dos trabalhos;
- **segurança e transparência** – conforto quanto à integridade e à adequação de processos;
- **padrões metodológicos** – definição da abordagem para a realização dos trabalhos de Auditoria Interna e características básicas dos produtos gerados;
- **qualidade** – estabelecimento de mecanismos para o acompanhamento da qualidade dos trabalhos e produtos gerados.

## Perspectivas 2017

A economia brasileira poderá ganhar um fôlego, caso o governo consiga implementar algumas medidas importantes para promover a retomada da confiança e dos investimentos, como teto de gastos, ajuste fiscal, simplificação do regime tributário e redução de barreiras ao comércio e às carências em infraestrutura.

As medidas anunciadas pelo presidente da República, Michel Temer, em dezembro de 2016, também

podem refletir positivamente na economia brasileira em 2017, por contemplarem geração de emprego, redução da burocracia e aumento da produtividade.

A estimativa do Grupo CCR aponta para um crescimento da atividade econômica modesto, em torno de 1%. A companhia está preparada para enfrentar qualquer cenário, porque tem uma rígida disciplina financeira e um capital humano valioso, o que a credencia para futuros desafios.

# Estratégia de sustentabilidade

Tema é parte integrante do planejamento estratégico do Grupo CCR, que busca aplicar recursos em projetos que tragam benefícios para a sociedade, o poder público e os investidores



Um dos objetivos estratégicos do Grupo CCR é manter a sustentabilidade e a satisfação dos usuários dos serviços oferecidos como diferencial da proteção e da criação de valor do negócio. Nesse sentido, a companhia busca alocar recursos em projetos que tragam benefícios para a sociedade, o poder público e os investidores.

A sustentabilidade é parte integrante dos Objetivos Gerais e Diretrizes (OGDs) do Grupo CCR, documento que descreve as suas estratégias de atuação, reforçando o seu compromisso com o tema. Para isso, a empresa investe na melhor capacitação das pessoas e mantém processos para fornecedores. O tema permeia várias áreas do Grupo, inclusive nas unidades onde não têm o controle acionário total, apenas uma participação. Na prática, a sustentabilidade é transversal e se manifesta no entorno do negócio e nos projetos.

Um importante avanço foi a incorporação da sustentabilidade na governança corporativa, em 2011, tornando possível disseminar a visão de longo prazo sobre as oportunidades e os riscos socioambientais. No mesmo ano, foi criado o Comitê de Estratégia e Sustentabilidade, que assegura a inclusão de aspectos so-

cioambientais na gestão de riscos e na estratégia de crescimento dos negócios. Em 2016, seguindo um processo de evolução em seu modelo de governança, foi instituída a figura dos postos avançados (PAs), facilitadores do tema dentro das Unidades de Negócio e responsáveis pela execução dos projetos sociais nos municípios. Entre as suas atribuições estão a responsabilidade sobre a coleta e o acompanhamento dos indicadores, para mensurar as ações, e a missão de manter o tema vivo junto aos gestores.

Para auxiliar o planejamento estratégico voltado aos riscos socioambientais, foram identificados temas relevantes para o negócio, por meio do processo de materialidade, revisitado em 2016, que combina a visão interna do Grupo CCR à perspectiva dos *stakeholders* impactados, sobre quais aspectos deveriam ser priorizados na gestão da companhia. Os temas levantados foram elegidos e validados pela alta direção, com base na visão dos *stakeholders*, na estratégia interna da empresa e nos macroimpactos das suas atividades, e ainda estão relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), contemplados ao longo deste relatório (*leia mais sobre os temas em [Processo de materialidade](#)*).

## 2016

processo de materialidade  
revisitado

As Nações Unidas definiram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como parte de uma nova agenda de desenvolvimento sustentável até 2030, um progresso dos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (2000-2015). Agora, são 17 objetivos e 169 metas, uma seção sobre meios de implementação e de parcerias globais e uma estrutura para acompanhamento e revisão



Em relação às externalidades, o Grupo CCR entende que é um elemento entre todas as relações estabelecidas em um sistema, compartilhando valor, impactando e sendo impactado positivamente e negativamente. Para identificar as questões relevantes, em 2011 foi elaborado um estudo sobre as externalidades, revisto em 2013. A materialidade de 2016 é uma evolução desse processo de identificação dos temas materiais. Assim, para cada um a companhia busca estruturar políticas corporativas direcionadoras de ações, objetivos e metas nas Unidades de Negócio.

Adicionalmente, o Grupo está comprometido com os dez princípios do Pacto Global, é signatário do Programa Na Mão Certa, do Pacto Empresarial contra Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras – da organização ChildHood Brasil –, e faz parte do grupo de empresas pioneiras do International Integrated Reporting Council (IIRC). Além disso, a empresa participou da iniciativa Fórum Clima, coordenada pelo Instituto Ethos, e está presente anualmente no Carbon Disclosure Program (CDP). **GRI G4-15**

A companhia também participa de associações e entidades, sendo: **GRI G4-16**

- Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)
- Associação Nacional das Empresas Administradoras de Aeroportos (Aneea)

- Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos)
- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base (Abidb)
- Associação dos Desenvolvedores do Vector Norte (AV Norte)
- Asociación Latinoamericana de Metros y Subterráneos (Alamys)
- BM&FBovespa S.A. (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)
- Conselho Regional de Administração de São Paulo (CRA-SP)
- Conselho Regional de Engenharia de São Paulo (Crea-SP)
- Empresas pelo Clima (EPC)
- Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan)
- Fórum Clima
- Global Compact – Nações Unidas (UNGC)
- Instituição Brasileira de Executivos de Finanças do Estado do Rio de Janeiro (Ibef)
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- Instituto Ethos
- International Bridge, Tunnel and Turnpike Association (IBTTA)
- International Integrated Reporting Council (IIRC)
- Union Internationale des Transports Publics (UITP)

#### Saiba mais

Para conhecer os princípios do Pacto Global e a sua correlação com os indicadores GRI, pelos quais o Grupo CCR mensura suas iniciativas, acesse o capítulo *Processo de relato*.

## Destaques 2016

O Grupo CCR realizou uma série de iniciativas e ações que promoveram a geração de renda e a melhoria nos indicadores ambientais, como emissões de CO<sub>2</sub> e redução e reaproveitamento de resíduos. Os principais resultados de 2016 foram:

### MOBILIDADE URBANA

O início da operação da linha 2 do metrô na Bahia e do funcionamento da linha 1 deu acesso ao transporte público de qualidade para as comunidades próximas, gerando emprego e renda e reduzindo o impacto ambiental, com redução na emissão de CO<sub>2</sub>.

### AEROPORTOS

A inauguração do terminal 2 da BH Airport também transformou a região de Confins (MG), gerando emprego e renda para a população do município. Com a ampliação do aeroporto, a parte comercial cresceu, com mais lojas, expansão da praça de alimentação e inauguração de hotel, melhorando a qualidade dos serviços para os usuários.

### RODOVIAS

Os aditivos contratuais assinados para o Complexo de Jundiá (CCR AutoBAN) e para a CCR ViaOeste causam impactos positivos em termos de melhora do fluxo de veículos, além dos ganhos ambientais. O Complexo de Jundiá teve sua concepção pensada para ter resíduo zero, isto é, o material da obra será reaproveitado.

### CCR ENGELOG

Com base nas certificações da Leadership in Energy and Environmental Design (Leed) e da Alta Qualidade Ambiental (Aqua), a divisão de engenharia desenvolveu uma metodologia interna para avaliar a ecoeficiência dos projetos desde sua concepção. O objetivo é ter projetos que reduzam a geração de resíduos, as emissões atmosféricas e o consumo de água.

### ODS X TEMAS MATERIAIS



## Modelo de Negócios

### STAKEHOLDERS QUE GERAM IMPACTO

Acionistas, investidores, financiadores, usuários

Poderes concedentes, fornecedores de equipamentos, fornecedores de produtos, fornecedores de obras, fornecedores de combustíveis

Universidades parceiras, pesquisadores, consultorias

Universidades parceiras, programas de jovens aprendizes, empresas do grupo, agências de recrutamento

Associações de classe, universidades parceiras, BM&FBovespa, sindicatos, agências de comunicação, assessorias de imprensa, fornecedores de projetos sociais

Agências reguladoras, fornecedores de água, fornecedores de energia, fornecedores de recursos naturais, fornecedores de projetos ambientais

### CAPITAIS

**FINANCEIRO**  
Cobrança de tarifas, outras receitas e financiamento

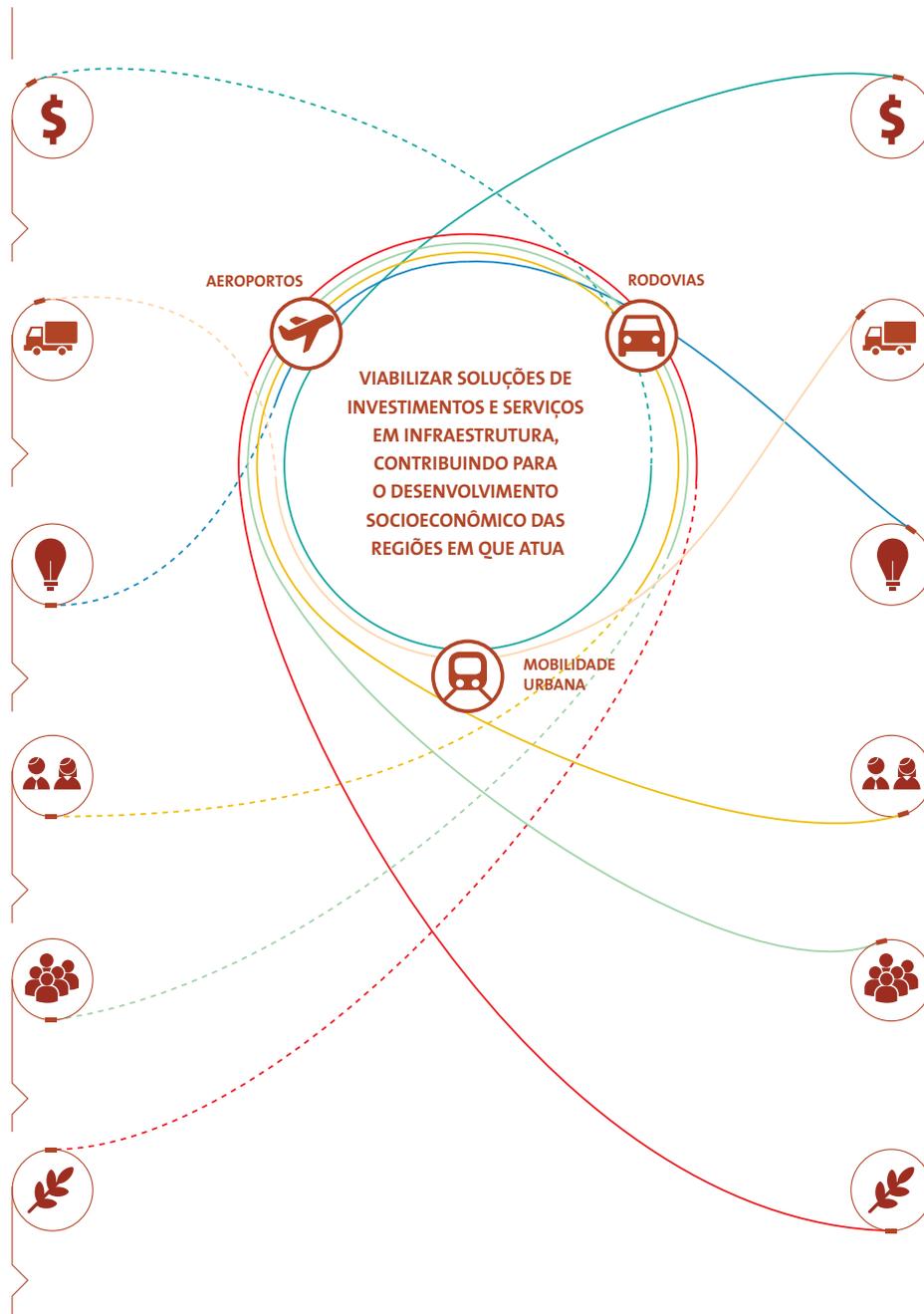
**MANUFATURADO**  
Concessões de rodovias, aeroportos, mobilidade urbana

**INTELCTUAL**  
Interação com universidades e centros de pesquisa e investimento em inovação

**HUMANO**  
11 mil colaboradores, programas de capacitação e treinamento

**SOCIAL E DE RELACIONAMENTO**  
Relacionamento com *stakeholders* por meio de comunicações, diálogo e engajamento

**NATURAL**  
Uso de recursos naturais na construção e manutenção de ativos



### CAPITAIS

**FINANCEIRO**  
Receita líquida R\$ 6,7 bilhões e Ebitda, com alta de 46,9%

**MANUFATURADO**  
Investimentos de R\$ 4,028 bilhões

**INTELCTUAL**  
Soluções inovadoras e tecnológicas e troca de conhecimento com universidades e centros de pesquisa

**HUMANO**  
Equipe talentosa e comprometida trabalha para o atingimento dos objetivos do negócio

**SOCIAL E DE RELACIONAMENTO**  
Reconhecimento da importância da CCR no desenvolvimento da infraestrutura do País

**CAPITAL NATURAL**  
Redução dos impactos ambientais e conservação dos recursos naturais

### STAKEHOLDERS IMPACTADOS

Colaboradores, universidades parceiras, pesquisadores, acionistas, investidores, financiadores, governos, agências reguladoras, assessorias de imprensa, agências de comunicação, fornecedores em geral

Poderes concedentes, governos, usuários

Universidades parceiras, colaboradores, centro de pesquisas rodoviárias

Universidades parceiras, colaboradores, associações de classe, consultorias

Colaboradores, universidades parceiras, investidores, governos, agências de comunicação, usuários, fornecedores em geral

Colaboradores, universidades parceiras, investidores, governos, agências de comunicação, usuários, fornecedores em geral

# Desempenho dos capitais

Pelo segundo ano consecutivo, o Grupo CCR bate recorde de investimentos: foram mais de R\$ 4,028 bilhões em 2016



O Grupo CCR registrou novo recorde de investimentos, que superaram os R\$ 4,028 bilhões em 2016, dos quais R\$ 2 bilhões foram destinados a obras civis.

A CCR EngelogTec implementou soluções tecnológicas e inovadoras nos três modais, que representaram ganhos importantes, como redução de custos de investimentos, geração de receitas, eficiência energética, maior segurança aos usuários e melhora na prestação de serviços. Também desenvolveu processos relacionados a melhorias de disponibilidade e integridade de informações, por meio de automatização em todas as áreas da companhia.

Em relação ao capital humano, o destaque de 2016 foi a criação da Instrução Normativa de Saúde e Segurança do Trabalho, que estabelece as diretrizes e as responsabilidades para a área de Segurança e Saúde Ocupacional.

Nas próximas páginas, estão demonstrados os principais destaques de 2016 do Grupo CCR relacionados à geração de valor, em cada um dos seis capitais.

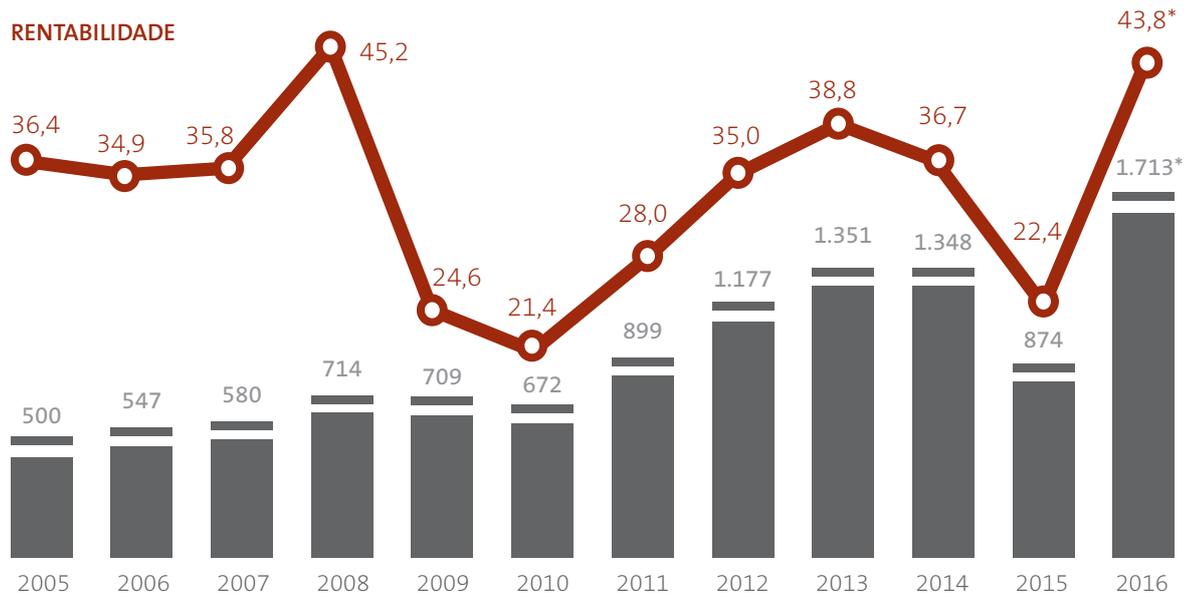
## CAPITAL FINANCEIRO

Alinhado ao objetivo proposto no Plano Geral de Negócios de viabilizar a estrutura de capital que permita o crescimento qualificado, atraindo investidores estratégicos e financiadores de longo prazo, o desempenho econômico-financeiro do Grupo CCR encerrou o exercício de 2016 com crescimento de 8,9% na receita líquida e aumento de 46,9% no Ebitda ajustado, com margem ajustada de 80,1% (+20,22 p.p.), em relação ao ano anterior. O lucro líquido cres-

ceu 96,0%, somando R\$ 1.713.851 mil. Na mesma base\*, o lucro atingiu R\$ 850.781, com retração de quase 3%, excluindo a venda da Serviços e Tecnologia de Pagamentos (STP) para a DBTrans Administração de Meio de Pagamento, pelo valor total de R\$ 4.086.000.000,00. Desse montante, R\$ 1.484.423 mil correspondem à participação de 34,2372% da companhia no negócio, dos quais R\$ 68.522 referem-se a dividendos recebidos na data da venda.

**DMA Desempenho econômico**

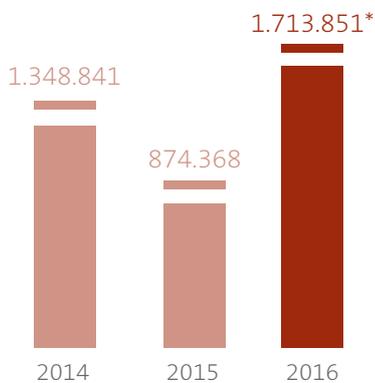
*\*Valores na mesma base excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: CCR Metrô Bahia, CCR MSVia e CCR USA (inclui TAS); (ii) CCR Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015; (iii) STP, cuja venda de participação foi concluída em 31 de agosto de 2016; e (iv) adicionalmente, no lucro mesma base e nas comparações pro forma mesma base, exclui-se Controlar, ViaRio, VLT e Quiama.*



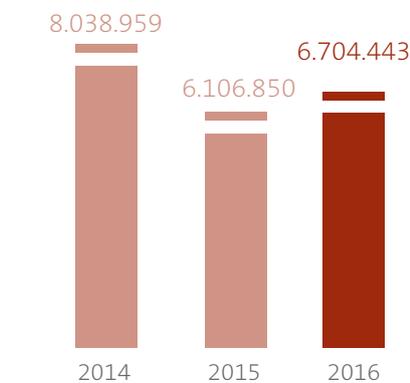
● LUCRO (R\$ MILHÕES) ● ROE (%)

## Principais resultados

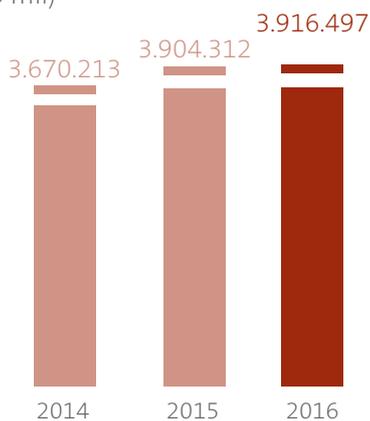
**LUCRO LÍQUIDO**  
(R\$ mil)



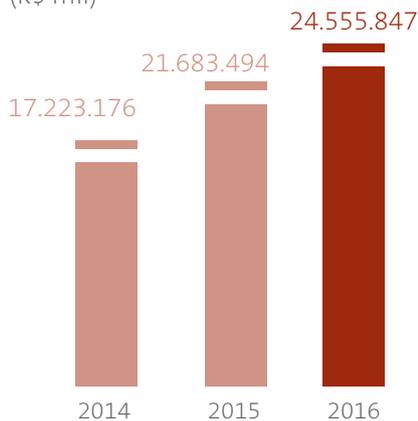
**RECEITA LÍQUIDA**  
(R\$ mil)



**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(R\$ mil)



**ATIVO TOTAL**  
(R\$ mil)



\*Lucro total, considerando a venda da STP. Na mesma base, R\$ 850.781, sem a venda da STP. Cálculo do ROE, sem a venda da STP: 21,7%.

**Tarifas**

A cobrança de tarifas, que corresponde a 84% da receita bruta (sem receita de construção) do Grupo CCR, somou R\$ 6.112.600 mil em 2016, 4,1% superior ao último exercício. Esse resultado reflete o reajuste da tarifa média, que foi elevada em 8,1% em 2016, embora o tráfego, medido em termos de veículos equivalentes (considera no cálculo veículos leves e pesados, multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados), tenha registrado retração de 3,6% em comparação ao ano anterior. *DMA Desempenho econômico*

No segmento de mobilidade urbana, a ViaQuatro, que opera a Linha 4-Amarela do metrô de São Paulo (SP), registrou uma média de 700 mil pessoas

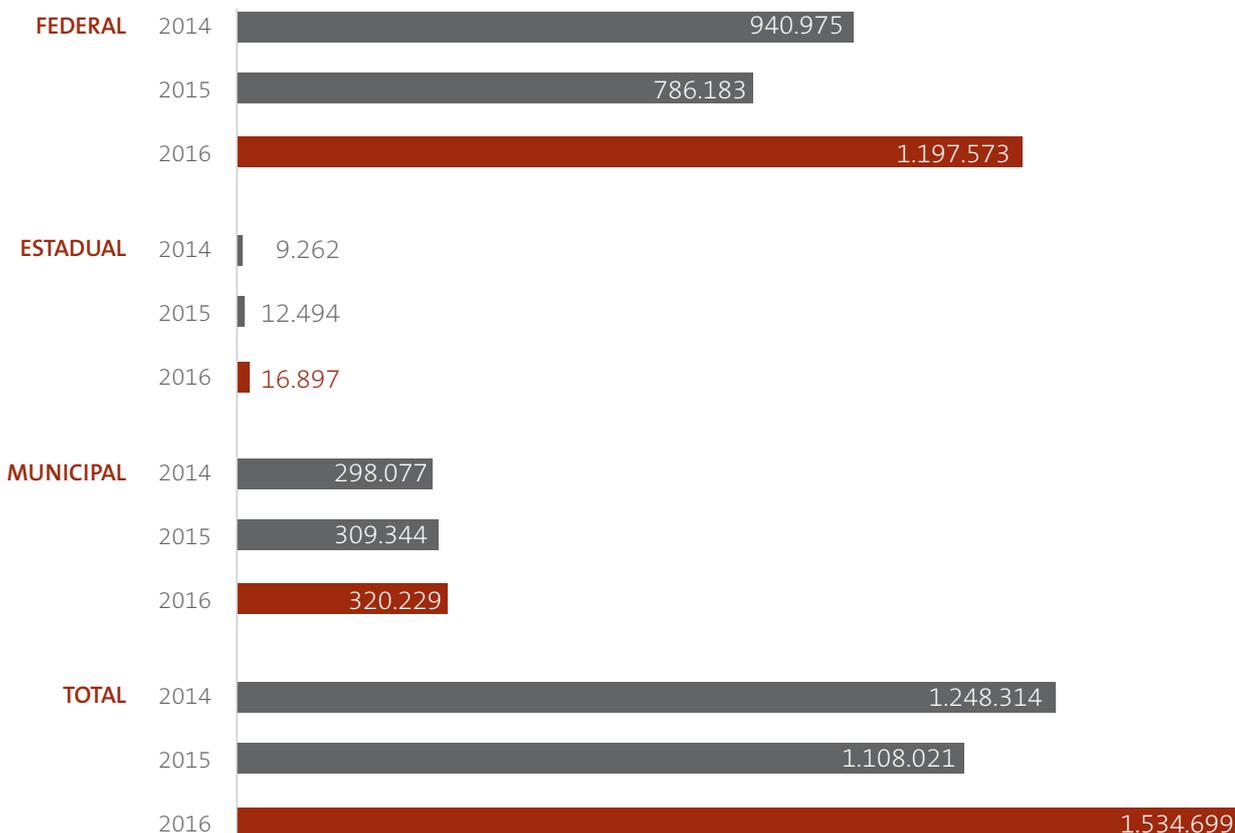
conduzidas por dia. O metrô na Bahia foi inaugurado em junho de 2014, em fase de teste, e entrou em operação comercial no início de 2016. Entre junho de 2014 e dezembro de 2016, transportou mais de 18 milhões de passageiros.

*DMA Desempenho econômico*

**Impostos arrecadados**

Em 2016, o Grupo CCR distribuiu R\$ 1.534.699 mil em tributos, impostos, taxas e contribuições, contemplando as três esferas do governo. Esse montante contribui para melhorar a aplicação dos recursos em políticas públicas (*veja gráfico*). Para os colaboradores, foram pagos R\$ 554.176.853,11 na forma de salários e benefícios. *DMA Desempenho econômico*

**Distribuição de impostos/tributos (R\$)**



**DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO** GRI G4-EC1

(R\$)

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO	2016
Custos operacionais	6.566.717.000,00
Salários e benefícios de empregados	554.176.853,11
Pagamentos a provedores de capital	750.000.000,00
Pagamentos ao governo	1.534.699,00
Investimentos comunitários	36.453.000,00
<b>Total</b>	<b>7.908.881.552,11</b>

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (%)	
Custos operacionais	83,02%
Salários e benefícios de empregados	7,00%
Pagamentos a provedores de capital	9,48%
Pagamentos ao governo	0,02%
Investimentos comunitários	0,46%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

VALOR ECONÔMICO RETIDO	
"Valor econômico direto gerado" menos "valor econômico distribuído"	<b>2.087.185.447,89</b>

**R\$ 6,2 bi**

foi o valor direto econômico gerado

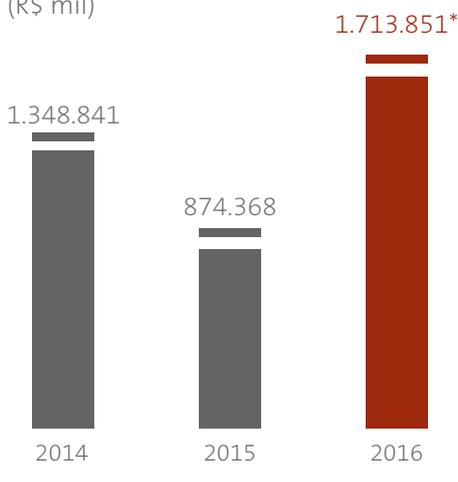
**Dividendos**

O Grupo CCR está comprometido com a geração de valor e com a rentabilidade dos negócios. Atualmente, distribui praticamente 100% do lucro líquido obtido no período na forma de dividendos aos acionistas (*veja gráfico*).

DMA Desempenho econômico

**quase  
100%**

do lucro líquido é distribuído

**DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS  
AOS ACIONISTAS – LUCRO LÍQUIDO**  
(R\$ mil)

\*Lucro total, com a venda da STP – R\$ 850.781 de lucro, sem essa venda.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO  
E INFRAESTRUTURA

## CAPITAL MANUFATURADO

Os investimentos em ativos são realizados pelo Grupo CCR com o intuito de cumprir contratos e trazer melhorias e aperfeiçoamento às estruturas de atendimento aos usuários, bem como melhorar a funcionalidade e a eficiência de edificações, pavimentos e equipamentos. No total, foram investidos R\$ 2,6 bilhões em obras civis, em 2016. Os destaques do capital manufaturado no período são:

- **CCR AutoBAn** – para a execução das obras do Complexo Jundiá e de Aparecidinha, em andamento, será investido o total de R\$ 264 milhões;
- **CCR SPVias** – está previsto investimento de R\$ 192,6 milhões na duplicação da SP-255, em Avaré, e na implantação de marginais e acesso às indústrias de Tatuí na SP-127;

- **CCR RodoNorte** – duplicação da BR-376 (10 km entre Ponta Grossa e Tibagi e mais 4 km entre Califórnia e Apucarana), no Paraná. Novos investimentos de R\$ 1,5 bilhão para o atual contrato;
- **CCR ViaOeste** – implantação do Contorno de São Roque, na rodovia Raposo Tavares (SP-270);
- **CCR MSVia** – entrega do sistema de circuito fechado, com 477 câmeras. Previsão de entregar 129 km de vias duplicadas até abril de 2017;
- **CCR Metrô Bahia** – início das operações das linhas 1 e 2, cujo projeto total exigirá recursos de R\$ 3,851 bilhões. Dos 34 trens contratados, foram recebidos 28;
- **BH Airport** – entrega do terminal 2, ao custo de R\$ 750 milhões;
- **Manutenção** – recuperação, reforço e alargamento de estruturas das rodovias Presidente Dutra (BR-116), Bandeirantes (SP-348), Anhanguera (SP-330), Castello Branco (SP-280) e Rodovia do Café (BR-376);
- **Samm Serviços** – com foco na agilidade, na inovação e na qualidade da prestação de serviços, foram lançados os produtos: serviço de acesso à internet; solução *Wi-Fi*; e serviço IP com anti-DDoS; além da expansão da rede de *backbone* da Samm, em Belo Horizonte (MG).

SAMM EM NÚMEROS	2013	2014	2015	2016
Fibras ópticas subterrâneas (km)	2.834	3.242	3.360	4.580
Acesso óptico em rede urbana (km)	765	1.515	2.039	2.137
Número de municípios atendidos*	26	51	54	69

\*Considerando o número de municípios que a Samm Serviços tem possibilidade de atender.

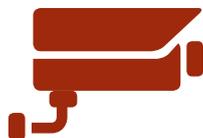


**R\$ 264 mi**

serão investidos no Complexo Jundiá e de Aparecidinha

**477**  
**câmeras**

total que deverá ser instalado na CCR MSVia



**R\$ 192,6 mi**

para a duplicação da SP-255, da CCR SPVias

Soluções tecnológicas e inovadoras, implementadas em 2016, deram resultados positivos, como redução de custos de investimentos, geração de receitas, eficiência energética, maior segurança aos usuários e melhora na prestação de serviços



**R\$ 2,026 mi**

investidos pelo Centro de Pesquisas Rodoviárias (CPR)

#### CAPITAL INTELECTUAL

O Grupo CCR emprega seu *know-how* e sua capacidade de gestão, alavancando inovações, aprimorando processos e aplicando soluções que aumentem a eficiência das concessões.

O Centro de Pesquisas Rodoviárias (CPR), instalado na sede da CCR Nova-Dutra, é responsável pelas análises e pelos estudos aplicados nas operações da companhia. Em 2016, foram investidos R\$ 2,026 milhões, representando aumento de 43,6% em relação ao ano anterior, destinados a oito pesquisas que continuarão em desenvolvimento em 2017. Os destaques de 2016 são:

- estudo sobre asfalto borracha, técnica já utilizada nas obras, investigou os benefícios da aplicação do material na construção e na manutenção de rodovias com pavimento asfáltico. A abordagem inclui os aspectos técnicos relacionados ao concreto asfáltico produzido com o resíduo e também trata sobre os efeitos ambientais positivos de reutilizar esse passivo ambiental. Por meio da pesquisa, os resultados e os benefícios do uso dessa técnica serão mais bem visualizados pela sociedade;
- fresado asfáltico, resíduo gerado a partir da manutenção das rodovias com pavimento asfálticos, vem sendo estudado e aplicado no Grupo CCR. No estudo laboratorial, Reciclagem de Pavimentos Asfálticos com Espuma de Asfalto, está sendo realizada a avalia-

ção de estabilizar o fresado asfáltico, por meio de uma recente tecnologia instituída no Brasil, a espuma de asfalto. O propósito é determinar se essa técnica pode ser implementada às soluções já utilizadas pela empresa;

- aplicação do método Accelerated Bridge Construction (ABC) na construção de novas estruturas (viadutos);
- avanço dos processos de implementação de tecnologias sustentáveis na engenharia de pavimentação, com ênfase na redução de emissão de CO<sub>2</sub> e na reciclagem de resíduos de construção e demolição (RCD);
- utilização de processos de melhoria e estabilização de solos locais, com o objetivo de viabilizar seu reaproveitamento, evitar o descarte e minimizar o uso de produtos de britagem e a geração de resíduos em obras de ampliação e melhorias rodoviárias;
- contratação de três empresas, no valor total de R\$ 284.743.057,06, para a duplicação de 42,35 km da Rodovia do Café (BR-376), e, no valor total de R\$ 112.939.765,30, para a duplicação de 22,10 km da Rodovia PR-151, no modelo de *back to back* (reciprocidade com as condições aprovadas pelo poder concedente).

A estratégia de geração de valor adotada pelo Grupo CCR também está baseada na formação de parcerias com universidades e centro de pesquisas, o que contribui para agregar conhecimento e favorecer o uso de soluções inovadoras – ajustadas à realidade da companhia.

Por meio da CCR Engellog, a empresa se relaciona com instituições reconhecidas por sua excelência, para o desenvolvimento de soluções que incorporem benefícios não apenas ao Grupo CCR, mas também a todas as rodovias do País. As principais são: Arizona State University (Estados Unidos); Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA); Universidade de São Paulo (USP), para a avaliação e o desenvolvimento de materiais para sinalização rodoviária; e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), para o desenvolvimento de processos de reciclagem de pavimentos asfálticos.

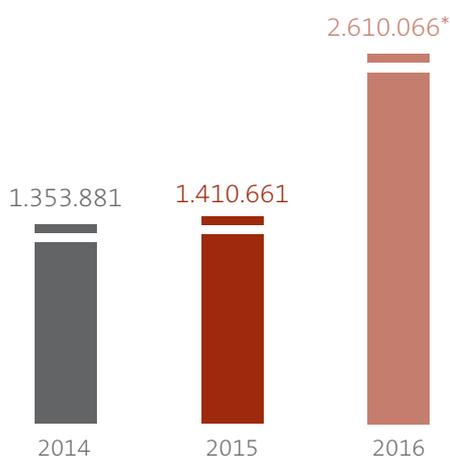
Em 2016, a CCR NovaDutra firmou uma parceria inédita com o Hospital Albert Einstein, que permitirá o desenvolvimento de processos de atendimento de acidentados com apoio remoto, chamado de telemedicina. É um sistema de telemonitoramento instalado nas ambulâncias, pelo qual os socorristas terão condições de acompanhar e trans-

mitir dados relacionados, por exemplo, aos sinais vitais, à pressão arterial e à frequência cardíaca e de respiração das vítimas de acidentes, desde o primeiro atendimento, na rodovia, até a chegada ao hospital. A CCR NovaDutra será a primeira empresa do Grupo e do segmento de rodovia do País a receber um projeto-piloto de telemedicina em uma de suas 11 bases operacionais do SOS Usuário.

Na CCR EngellogTec, o desenvolvimento de soluções de tecnologia e a prestação de serviços às Unidades de Negócio também são um diferencial competitivo do Grupo CCR. Em 2016, essa divisão implementou uma série de soluções tecnológicas e inovadoras nos três modais, que foram patenteadas e resultaram em redução de custos de investimentos, geração de receitas, eficiência energética, maior segurança aos usuários e melhora na prestação de serviços (*leia mais em Rodovias, Mobilidade urbana e Aeroportos*).

**INVESTIMENTOS NO CENTRO DE PESQUISAS RODOVIÁRIAS (CPR)**

(R\$)



\*Desse montante, R\$ 2.026.006,00 referem-se à atuação exclusiva do CPR e R\$ 584.060,00 são referentes à contratação de pesquisadores/parceiros, como universidades, institutos e empresas especializadas em pesquisa.

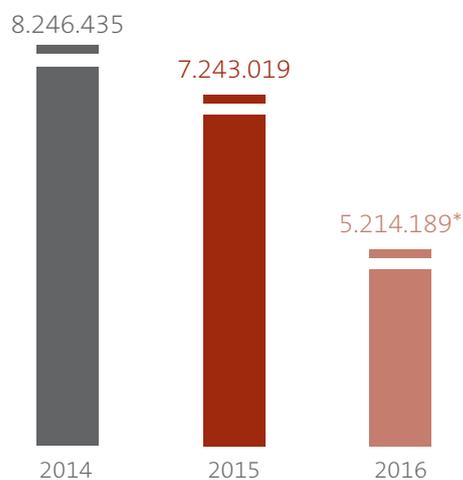
Corporativamente, a divisão desenvolveu processos importantes para as outras empresas de serviços do Grupo CCR – CCR Actua e CCR Engellog –, relacionados a melhorias de eficiência e de disponibilidade e integridade de informações, por meio de automatização em todas as áreas (contábil, fiscal, de suprimentos, sustentabilidade e Instituto CCR).

Em 2016, a CCR EngellogTec também teve papel preponderante na TAS, empresa de serviços aeroportuários nos Estados Unidos, realizando um forte trabalho para estruturar os processos de gestão e de controle. Um dos objetivos foi alinhar os procedimentos da TAS ao modelo de governança do Grupo CCR, preparando e fortalecendo a empresa para ter uma ação efetiva na ampliação dos negócios no mercado norte-americano. Nesse sentido, ao longo de 2016, a divisão participou de vários processos de novos negócios e de alguns projetos de editais aeroportuários, em reuniões com autoridades norte-americanas do setor, nas quais o assunto tecnologia foi tratado como diferencial competitivo, que possibilita a geração de receitas adicionais, a otimização de processos e a oferta de um melhor serviço para o usuário na operação do aeroporto. A in-

**INVESTIMENTOS EM TREINAMENTO**

(R\$)

Total em três anos: R\$ 20.703.643



\*Sem considerar VLT e ViaRio.

termodalidade, um *know-how* do Grupo CCR adquirido em outros modais, com a integração da tecnologia, também desperta o interesse desse mercado, cuja infraestrutura precisa ser revitalizada, o que abre um significativo leque de oportunidades para a companhia.

As soluções tecnológicas que também são aplicáveis na BH Airport, na CCR MSVia e na CCR Metrô Bahia foram aproveitadas, representando ganhos no valor da solução individualizada e na escala. Essa sinergia possibilita a geração de valor compartilhado, também praticada pela divisão de engenharia. A CCR Engellog faz uma gestão eficiente dos investimentos (Capex), aplicando boas práticas de engenharia desde a elaboração dos projetos até a fase de construção, garantindo qualidade dos serviços, valores e prazos contratuais, aspectos fundamentais nos contratos de concessão e nas PPPs.

A empresa também investe em treinamento de seus colaboradores, visando ao aprimoramento de seus talentos inovadores. Em 2016, os investimentos somaram R\$ 5.214.188,69, com uma média de 15,4 horas em treinamentos (homens e mulheres). **GRI G4-LA9**

Os colaboradores do Grupo CCR receberam, em 2016, uma média de 15,4 horas em treinamentos (homens e mulheres), cujo objetivo é aprimorar seus talentos inovadores



#### MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO, POR ANO GRI G4-LA9

##### TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO – 2016

	COLABORADOR	HORAS	MÉDIA DE HORAS
Homens	6.518	133.692	20,5
Mulheres	4.404	45.495	10,3
Grupo de Análise e Gestão (GAG)	1.116	26.160	23,4
Grupo de Prestação de Serviços (GPS)	9.806	153.027	15,6

#### CAPITAL HUMANO

A gestão do capital humano está alinhada às orientações e às diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração do Grupo CCR, cuja execução é acompanhada pelo Comitê de Recursos Humanos, e privilegia a meritocracia, impulsionando os colaboradores para o alcance das metas individuais. O desenvolvimento e a administração dos negócios são assegurados pela atuação ética e transparente dos seus 10.922 colaboradores. GRI G4-10

Desenvolver um programa de preparação e de adequação dos profissionais corporativos fez parte da estratégia da companhia, em 2016, e demandou investimentos constantes, realizados em diferentes frentes: atração e retenção de talentos; oferta de salários; benefícios competitivos; e sistemas que garantam a saúde e a segurança em todas as operações, além de investir R\$ 5,21 milhões em treinamentos e programas de desenvolvimento de lideranças. Em 2016, foi implantado o Nosso Mundo do Saber, ferramenta que possibilita a realização de cursos *on-line* para os colaboradores. O Grupo também oferece cursos de treinamento internos e externos, apoio financeiro para a educação externa, planejamento de pré-aposentadoria e serviços de colocação no mercado de trabalho. DMA Treinamento e educação; GRI G4-LA10

Os benefícios e a remuneração oferecidos aos colaboradores estão alinhados às melhores práticas do mercado e, somados às oportunidades de crescimento profissional e desenvolvimento de carreira, contribuem para a atração e a retenção de talentos. A companhia também realiza análises de desempenho, que em 2016 abrangeram 81,63% dos colaboradores. GRI G4-LA11

Uma forma de avaliar o desempenho dos colaboradores do Grupo CCR é por meio do Plano de Metas Individuais (PMI), processo realizado anualmente no sistema de gestão Meu Mundo, ferramenta da SuccessFactors (SAP), e um referencial para o pagamento da remuneração variável, fazendo parte do processo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Para a realização desse processo, há critérios de elegibilidade praticados pela empresa, no qual conselheiros, aprendizes e estagiários não são elegíveis ao recebimento da PLR, portanto, não fazem parte do PMI. VLT, ViaRio, Renovias e BH Airport também não foram elegíveis ao processo em 2016, em função da participação acionária dessas unidades ser parcial, em conjunto com outras empresas. No caso da CCR Barcas, há uma particularidade em que colaboradores que atuam na área Marítima não são elegíveis ao PLR baseado no PMI, segundo acordo sindical vigente. DMA Treinamento e educação



# R\$ 5,21 mi

investidos em treinamentos e programas de desenvolvimento de lideranças

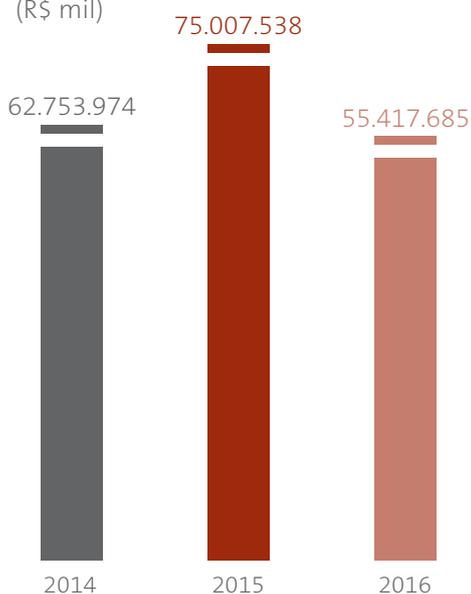
A companhia utiliza outro critério para o período trabalhado, sendo necessário que cada colaborador possua no mínimo 90 dias trabalhados em 2016, não sendo elegíveis: colaboradores demitidos em janeiro, fevereiro e março de 2016; admitidos em outubro, novembro e dezembro de 2016; e colaboradores afastados, que trabalharam menos de 90 dias no ano. Aqueles que foram demitidos (status usuário inativo) com mais de 90 dias trabalhados em 2016 são elegíveis à PLR proporcional, e fazem parte do PMI. No entanto, para o comparativo com a base total de colaboradores (G4-10), estes não estão sendo considerados. *DMA Treinamento e educação*

O Grupo CCR ainda desenvolve ações para a formação de novas lideranças, capacitadas para dar continuidade à gestão dos negócios e promover o seu crescimento, um dos objetivos estratégicos traçados pelo Conselho de Administração e realizado por meio de ações como o Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL). Em 2016, os treinamentos abrangeram todos os níveis hierárquicos. Entre eles, destacam-se os *workshops* e os encontros realizados com 72,14% dos colaboradores para o Programa de Conformidade e Integridade, que ocorreram por meio do Nosso Mundo do Saber. Ao todo, foram 179.187 horas de treinamento em 2016.

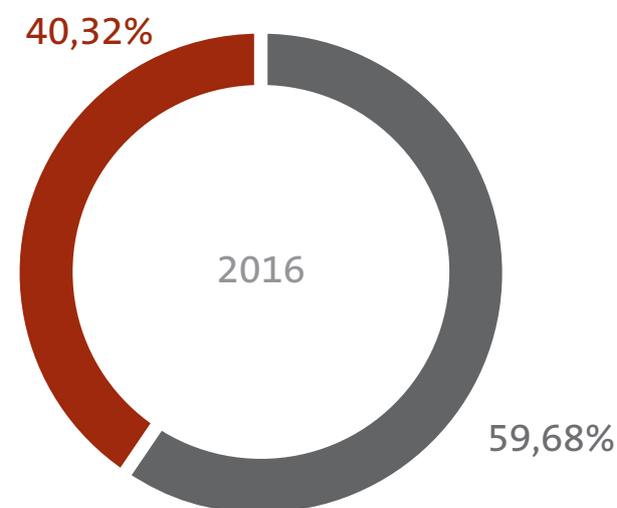
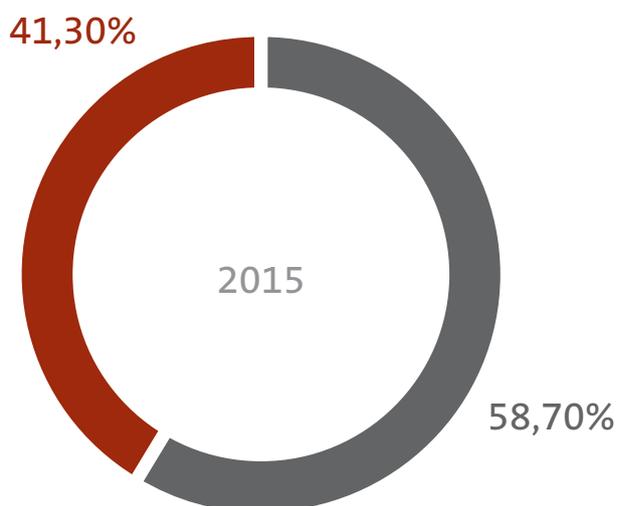
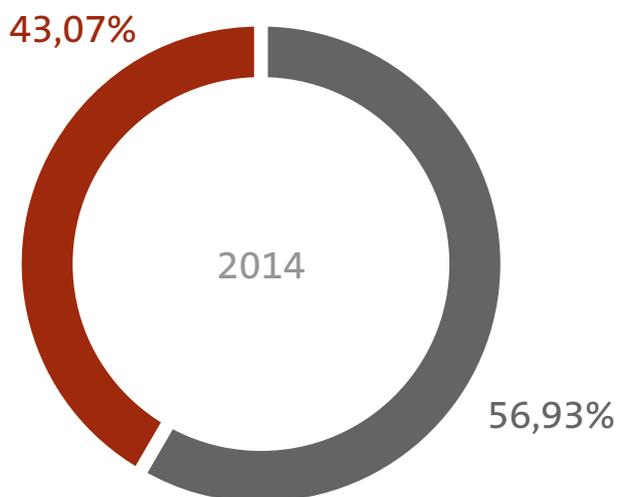
*DMA Treinamento e educação; GRI G4-LA9*

**VALORES PAGOS EM SALÁRIOS E BENEFÍCIOS**

(R\$ mil)



**PORCENTAGEM DE COLABORADORAS X COLABORADORES GRI G4-10**



- HOMENS
- MULHERES

**TOTAL DE TRABALHADORES\*** GRI G4-10

POR NÍVEL FUNCIONAL	2016	
	Homens	Mulheres
Conselho	15	2
Diretoria	52	1
Gestores	118	19
Coordenadores	130	51
Supervisores	241	56
Administrativo	727	748
Operacional	5.063	3.344
Terceiros	0	0
Aprendizes	138	151
Estagiários	34	32
<b>Total por gênero</b>	<b>6.518</b>	<b>4.404</b>
<b>Total</b>	<b>10.922</b>	
POR TIPO DE CONTRATO		
Tempo determinado/temporário	499	435
Tempo indeterminado/permanente	6.019	3.969
<b>Total por gênero</b>	<b>6.518</b>	<b>4.404</b>
<b>Total</b>	<b>10.922</b>	
POR PERÍODO		
Meio período	198	156
Período integral	6.320	4.248
<b>Total por gênero</b>	<b>6.518</b>	<b>4.404</b>
<b>Total</b>	<b>10.922</b>	
POR REGIÃO		
Sul	331	255
Sudeste	4.817	3.463
Centro-Oeste	561	356
Nordeste	809	330
Norte	0	0
<b>Total por gênero</b>	<b>6.518</b>	<b>4.404</b>
<b>Total</b>	<b>10.922</b>	
FORÇA DE TRABALHO		
Total de empregados (colaboradores)	6.518	4.404
<b>Força total de trabalho</b>	<b>10.922</b>	

\*Não foram reportadas informações referentes a terceiros, pois a empresa segue o mesmo escopo dos anos anteriores.

Considerando os funcionários próprios em todos os níveis, que inclui menor aprendiz, estagiário, Grupo de Análise e Gestão (GAGs) e Grupo de Prestação de Serviços (GPSs), o total de colaboradores é de 10.549, dos quais 96% são abrangidos por negociação coletiva GRI G4-11

## PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM ANÁLISES DE DESEMPENHO, POR GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL\* – 2016 GRI G4-LA11

	Homens	Mulheres	Total
Conselho	0%	0%	0%
Diretoria	87%	100,00%	86,79%
Gerência	87,28%	89,47%	87,59%
Chefia/coordenação	85,38%	84,31%	85,08%
Técnica/supervisão	95,85%	100,00%	96,63%
Administrativo	89,41%	88,90%	89,15%
Operacional	80,54%	87,20%	83,19%
<b>Total</b>	<b>80,05%</b>	<b>83,97%</b>	<b>81,63%</b>

\*Aprendizes e estagiários não recebem análise de desempenho.



**10.922**  
colaboradores

**2,93%**

de crescimento no número de colaboradores em 2016

### Saúde e segurança

O Grupo CCR se compromete a realizar a gestão de processos integrados em saúde, segurança do trabalho, qualidade de vida e benefícios, agregando valor ao negócio e contribuindo para a evolução do capital humano, por meio do investimento na percepção e na integração dos colaboradores. **DMA Saúde e segurança no trabalho**

As Unidades de Negócio mantêm diversos programas voltados a melhorar a qualidade de vida e a incentivar a saúde e a segurança ocupacional, adequados às funções dos colaboradores. As ações estão alinhadas à Política de Gestão de Pessoas, vigente desde 2003, ao Código de Conduta Ética, revisado em 2015, e à Instrução Normativa de Saúde e Segurança do Trabalho, instituída em junho de 2016, que estabelece as diretrizes e as responsabilidades para a área de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho. O documento tem como base as exigências legais e o conceito de saúde corporativa integrada, abrangendo todos os colaboradores do Grupo CCR. **DMA Saúde e segurança no trabalho; GRI G4-LA7**

As diretrizes da instrução definem uma estrutura de gestão, constituída por cinco pilares: Pessoas; Recursos/Tecnologia; Processos; Conhecimento; e Política/Relacionamento. Sua execução é efetuada por programas e pro-

jetos multidisciplinares, como: conscientização coletiva sobre os temas; presença dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), responsáveis por assessorar e coordenar as ações direcionadas à prevenção de acidentes e à saúde ocupacional; definição de objetivos e metas; e capacitação e disseminação, realizadas por meio de reuniões da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), informativos e comunicados, campanhas de saúde e treinamentos das NRs, de acordo com a especificidade de cada unidade. A companhia estruturou os seguintes programas: **DMA Saúde e segurança no trabalho**

– Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) – com foco no mapeamento dos riscos ambientais e ocupacionais e na elaboração do planejamento de ações corretivas e preventivas;

– Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) – visa estruturar um conjunto de ações para conhecer o estado de saúde dos colaboradores e prevenir morbidade precoce.

A área de Saúde e Segurança do Trabalho Corporativa é responsável pela gestão das diretrizes e dos compromissos contidos nessa instrução. Cabe aos Comitês de Padronização, criados em 2015, a fiscalização e a atualização do documento, enquanto o Comitê de Saúde faz a sua operacionalização. **DMA Saúde e segurança no trabalho**

Nos Comitês de Padronização, periodicamente, os representantes das áreas de Qualidade de Vida e de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho se reúnem para conhecer detalhadamente cada setor, em cada modal de atuação da companhia, assim como suas particularidades, reunindo as melhores práticas, padronizando seus processos e parametrizando os indicadores, para maior efetividade das ações realizadas e mensuração dos resultados.

Nos Comitês de Saúde, com periodicidade trimestral, são abordados assuntos como sinistralidade médica e odon-

tológica, controle do absenteísmo e de afastamentos, gestão previdenciária e planos de ação para cada item tratado. Os encontros contam com a participação de representantes da Diretoria de cada Unidade de Negócio, de Saúde Ocupacional e de Gestão de Pessoas e com a área corporativa do Centro de Serviço Compartilhado do Grupo CCR, além de representantes dos planos de assistência médica e odontológica.

Identificar e reduzir riscos a que as equipes estão expostas faz parte da gestão da empresa. Os colaboradores executam atividades ocupacionais bem definidas e dentro de ambientes controlados. Com isso, todos os riscos são identificados, classificados e mitigados, por meio de procedimentos de segurança e uso supervisionado de EPIs e EPCs. Todo esse processo é regido pelo Comitê de Padronização do Grupo CCR para a área de Saúde e Segurança do Trabalho, com o uso de documentações padronizadas, como ordem de serviço, ficha de EPI, PPRA e PCMSO. **DMA Saúde e segurança no trabalho; GRI G4-LA7**

Essas iniciativas contribuem na geração de valor para a companhia, com impacto positivo sobre colaboradores, terceiros e usuários.



constituem a estrutura de gestão da instrução: Pessoas; Recursos/Tecnologia; Processos; Conhecimento; e Política/Relacionamento



**2016**

criada a Instrução Normativa de Saúde e Segurança do Trabalho

## Gestão de saúde e segurança no trabalho

### COMITÊS DE PADRONIZAÇÃO

EQUIPES DE SAÚDE OCUPACIONAL

EQUIPES DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Padronização dos grandes processos

Padronização das documentações

Acompanhamento dos custos

Planejamento técnico

### COMITÊS DE SAÚDE

GESTÃO DAS UNIDADES

Gestão da saúde ocupacional

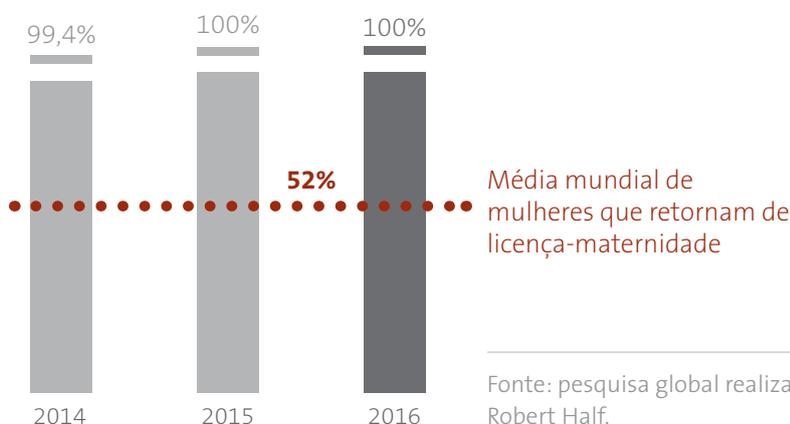
Gestão do benefício saúde

Gestão do benefício dental

Gestão da saúde previdenciária

**Bem-estar**

Com foco na saúde e no bem-estar dos colaboradores, o Grupo CCR possui em sua estrutura organizacional a área de Qualidade de Vida, com equipe multidisciplinar própria, formada por profissionais de Enfermagem e Segurança do Trabalho, vinculados à CCR Actua. Em 2016, a empresa realizou campanhas de vacinação e manteve ativo o Programa Saúde em Forma, implantado em 2010, cujo foco é zelar pela saúde dos beneficiados por meio de acompanhamento periódico, realização de exames complementares, distribuição de medicamentos e consultas com médicos especialistas e do trabalho. **DMA Saúde e segurança no trabalho**

**COLABORADORAS QUE VOLTAM DE LICENÇA-MATERNIDADE**  
(% de retorno)

Fonte: pesquisa global realizada pela Robert Half.

**TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS E DIAS PERDIDOS** GRI G4-LA6**TAXAS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE TRABALHADORES, POR GÊNERO – 2016**

	Homens	Mulheres
Taxa de lesões*	11,41	8,48
Taxa de doenças ocupacionais	0	0
Total de dias perdidos	7,44	6,00
Taxa de absenteísmo	1,39	3,23
<b>Total de óbitos</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

**POR REGIÃO – 2016**

	Sul	Sudeste	Centro-Oeste	Nordeste
Taxa de lesões*	10,12	11,43	4,67	6,14
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0	0
Total de dias perdidos	5,98	7,68	3,5	4,07
Taxa de absenteísmo	1,87	2,29	1,69	1,4
<b>Total de óbitos</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>

\*Considera-se para taxa de lesões toda e qualquer Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) registrada, independentemente de seu nível. Assim, o indicador considera lesões leves em sua base de cálculo.



### Diversidade

A principal diretriz da política de gestão de pessoas é a promoção de um clima organizacional para o aprimoramento contínuo das pessoas, capacitando-as a dar repostas rápidas e eficazes às demandas internas e externas, tanto de ordem técnica, gerencial, intelectual quanto humana, oferecendo claras perspectivas de desenvolvimento profissional. Mesmo não tendo uma

meta clara sobre a composição da sua força de trabalho em termos de gênero e etnia, é desenvolvido e mantido um clima interno de respeito e confiança mútuos, sustentado pelo diálogo permanente e pela prática dos valores institucionais, além da observância total à legislação e aos direitos dos seus colaboradores diretos e indiretos. **DMA**  
Diversidade e igualdade de oportunidades

MULHERES EM CARGOS DE CHEFIA	2014	2015	2016
Diretoria	1	1	1
Gestora	22	21	19
Coordenadora	52	56	51
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>78</b>	<b>71</b>

### COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA E DISCRIMINAÇÃO DE EMPREGADOS, POR CATEGORIA FUNCIONAL – 2016 GRI G4-LA12 (%)

PERCENTUAL POR GÊNERO	Homens	Mulheres	Total	PERCENTUAL DE NEGROS	Homens	Mulheres	Total
Conselho	88,24	11,76	100	Conselho	0,00	0,00	0,00
Diretoria	98,11	1,89	100	Diretoria	0,00	0,00	0,00
Gerência	86,13	13,87	100	Gerência	0,85	0,00	0,73
Administrativo	49,29	50,71	100	Administrativo	2,75	3,74	3,25
Produção	60,22	39,78	100	Produção	12,86	8,40	11,09
Aprendizes	47,75	52,25	100	Aprendizes	13,04	11,92	12,46
Trainees	0	0	0	Trainees	0,00	0,00	0,00
Estagiários	51,52	48,48	100	Estagiários	2,94	3,13	3,03
Coordenadores	71,82	28,18	100	Coordenadores	0,77	0,00	0,55
Supervisores	81,14	18,86	100	Supervisores	5,39	7,14	5,72
<b>Total</b>	<b>59,68</b>	<b>40,32</b>	<b>100,00</b>	<b>Total</b>	<b>10,82</b>	<b>7,54</b>	<b>9,49</b>

GRI G4-LA12

PERCENTUAL DE AMARELOS	Homens	Mulheres	Total
Conselho	6,67	0	5,88
Diretoria	1,92	0	1,89
Gerência	1,69	5,26	2,19
Administrativo	0,41	0,40	0,41
Produção	0,26	0,12	0,20
Aprendizes	0	0	0
Trainees	0	0	0
Estagiários	2,94	0	1,52
Coordenadores	1,54	1,96	1,66
Supervisores	1,24	0	1,01
<b>Total</b>	<b>0,40</b>	<b>0,20</b>	<b>0,32</b>

## PERCENTUAL DE BRANCOS

Conselho	86,67	100	88,24
Diretoria	96,15	100	96,23
Gerência	89,93	94,74	90,51
Administrativo	83,63	84,49	84,07
Produção	58,84	64,83	61,22
Aprendizes	34,78	38,41	36,68
Trainees	0	0	0
Estagiários	58,82	75,00	66,67
Coordenadores	86,15	92,16	87,85
Supervisores	75,93	73,21	75,42
<b>Total</b>	<b>63,19</b>	<b>67,92</b>	<b>65,10</b>

## PERCENTUAL DE INDÍGENAS

Conselho	0	0	0
Diretoria	1,92	0	1,89
Gerência	0	0	0,07
Administrativo	0	0,13	0,10
Produção	0,04	0,18	0
Aprendizes	0	0	0
Trainees	0	0	0
Estagiários	0	0	1,10
Coordenadores	1,54	0	0
Supervisores	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0,08</b>	<b>0,16</b>	<b>0,11</b>

PERCENTUAL DE PARDOS	Homens	Mulheres	Total
Conselho	6,67	0	5,88
Diretoria	0	0	0
Gerência	7,63	0	6,57
Administrativo	13,07	11,23	12,14
Produção	27,99	26,47	27,38
Aprendizes	52,17	49,67	50,87
Trainees	0	0	0
Estagiários	35,29	21,88	28,79
Coordenadores	10,00	5,88	8,84
Supervisores	17,43	19,64	17,85
<b>Total</b>	<b>25,48</b>	<b>24,18</b>	<b>24,96</b>

## PERCENTUAL DE PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Conselho	0,00	0,00	0,00
Diretoria	0,00	0,00	0,00
Gerência	2,54	5,26	2,92
Administrativo	4,95	2,01	3,46
Produção	2,57	2,18	2,41
Aprendizes	0,72	0,00	0,35
Trainees	0,00	0,00	0,00
Estagiários	0,00	0,00	0,00
Coordenadores	4,62	5,88	4,97
Supervisores	2,49	0,00	2,02
<b>Total</b>	<b>2,79</b>	<b>2,09</b>	<b>2,51</b>

## PERCENTUAL DE NÃO DECLARADOS

Conselho	0	0	0
Diretoria	0	0	0
Gerência	0	0	0
Administrativo	0,14	0	0,07
Produção	0,02	0	0
Aprendizes	0	0	0
Trainees	0	0	0
Estagiários	0	0	0
Coordenadores	0	0	0
Supervisores	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0,03</b>	<b>0</b>	<b>0,02</b>

GRI G4-LA12

<b>PERCENTUAL POR FAIXA ETÁRIA – 2016</b>	<b>Abaixo de 30 anos</b>	<b>Entre 31 e 50 anos</b>	<b>Acima de 51 anos</b>
<b>Conselho</b>	<b>0%</b>	<b>35,29%</b>	<b>64,71%</b>
Homens	0%	40,00%	60,00%
Mulheres	0%	0	100%
<b>Diretoria</b>	<b>0%</b>	<b>28,30%</b>	<b>71,70%</b>
Homens	0%	26,92%	73,08%
Mulheres	0%	100%	0%
<b>Gerência</b>	<b>1,46%</b>	<b>64,96%</b>	<b>33,58%</b>
Homens	1,69%	60,17%	38,14%
Mulheres	0%	94,74%	5,26%
<b>Coordenação</b>	<b>4,97%</b>	<b>77,35%</b>	<b>17,68%</b>
Homens	5,38%	73,08%	21,54%
Mulheres	3,92%	88,24%	7,84%
<b>Supervisão</b>	<b>11,11%</b>	<b>74,41%</b>	<b>14,48%</b>
Homens	9,96%	74,69%	15,35%
Mulheres	16,07%	73,21%	10,71%
<b>Administrativo</b>	<b>35,12%</b>	<b>58,37%</b>	<b>6,51%</b>
Homens	31,22%	59,83%	8,94%
Mulheres	38,90%	56,95%	4,14%
<b>Produção</b>	<b>35,52%</b>	<b>56,79%</b>	<b>7,70%</b>
Homens	31,29%	58,50%	10,21%
Mulheres	41,93%	54,19%	3,89%
<b>Aprendizes</b>	<b>99,65%</b>	<b>0,35%</b>	<b>0%</b>
Homens	99,28%	0,72%	0%
Mulheres	100%	0%	0%
<b>Estagiários</b>	<b>93,94%</b>	<b>6,06%</b>	<b>0%</b>
Homens	94,12%	5,88%	0%
Mulheres	93,75%	6,25%	0%
<b>Total</b>	<b>35,69%</b>	<b>55,95%</b>	<b>8,36%</b>



### CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

GRI G4-SO1

A atuação junto as comunidades locais é muito importante no âmbito dos negócios do Grupo CCR, dadas a sua proximidade física e a relação de interdependência existente entre concessão e usuários, bem como a existência de externalidades inerentes ao negócio. Embora a companhia não possua um processo formalmente implementado para a avaliação dos impactos sociais de suas operações, as empresas fomentam, em suas áreas de influência, ações sociais relacionadas a saúde, qualidade de vida, educação, cidadania, cultura, esporte, meio ambiente e segurança viária. *DMA Comunidades locais*

Buscando cumprir os compromissos assumidos em sua Política de Responsabilidade Social, o Grupo CCR, por meio do Instituto CCR, atua nessas comunidades, realizando campanhas e projetos com parceiros locais e regionais, como ONGs, secretarias municipais, governos estaduais e outras organizações (*leia mais em Instituto CCR*).

A estratégia de atuação está baseada em:

- relacionamento;
- cumplicidade;
- confiança;
- criatividade;
- inovação;
- diálogo;
- colaboração;
- comprometimento;
- sustentabilidade.

As iniciativas e os programas da empresa para potencializar o relacionamento com seus públicos são vários. Um exemplo é o programa Estrada para a Saúde, instituído em 2002, que visa melhorar a qualidade de vida e saúde dos motoristas de caminhão que rodam nas estradas sob a concessão do Grupo CCR, contribuindo para a redução de acidentes. Os serviços são oferecidos em postos fixos e móveis, por meio das concessionárias CCR NovaDutra, CCR RodoSul, CCR AutoBAN, CCR SPVias e CCR MSVia. Em 2016, o programa atendeu aproximadamente 25 mil usuários. *DMA Comunidades locais*

Outra importante ação é o programa Caminhos para a Cidadania (antigo Estrada para a Cidadania). Criado em 2002, o programa, que leva informações sobre trânsito seguro e preservação do meio ambiente para alunos dos 4º e 5º anos da rede municipal de ensino, passou por atualização do material didático e será ampliado para outros negócios, como aeroportos e metrô. *DMA Comunidades locais*

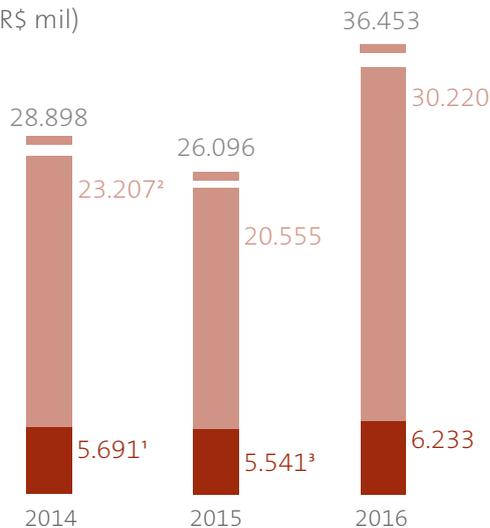
Com o objetivo de envolver a sociedade, a companhia promoveu, no Paraná, o fórum Plano Emergencial para o Futuro da Infraestrutura no Brasil, para debater o marco regulatório e a mobilidade. O evento abordou temas como a eficiência econômica, a qualidade de serviços, os custos, o atendimento aos usuários, a inovação e a tecnologia

O percentual de operações (Unidades de Negócio) da empresa que implementaram os programas de engajamento da comunidade foi de 78,23% em 2016, superando o ano anterior. Esse resultado é decorrente da aproximação do Grupo CCR com a concessionária ViaRio, que recebeu três projetos itinerantes: Buzum!; Photo-Truck; e Cine em Cena. Considerando as unidades nas quais a companhia possui o controle operacional (base G4-8 e G4-17), 100% desenvolveram ações e projetos sociais em suas áreas de influência. Em 2016, foi lançado o 1º Edital Instituto CCR – Projetos Culturais, com o objetivo de promover a produção cultural e fomentar a criação artística local. *DMA Comunidades locais; GRI G4-SO1*

As ações e os investimentos feitos pela empresa nos ativos de seu capital social e de relacionamento estão alinhados ao Pacto Global, da ONU, que estabelece dez princípios para a promoção e a defesa de direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e combate à corrupção. O Grupo CCR é signatário do Pacto Global desde 2011 (*leia mais em Processo de relato*). *DMA Comunidades locais*

**INVESTIMENTO SOCIAL DO GRUPO CCR**

GRI G4-SO1  
(R\$ mil)



- TOTAL DE INVESTIMENTO
- INVESTIMENTO INCENTIVADO
- INVESTIMENTO DIRETO

1. Somente Caminhos para a Cidadania.
2. Acrescido ao valor reportado em 2014 o montante investido via ISS.
3. Além do programa Caminhos para a Cidadania, consideraram-se os demais projetos diretos das unidades e campanhas institucionais.

**Saiba mais**

Para conhecer os detalhes do programa Caminhos para a Cidadania, acesse o [site](#). Para conhecer os projetos do Grupo CCR, acesse o [site](#) do Instituto CCR.



**137**

municípios beneficiados

**116**

projetos realizados



**+ de R\$ 36 milhões**

em investimento social

**Geração de renda e conscientização**

O projeto SacoLona contribui para o meio ambiente e promove a geração de renda. As lonas que foram utilizadas em campanhas de comunicação aos usuários das concessionárias são destinadas a associações regionais de costureiras que trabalham na confecção dos produtos em São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. Elas transformam o material em bolsas, *nécessaires*, estojos escolares, aventais e sacolas, entre outros objetos. A iniciativa vem ampliando seu alcance por meio de parcerias com empresas e prefeituras, interessadas em comprar e doar lonas e na replicação do projeto em outras regiões.

No combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, o Grupo CCR é um dos signatários do Programa Na Mão Certa, desenvolvido pela ONG (organização não governamental) Child-hood Brasil. Assim, investe em campanhas de conscientização de caminhoneiros e apoia as iniciativas do projeto em suas Unidades de Negócio.

Os investimentos da companhia vão além dos realizados na infraestrutura do País, aplicando recursos em ações que geram renda, melhoram o meio ambiente e trazem benefício público

## Investimento em infraestrutura GRI G4-EC7

O Grupo CCR entende que todos os seus investimentos em infraestrutura são para benefício público. Porém, investe em tecnologias que ultrapassam seu campo de atuação. Em 2016, merecem destaque:

CCR Metrô Bahia – recebeu 28 novos trens da Série 2000 e inaugurou o Pátio Pirajá, com a nova sede administrativa e com o complexo de manutenção. O novo Centro de Controle Operacional (CCO) possui um *videowall* de 44 telas LCD, de 55 polegadas cada, que monitora mais de mil câmeras de segurança distribuídas pelo sistema metroviário. O Sistema de Monitoração Eletrônica é informatizado, com imagens coloridas, opera 24h por dia, 7 dias por semana, e também armazena as imagens. O metrô de Salvador é a maior obra de mobilidade urbana em execução atualmente no Brasil, com geração de mais de 7 mil empregos diretos e indiretos.

CCR MSVia – instalou câmeras a cada dois quilômetros da BR-163/MS. Tem a Detecção Automática de Incidente (DAI), uma solução de monitoramento que mostra em tempo real, no Centro de Controle Operacional (CCO), qualquer anormalidade na via – veículos parados, objetos na

pista, pedestres na via e veículos trafegando no sentido inverso. O *software* emite alarmes com indicações de localização e visualizações da rodovia, em uma interface única, aumentando a agilidade, além de ser uma excelente ferramenta de apoio aos colaboradores do CCO. Com esse projeto, o Grupo CCR conquistou a primeira posição na categoria Holding do Prêmio As 100 + Inovadoras no Uso de TI 2016, realizada pela IT Mídia, em parceria com a PwC.

BH Airport – inaugurou o terminal 2, que transformou a região de Confins (MG), gerando emprego e renda para a população do município. Com a ampliação do aeroporto, a parte comercial cresceu, com mais lojas, expansão da praça de alimentação e inauguração de um hotel, melhorando a qualidade dos serviços para os usuários.

CCR AutoBAn – assinou os aditivos contratuais para o Complexo Viário de Jundiá, que trazem impactos positivos, porque vão organizar o fluxo de veículos na Via Anhanguera. Os trabalhos, depois de concluídos, vão beneficiar cerca de 420 mil pessoas que usam a rodovia na região de Jundiá. DMA Impactos econômicos indiretos

## Segurança viária

As concessionárias de rodovias do Grupo CCR executam continuamente um ciclo de atividades de identificação dos fatores que contribuem para a ocorrência de acidentes, elaborando e implantando ações preventivas e corretivas, além de acompanhar os resultados e o aperfeiçoando das atividades desempenhadas.

Uma frente de trabalho para abordar o tema da segurança viária de forma corporativa foi implementada em 2015, com a elaboração do Plano de Redução de Acidentes (PRA 2015). Seu objetivo foi aprimorar as condições de segurança do sistema viário das concessionárias de rodovias administradas pela companhia, por meio de ações que minimizem os riscos de acidentes e as vítimas de trânsito. Para a elaboração desse documento, foram definidos os indicadores-padrão a serem utilizados como base de métricas e cálculos, considerando acidentes, mortos e feridos em números absolutos e índices, sendo possível atender às particularidades contratuais de cada unidade.

O PRA também apresentou as principais ações realizadas para a redução do número de acidentes e de sua gravidade, e para o atendimento às metas de segurança estabelecidas pelo poder concedente, em sinergia com o estabelecido pela ONU para a década atual, chamada de Década da Segurança Viária. A meta da ONU 2020 estabelece:

**18%**  
foi a redução no número de mortes em acidentes nas rodovias administradas pelo Grupo, em relação a 2010

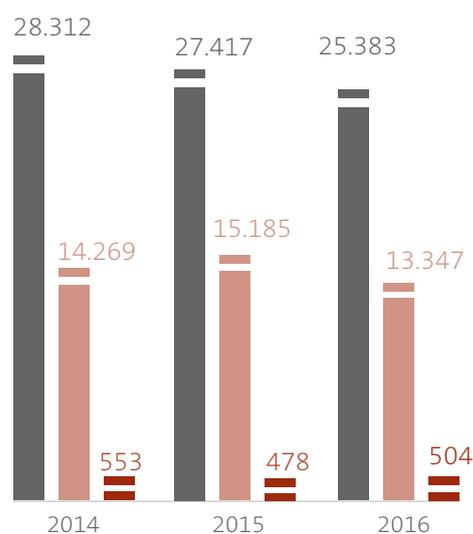
- até 2020, redução em pelo menos 50% no número de mortos nas rodovias do sistema concedido (sobre 2010);
- até 2020, redução em pelo menos 20% no número de feridos nas rodovias do sistema concedido (sobre 2010).

Durante a Semana Nacional de Trânsito, que ocorre em setembro, as concessionárias de rodovias do Grupo CCR desenvolvem uma série de atividades para conscientizar os usuários sobre a importância de exercer uma direção mais segura.

As concessionárias participam do movimento Maio Amarelo, campanha coordenada entre o poder público e a sociedade civil, cujo objetivo é mobilizar toda a sociedade sobre a questão de segurança no trânsito. Em 2016, as principais atividades desenvolvidas por esse movimento foram:

- **Siga Essa Voz** – campanha para promover a conscientização no trânsito. Ação envolveu uma parceria com o Waze, um dos maiores aplicativos de tráfego e navegação do mundo, e a participação de personalidades que tiveram suas vidas mudadas por um acidente no trânsito.
- **Campanha Viagem Segura** – durante 2016, as concessionárias promoveram campanhas com a distribuição de folhetos sobre segurança no trânsito, abordando os perigos de álcool e direção e o uso do cinto de segurança, entre outros temas.

## SEGURANÇA VIÁRIA



- NÚMERO DE ACIDENTES
- NÚMERO DE VÍTIMAS
- NÚMERO DE MORTOS

## SEGURANÇA VIÁRIA

## ACIDENTES

	CCR AUTOBAN	CCR MSVIA	CCR NOVADUTRA	CCR RODOANEL	CCR RODONORTE	CCR SPVIAS	CCR VIALAGOS	CCR VIAOESTE	TOTAL GRUPO CCR
2010	6.586	-	10.980	972	3.186	1.994	254	3.220	27.192
2011	7.347	-	11.780	1.074	3.427	1.888	296	3.007	28.819
2012	7.443	-	12.049	1.127	3.514	1.659	296	3.164	29.252
2013	7.004	-	11.539	1.072	3.530	1.803	266	3.517	28.731
2014	6.909	-	11.535	954	3.390	1.615	315	3.594	28.312
2015	6.397	1.639	9.950	962	3.411	1.425	302	3.331	27.417
2016	6.054	1.594	9.168	865	2.983	1.321	239	3.159	25.383
% de variação em relação a 2010	<b>-8%</b>	-	<b>-17%</b>	<b>-11%</b>	<b>-6%</b>	<b>-34%</b>	<b>-6%</b>	<b>-2%</b>	<b>-7%</b>

## VÍTIMAS FERIDAS

2010	3.605	-	4.731	578	1.981	909	130	2.328	14.262
2011	4.194	-	4.797	633	2.014	862	126	2.277	14.903
2012	4.158	-	4.918	563	1.810	937	123	2.506	15.015
2013	4.104	-	4.731	516	1.865	915	139	2.403	14.673
2014	4.024	-	4.872	404	1.544	848	166	2.411	14.269
2015	3.724	1.235	4.379	430	2.126	789	283	2.219	15.185
2016	3.649	1.076	3.284	383	1.739	670	234	2.312	13.347
% de variação em relação a 2010	<b>1%</b>	-	<b>-8%</b>	<b>-34%</b>	<b>-12%</b>	<b>-26%</b>	<b>0%</b>	<b>-1%</b>	<b>1%</b>

## MORTOS

2010	119	-	228	15	114	45	14	73	608
2011	109	-	250	20	103	51	15	58	606
2012	134	-	195	15	132	38	15	55	584
2013	139	-	205	13	134	36	9	63	599
2014	122	-	184	20	108	41	14	64	553
2015	93	64	140	15	89	34	6	37	478
2016	99	59	165	13	96	31	3	38	504
% de variação em relação a 2010	<b>-17%</b>	-	<b>-28%</b>	<b>-13%</b>	<b>-16%</b>	<b>-31%</b>	<b>-86%</b>	<b>-48%</b>	<b>-18%</b>

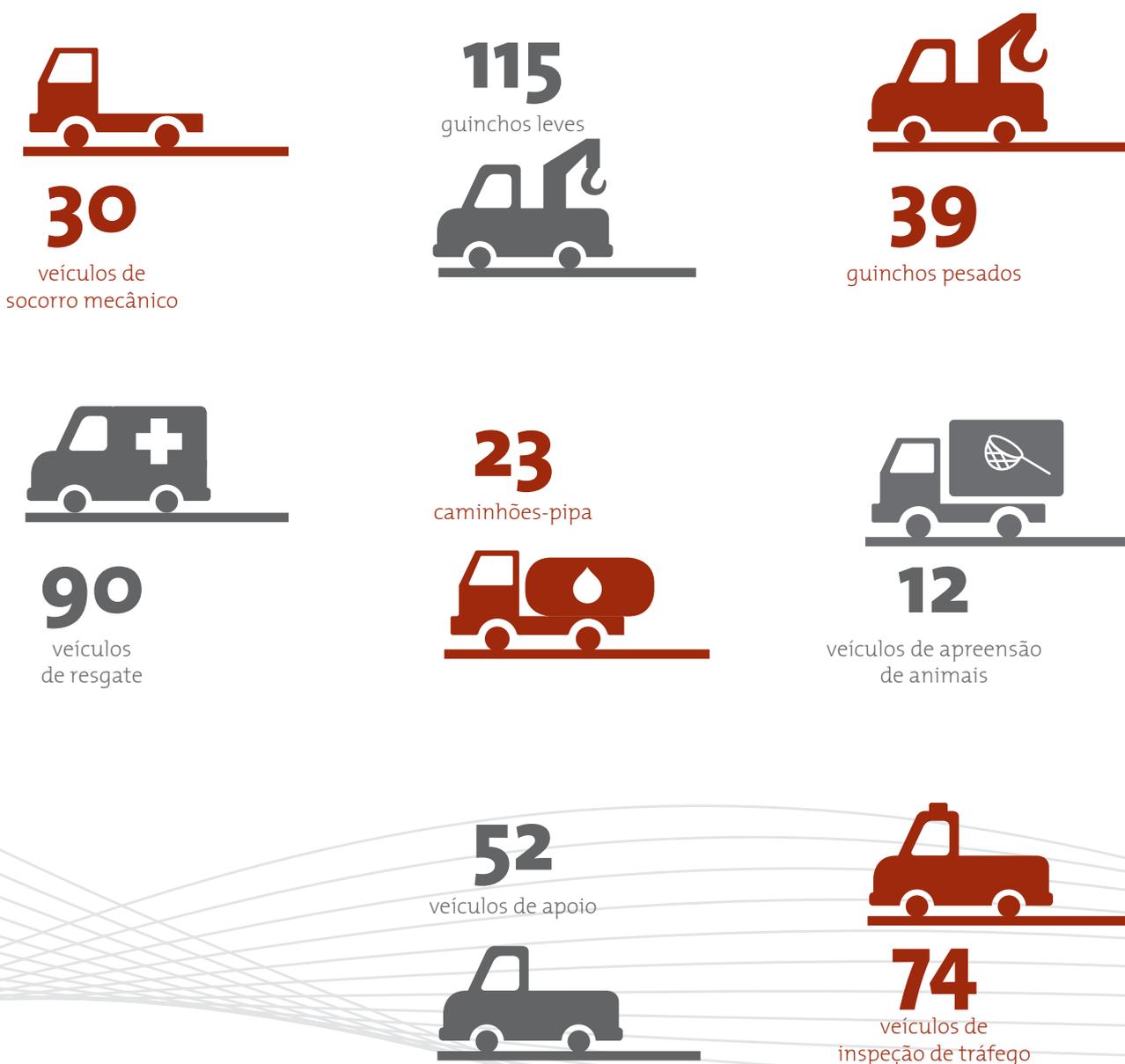
# Programa para reduzir acidentes nas estradas

O Grupo CCR, desde o início das operações, elabora projetos promover a redução de acidentes por meio da Frente de Segurança Viária, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelos poderes concedentes. Para fortalecer esse compromisso, a companhia implementou o Programa de Segurança Viária – CCR, em 2015, compartilhando as boas práticas e o *know-how* das unidades paulistas. São três frentes de atuação: educação; engenharia; e regulamentação e fiscalização. A iniciativa também está alinhada à Década da Segurança Viária, proposta pela ONU.

Por meio do Plano de Redução de Acidentes (PRA),

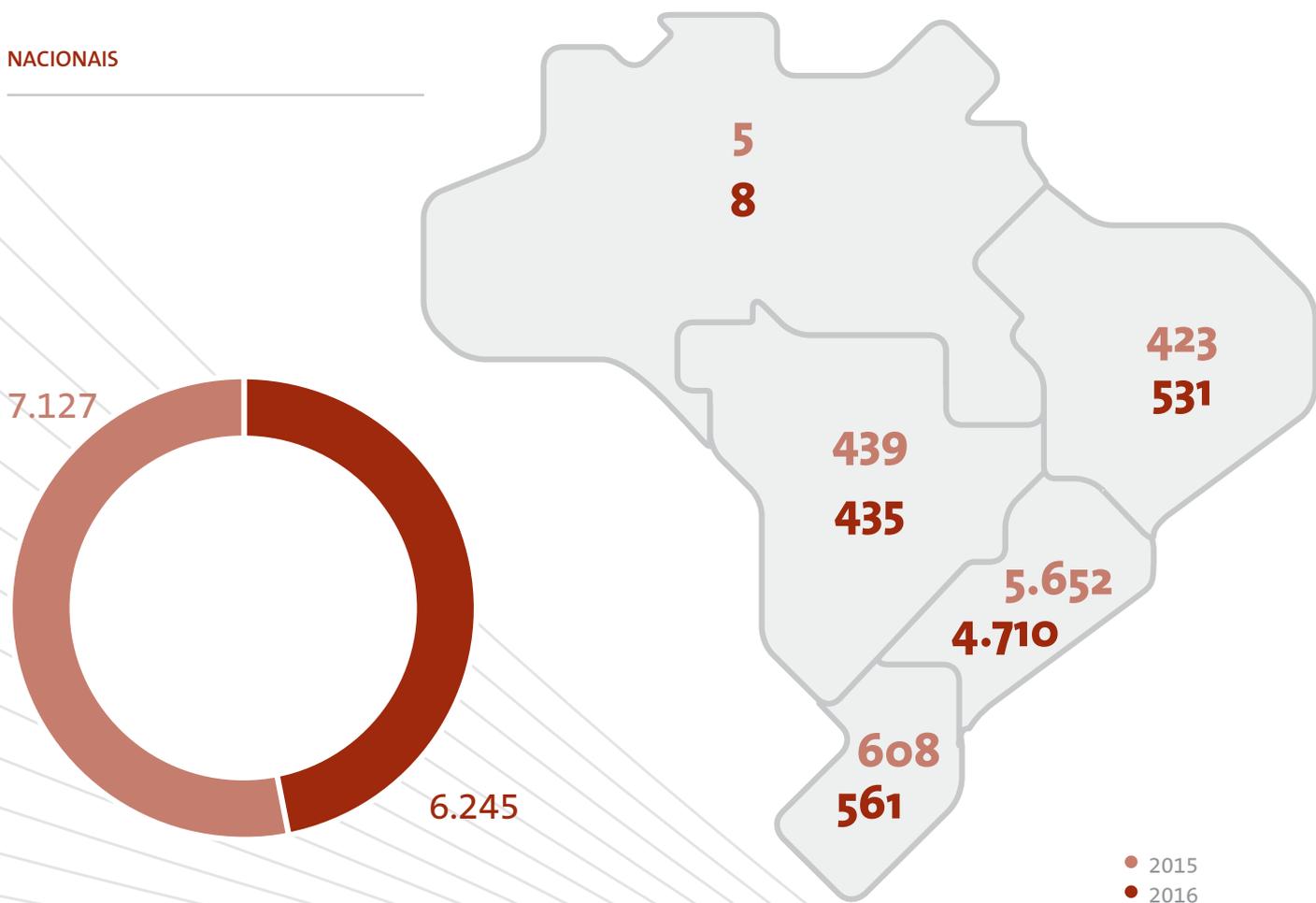
cada Unidade de Negócio reporta ações, investimentos e resultados referentes à segurança viária.

Diversas ações são desenvolvidas, como campanhas educativas, melhorias na sinalização e instalação de defensas metálicas e painéis luminosos para prestação de informações aos usuários (Painéis de Mensagem Variável – PMVs). Isso permitiu ao Grupo CCR registrar, desde 2010, redução de 18% no número de mortes em acidentes nas rodovias que administra, contribuindo para o alcance da meta global proposta pela ONU. Para atingir esse resultado, a empresa dispõe de uma estrutura em rodovias com:

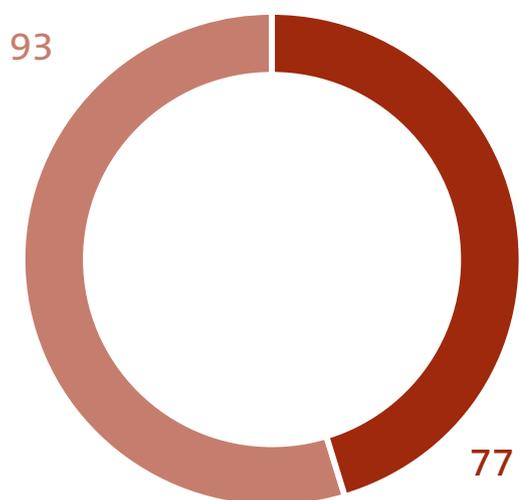


### Total de fornecedores, por região GRI G4-12

#### NACIONAIS



#### INTERNACIONAIS



Total  
**7.220**

Total  
**6.322**

### Relacionamento com fornecedores GRI G4-12

O Centro de Serviços Compartilhados desempenha papel relevante para o fortalecimento de parcerias com fornecedores e prestadores de serviço, com foco na inovação e na geração de valor, ampliando o alcance e a escala de boas práticas nas Unidades de Negócio.

A companhia não tem metas definidas para a atuação junto aos seus fornecedores. Existe, no entanto, como boa prática, a priorização da mão de obra local para as contratações que ocorrem nas Unidades de Negócio.

Em 2016, em um movimento para engajar os fornecedores às premissas de boa conduta do Grupo CCR, foi realizado um evento para apresentar suas políticas e, especialmente, as suas práticas de *compliance*, bem como o Programa de Integridade e Conformidade, com base no Código de Conduta Ética e na Política da Empresa Limpa. Embora os contratos dos fornecedores já contemplem regras de anticorrupção, foi realizado um treinamento sobre o tema com os fornecedores da MSVia, durante um evento corporativo na CCR Actua, em 2016, quando foram treinadas 57 pessoas. **DMA Combate à corrupção; GRI G4-SO4**

Como parte da continuidade de implementação do Programa de Integridade e Conformidade, em 2016 a companhia iniciou o processo de *due diligence* junto aos fornecedores de categorias prioritárias (consultoria, auditoria, engenharia de construção, advocacia, *marketing* e ONGs), com foco em anticorrupção. Em 2017, o processo será realizado novamente com esse grupo, além da inclusão dos novos fornecedores. **DMA Combate à corrupção**

Apesar de não possuírem certificação de saúde e segurança, todos os serviços

prestados pelo Grupo CCR e pelas suas concessões abrangem procedimentos de saúde e segurança, previstos nos contratos de seus fornecedores. O compromisso firmado pelo Grupo para as contratações, em que é possível a utilização de minutas-padrão do Grupo CCR, é que sejam contempladas cláusulas de rescisão contratual no caso de haver comprovação de utilização de mão de obra que envolva a exploração de trabalho forçado ou trabalho infantil. Porém, ainda não dispõe de procedimentos formais de avaliação de trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo em seus fornecedores. Para os contratos e acordos de investimentos significativos, a companhia estabelece alguns critérios: contratos entre partes relacionadas; e com terceiros em valor superior a R\$ 20 milhões, com necessidade de aprovação por Proposta de Deliberação (PD – ato societário). Em 2016, 100% dos contratos significativos assinados pelo Grupo CCR, ou seja, 127, possuíam cláusulas de direitos humanos, e 94,5% deles foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos.

**DMA Direitos humanos; GRI G4-HR1**

Nas compras locais, os critérios de seleção de fornecedores consideram questões de custo, qualidade e logística e aspectos relacionados a direitos humanos, podendo variar de acordo com a unidade contratante.

### TOTAL DE FORNECEDORES, POR TIPO DE SERVIÇO GRI G4-12

	2015	2016
Implantação/conservação	932	1.424
Operação	5.691	5.167
Conservação	128	201
Consultorias	427	441
Softwares	42	126
<b>Total</b>	<b>7.220</b>	<b>7.359</b>

\*As alterações na quantidade de fornecedores contratados ocorreram em função, principalmente, do volume de obras e das novas implantações.

### Relacionamento com o governo

A relação com o poder concedente é conduzida pelo Grupo CCR de forma técnica. A área de Relações Institucionais tem a função de avaliar e analisar todos os projetos de lei e as medidas provisórias, em tramitação no Congresso Nacional, que influenciem o setor e os negócios da companhia.

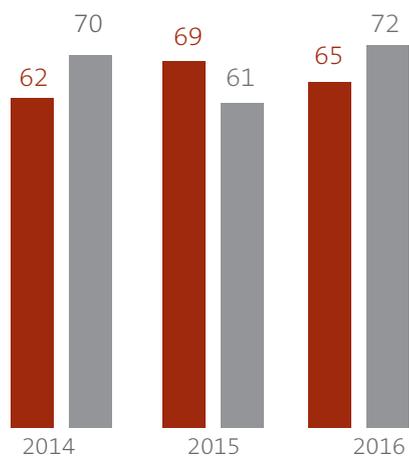
Além dos poderes Executivo e Legislativo, o Grupo CCR se relaciona com as agências reguladoras – Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Agência Reguladora de Serviços Públi-

cos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) – em questões relacionadas a concessões e aditivos contratuais, entre outras.

A área também desempenha um papel estratégico dentro da empresa, no sentido de fornecer uma visão de mercado para contribuir para o desenvolvimento e a potencialização de novos negócios junto aos órgãos governamentais, bem como apoiar as concessionárias em questões específicas.



### DESEMPENHO ISE – DIMENSÃO AMBIENTAL



- MÉDIA DE DESEMPENHO DA CARTEIRA
- DESEMPENHO DA CCR

### CAPITAL NATURAL

A inserção do capital natural no modelo de negócio do Grupo CCR demonstra seu comprometimento com a gestão dos aspectos ambientais. Assim, promove a melhoria constante de seu desempenho ambiental, por meio de programas estruturados para reduzir o consumo de água e de energia, a emissão de gases de efeito estufa (GEE) e a geração de resíduos, com metas e planos de ação específicos. Desde 2013, tem estruturado suas ações por meio da Política de Meio Ambiente, que estabelece as estratégias e os objetivos ao planejar, construir e operar suas controladas em conformidade com leis e regulamentos ambientais nacionais e internacionais, além de desenvolver projetos visando à preservação do meio ambiente.

Por meio do Portal de Sustentabilidade, a companhia monitora os indicadores-chave ligados às metas estabelecidas, com base nos Objetivos Gerais e Diretrizes do Grupo CCR. Apesar de não existir uma meta formalmente definida sobre conformidade ambiental, as práticas adotadas pela empresa buscam estar em concordância com as licenças e autorizações. Mesmo assim, foi movido um processo no âmbito da CCR NovaDutra, por impedir ou dificultar a regeneração da vegetação nativa em área de 1,9 hectare de preservação permanente de curso d'água, em decorrência das obras de ampliação

da ponte sobre o rio Paraíba do Sul, próximo a Jacareí (SP). O recurso foi interposto, sem resposta do órgão ambiental. **DMA Conformidade ambiental; GRI G4-EN29**

Em função das obras de ampliação de capacidade em locais onde existem restrições ambientais (supressão de árvores e/ou intervenção em APP), as Unidades de Negócio do Grupo obtiveram junto ao órgão ambiental as devidas autorizações ambientais e os respectivos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), entre elas: CCR NovaDutra (12 TCRAs); CCR RodoNorte (três); CCR AutoBAN (16); CCR ViaOeste (19); CCR RodoAnel (uma); e CCR SPVias (13). O SIAR, sistema de gerenciamento de informações ambientais, faz o controle interno dos TCRAs. **DMA Conformidade ambiental; GRI G4-EN29**

Os dados sobre o consumo de água, de energia e de geração de resíduos são lançados em um sistema chamado Cerença, que possibilita a gestão e o monitoramento dos indicadores, garantindo a veracidade e a rastreabilidade dos dados. Para acompanhar o desempenho dos indicadores relacionados aos temas, foram instituídos os Comitês de Sustentabilidade nas Unidades de Negócio, nos quais se discutem as melhores estratégias adotadas para cada tema, buscando o compartilhamento de experiências entre as concessionárias.

**Água**

A gestão de água, tema material para a companhia, é efetuada por meio de ações implementadas, que proporcionaram redução no consumo e maior índice de reúso de água nos últimos anos.

Os dados sobre o consumo de água são lançados em um sistema chamado Cerença, que possibilita a gestão e o monitoramento dos indicadores, garantindo a veracidade e a rastreabilidade dos dados. **DMA Água**

O Grupo CCR se compromete a manter ou a reduzir o consumo de água de suas operações em relação ao ano anterior e, para isso, promove campanhas de conscientização para diminuir o seu consumo ao longo do ano. Em 2016, também foram executadas ações para a redução do consumo de água, como: **DMA Água**

- manutenções preventivas e corretivas para detectar e corrigir eventuais vazamentos na rede e nas instalações hidráulicas;
- redução do número de lavagem das viaturas nas bases operacionais;
- instalação de cadeados nos locais de armazenamento das mangueiras, evitando o uso indevido;

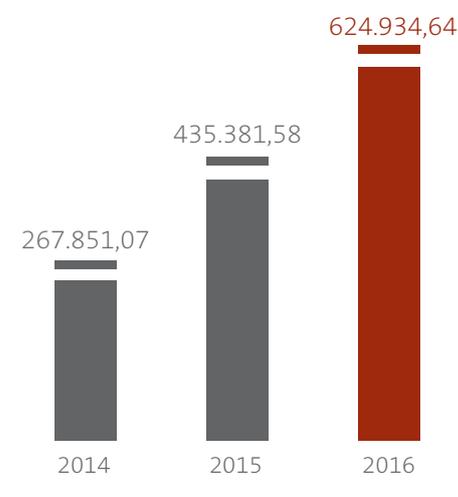
- ação para orientar funcionárias da limpeza a não usarem mangueira para lavar ou limpar os postos de trabalho;
- procedimento de contingência para situações de crise hídrica, adotado na ViaQuatro.

Em nenhuma Unidade de Negócio houve alguma fonte hídrica significativamente afetada por retirada de água que recebeu alguma restrição por parte de órgãos governamentais locais ou nacionais, ou de seus departamentos responsáveis por questões relacionadas à água e a sua utilização. **GRI G4-EN9**

Mesmo com os esforços empreendidos, em 2016, foram consumidos 624.934,64 m<sup>3</sup> de água de fontes subterrâneas e de abastecimento público, correspondendo a uma alta de 133,31% em relação ao ano anterior. Embora não possua meta relacionada ao reúso de água, a melhor gestão dos dados possibilitou a sua mensuração. Assim, em 2016, a reutilização foi de 517,61 m<sup>3</sup>, o que representa 0,083% no consumo total de água do Grupo. **GRI G4-EN10**

**CONSUMO DE ÁGUA (m<sup>3</sup>)**

**Variação 2014/2016: 133,31%**



**TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA, POR FONTE\* (m<sup>3</sup>)**

**GRI G4-EN8**

	2015	2016**
Água subterrânea	93.705,56	106.402,55
Água de chuva coletada	0	1.423,29
Concessionária/empresa de abastecimento	341.676,02	517.108,80
<b>Total</b>	<b>435.381,58</b>	<b>624.934,64</b>

\*As unidades consideradas na resposta são: escritórios corporativos; Samm; CCR NovaDutra; CCR ViaLagos; CCR RodoNorte; CCR AutoBAN; CCR ViaOeste; CCR RodoAnel; CCR SPVias; CCR MSVia; CCR Barcas; ViaQuatro; CCR Metrô Bahia; e BH Airport.

\*\*Em 2016, as unidades CCR Engellog e CCR EngellogTec ainda se encontravam na mesma instalação física da unidade CCR AutoBAN.

## Energia

Um dos temas considerados materiais para o processo de geração de valor é a gestão do consumo de energia e iniciativas de eficiência. A CCR EngelogTec é responsável pelos estudos e pelos programas voltados à eficiência energética de todo o Grupo CCR.

As informações sobre o consumo de energia são lançadas em um sistema chamado Cerensa, de modo a facilitar a gestão e o monitoramento desses indicadores, garantindo a veracidade e a rastreabilidade dos dados. Como cada unidade do Grupo CCR possui operações e realidades bem específicas, as metas em relação ao tema podem variar. A empresa está comprometida em manter ou reduzir o consumo de energia de suas operações em relação a 2015, contribuindo também para a redução das emissões de gases de efeito estufa do Escopo 2. **DMA Energia**

Em 2016, foram implementadas várias ações para reduzir o consumo de energia elétrica, como:

- lâmpadas: substituição das fluorescentes tubulares, compactas, dicroica, de vapores de sódio e metálico, por lâmpadas equivalentes à LED, nos prédios dos escritórios de apoio, bases operacionais e nas pistas AVISs;
- ar-condicionado: desligamento da função ar quente de todos os aparelhos de ar condicionado dos locais de trabalho; implantação de *timer* de desligamento automático às 20h todos os dias, e ligação automática às 7h do dia seguinte; realizada campanha de conscientização referente ao seu uso na temperatura de 23° a 25°; e comunicados diversos de conscientização para todos os colaboradores, que aparecem *por link* de internet assim que o colaborador faz o *login* em sua máquina.

O Grupo CCR também desenvolveu, ao longo do ano, campanhas educativas sobre consumo consciente. No Dia Mundial do Meio Ambiente, foi promovida uma campanha educativa, via redes sociais, com dicas para reduzir o consumo de energia nas residências e em atividades do dia a dia. **DMA Energia**

O resultado dessas iniciativas foi a redução de 3,82% do consumo de energia do Grupo, em 2016 em relação a 2015, ou economia de 504.578,15 GJ. **GRI G4-EN6**

O consumo de energia fora da organização foi de 24.087,28 gigajoule (GJ), em 2016, resultado da coleta de dados das unidades: escritórios corporativos; Samm; CCR NovaDutra; CCR ViaLagos; CCR RodoNorte; CCR AutoBAN; CCR ViaOeste; CCR RodoAnel; CCR SPVias; CCR MSVia; CCR Barcas; ViaQuatro; CCR Metrô Bahia; e BH Airport. **GRI G4-EN4**



**3,82%**  
foi a redução do  
consumo de energia



**24.087,27**  
**GJ**

foi o consumo de  
combustível no transporte de  
colaboradores

**CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ)** GRI G4-EN3

<b>FONTES NÃO RENOVÁVEIS</b>	<b>2015*</b>	<b>2016**</b>
Eletricidade	524.612,63	504.578,15
Acetileno	94,54	65,71
Diesel***	620.448,38	577.570,95
Gasolina	33.233,44	35.292,67
GLP	2.271,43	3.122,41
Querosene	12,71	11,14
Propano	0	9,07
Etanol	43.952,79	36.795,15
Óleo BPF	*	1.728,31
Graxas	*	75,57
GNV	*	473,96

Obs.: o consumo de energia é o relacionado aos escopos 1 e 2. As unidades consideradas na resposta são: escritórios corporativos; Samm; CCR NovaDutra; CCR ViaLagos; CCR RodoNorte; CCR AutoBAn; CCR ViaOeste; CCR RodoAnel; CCR SPVias; CCR MSVia; CCR Barcas; ViaQuatro; CCR Metrô Bahia; e BH Airport.

\*Em 2015, os dados da unidade CCR Actua foram incorporados aos escritórios corporativos.

\*\*Em 2016, as unidades CCR Engelog e CCR EngelogTec ainda se encontravam na mesma instalação física da unidade CCR AutoBAn.

\*\*\*O diesel é consumido no transporte de colaboradores.

O Grupo CCR está comprometido em manter ou reduzir o consumo de energia de suas operações em relação a 2015, contribuindo também para a redução das emissões de gases de efeito estufa. Também implementa várias ações para reduzir o consumo de energia elétrica



### Emissões DMA Emissões

O Grupo CCR realiza a contabilização das emissões de gases de efeito estufa (GEE) de suas atividades empresariais desde 2012, elaborando anualmente o Inventário de Emissões de Gases Causadores do Efeito Estufa, de acordo com as diretrizes do GHG Protocol. É auditado por parte independente desde 2013 e qualificado na categoria Ouro, que atesta o mais elevado nível de aprofundamento e detalhamento das informações prestadas.

O inventário permite avaliar os resultados do Grupo CCR e desenvolver planos de ação para mitigar os impactos relacionados às emissões atmosféricas. A efetividade da gestão de emissões é comprovada pela permanência da companhia no Índice Carbono Eficiente (ICO2) desde sua criação, em 2012, e pelas crescentes pontuações recebidas na dimensão de mudanças climáticas do questionário do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), ambos da BM&FBovespa. A empresa é reconhecida ainda como uma das mais transparentes e empenhadas do País em relação à gestão das mudanças climáticas, segundo o Carbon Disclosure Leadership Index (CDLI).

Essa iniciativa contempla o compromisso com a sustentabilidade, que compõe um dos Objetivos Gerais e Diretrizes (OGDs) do Grupo CCR, adotando uma sólida estratégia de sustentabilidade de longo prazo. Um de seus pilares foi o desenvolvimento e a implantação do Programa Corporativo de Mudanças Climáticas, com o objetivo de incorporar

variáveis relacionadas às mudanças climáticas nas suas operações e nos seus negócios, desenvolvendo soluções que respondam adequadamente à busca pela redução das emissões de gases de efeito estufa e à adaptação às mudanças climáticas.

Pela relevância do tema, o Grupo CCR instituiu, em 2014, sua Política Corporativa de Mudanças Climáticas, cujas diretrizes refletem os princípios para atingir o objetivo definido. A companhia estabeleceu também, em 2015, meta de redução de emissões de GEE para as Unidades de Negócio que, em conjunto, representam 80% da sua receita operacional bruta. Isso significa que, ao longo do triênio 2014-2015-2016, o Grupo se compromete com o desenvolvimento de ações voltadas para a redução e/ou a compensação de 5% nas emissões de GEE de Escopo 1 (diretas, das próprias operações) e de Escopo 2 (indiretas, provenientes da compra de energia) em relação ao ano-base operacional de 2012.

Para viabilizar o cumprimento da primeira etapa dessa meta, o Grupo CCR ingressou no mercado voluntário de carbono, adquirindo créditos de carbono do projeto de construção da hidrelétrica de Foz de Chapecó (SC), realizado no âmbito da metodologia Verified Carbon Standard (VCS), visando complementar a parcela de redução de emissões alcançada pela otimização dos processos internos. Os dados apresentados (*veja tabela*) consideram fatores de emissões publicados em 2015. Os valores corrigidos e completos, levando

O Instituto CCR incorporou o Renault Zoe, veículo movido a energia elétrica, para o deslocamento dos colaboradores entre as suas unidades na região de Jundiaí e nas viagens para a sede do Grupo CCR, em São Paulo. Essa iniciativa é o resultado da parceria firmada em 2016 com a CPFL Energia, que visa incentivar a utilização dos veículos elétricos no Brasil. A CPFL concedeu o Zoe em regime de comodato e instalou um eletroposto na CCR, em Jundiaí. Em contrapartida, o Instituto CCR compartilhará com a empresa de energia os dados e as informações obtidas com o uso do veículo, contribuindo mensalmente com as pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Mobilidade Elétrica.

em conta os fatores de emissões publicados em 2016, serão divulgados em maio de 2017, na plataforma do Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG.

Entre as iniciativas da companhia para reduzir as emissões de GEE, destacam-se:

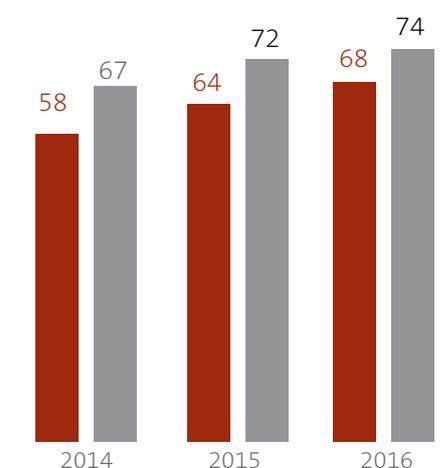
- elaboração do Plano-Piloto de Adaptação às Mudanças Climáticas para os negócios localizados no estado do Rio de Janeiro – CCR Barcas e CCR ViaLagos. Em 2016, esse plano foi expandido para outras rodovias e implantada uma metodologia para identificar os pontos críticos de cada uma, considerando o viés de eventos climáticos intensos ocorridos nos últimos cinco anos;
- elaboração da Pegada de Carbono das rodovias, em 2016;
- signatária da Carta Aberta ao Brasil sobre Mudanças Climáticas desde 2015, reforçando os compromissos em relação à agenda de mudanças climáticas perante empresas, gover-

no e sociedade brasileira. A companhia declarou suas emissões de GEE voluntariamente aos órgãos ambientais estaduais do Paraná e de São Paulo, via assinatura de Protocolos Climáticos Estaduais;

- participação ativa em fóruns de debate sobre mudanças climáticas, acompanhando a legislação dos estados e dos países onde atua;
- apoio à mobilização de organizações setoriais, governos e empresas.

Em 2016, o programa de mudanças climáticas também abrangeu atividades na cadeia de valor do Grupo CCR, realizando palestras de sensibilização sobre essas mudanças para os seus fornecedores críticos. O objetivo foi sensibilizar as empresas em relação aos benefícios de uma gestão de emissões de GEE e como suas respectivas emissões impactam o Escopo 3 (fora do Grupo CCR) nas Unidades de Negócio.

#### DESEMPENHO ISE – DIMENSÃO MUDANÇAS CLIMÁTICAS



● MÉDIA DE DESEMPENHO DA CARTEIRA

● DESEMPENHO DA CCR

## Projeto para adaptar os negócios às mudanças climáticas

O Grupo CCR atua, desde 2014, em parceria com a Plataforma Empresas pelo Clima, da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV/SP), no desenvolvimento do Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas. É um projeto-piloto voltado inicialmente para a CCR Barcas e a CCR ViaLagos – localizadas em áreas geográficas prioritárias para a ação –, que pode ser aplicado posteriormente em outras Unidades de Negócio.

Como resultado desse esforço conjunto, a companhia desenhou a própria estratégia para adaptação das duas unidades às mudanças climáticas, que se desdobrou em planos operacionais em 2016, com foco no engajamento interno. Coletivamente, o trabalho resultou na publicação *on-line Adaptação às Mudanças Climáticas e o Setor Empresarial*, que reúne conceitos e referências para que outras empresas possam se debruçar sobre o tema.

**REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA\*** GRI G4-EN19(t eq de CO<sub>2</sub>)

<b>EMISSIONES**</b>	<b>2016</b>
Escopo 1	52.273,59
Escopo 2	11.211,16
Escopo 3	449.989,29
<b>Total economizado</b>	<b>513.474,04</b>

Obs.: as unidades consideradas na resposta são: escritórios corporativos; Samm; CCR NovaDutra; CCR ViaLagos; CCR RodoNorte; CCR AutoBAN; CCR ViaOeste; CCR RodoAnel; CCR SPVias; CCR MSVia; CCR Barcas; ViaQuatro; CCR Metrô Bahia; e BH Airport.

\*Metodologia utilizada: Programa Brasileiro GHG Protocol.

\*\*Foram contabilizados os gases causadores de efeito estufa do Protocolo de Kyoto (CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFC-32, HFC-125, HFC-134a) e do Protocolo de Montreal (HCFC-22). Também foram contabilizadas as emissões de CO<sub>2</sub> de fontes renováveis – biocombustíveis misturados a combustíveis fósseis.

**Geração de resíduos/efluentes**

Esse tema também é material para o Grupo CCR. Para conduzir a questão de modo adequado, a companhia criou, em 2015, a Instrução Normativa Corporativa, cujo objetivo é auxiliar os novos negócios na elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, seguindo o conteúdo solicitado pela legislação vigente. [DMA Efluentes e resíduos](#)

As metas relacionadas à gestão de resíduos sólidos podem variar, em função das particularidades e das especificações de cada concessionária do Grupo, que, em sua grande maioria, busca reduzir a geração de resíduos e incentivar a reciclagem, e são formalizadas nos Planos de Ações Estratégicas (PAEs) e nos Planos de Ações Operacionais (PAOs). [DMA Efluentes e resíduos](#)

Entre as iniciativas implementadas está a coleta seletiva dos resíduos e a elaboração de campanhas de consumo consciente, por meio de comunicações e cartilhas, visando conscientizar os colaboradores sobre o uso racional de materiais como papel sulfite, papel toalha e copos descartáveis.

Algumas Unidades de Negócio do Grupo CCR utilizam o volume total consumido de água (G4-EN8), referenciado na conta de água e esgoto, para determinar o volume de efluentes gerado. Outras unidades baseiam-se na meto-

dologia NBR 7229 (projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos), considerando o número de colaboradores e que a contribuição diária de esgoto por pessoa é de 50 litros/pessoa/dia, a contar 21 dias laborais por mês. Para efeito de cálculo do número total de colaboradores das unidades de negócio de concessão de rodovias, foram considerados, além dos colaboradores próprios, os terceiros alocados nas bases da Polícia Militar Rodoviária, em que a unidade possui a gestão do dado, como o pagamento das contas de água e de energia. [GRI G4-EN22](#)

**DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, DISCRIMINADO POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO** (m<sup>3</sup>)

GRI G4-EN22

	<b>2016</b>
Disposição na rede urbana	203.178,00
Fossas sépticas/filtro	67.268,25
Lagoa facultativa	178.899,60
Reator anaeróbio	6,56
Sumidouros	1.200,15
<b>Descarte total</b>	<b>450.552,41</b>

Dentre os impactos inerentes ao negócio, um dos potenciais são aqueles provenientes de derramamentos de produtos perigosos. Em 2016, houve um total de 44 derramamentos de responsabilidade de terceiros nas rodovias sob concessão do Grupo CCR, sendo: 13 na CCR NovaDutra; uma na CCR Rodo-Norte; 13 na CCR AutoBAN; seis na CCR ViaOeste; três na CCR RodoAnel; três na CCR SPVias; e cinco na CCR MSVia. A concessionária não é responsável direta pelo dano ambiental gerado pelos usuários. No entanto, realiza o acompanhamento dos acidentes, apoia os órgãos públicos competentes e monitora o dano ambiental até a sua mitigação. GRI G4-EN24

As ações de mitigação seguem o disposto no PAE de cada Unidade de Negócio. Entre as principais ações, destacam-se: mapeamento dos pontos de alta vulnerabilidade ambiental e de densidade populacional; caixas de contenção de produtos químicos em pontos específicos; controle de contatos externos para emergências químicas (bombeiros, Cetesb, SOS Cotec, Samu, concessionárias de água, de energia e de rodovias etc.); e treinamento da equipe para atuação em situações de emergência. DMA Efluentes e resíduos; GRI G4-EN24

Para atender à legislação ambiental vigente e às condicionantes das Licenças Ambientais de Operação, a CCR Barcas possui o Plano de Emergência Individual nas três baías de atuação: Guanabara, Ilha Grande e Sepetiba. Em caso de vazamento de óleo, são tomadas as providências descritas no plano, com acionamento da Estrutura de Organização de Resposta e o CCO, bem como a empresa Ocean Pact, contratada para prontidão e atendimento. Os registros, em caso de acidente, são computados no sistema do CCO e em formulários de preenchimento (anexos do PEI). Em 2016, não houve registro de acidente por derramamento de hidrocarbonetos. DMA Efluentes e resíduos; GRI G4-EN24

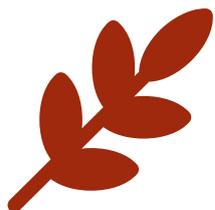
Em relação aos efluentes, as concessionárias monitoram a geração por meio de um sistema de coleta de informações chamado Cerensa. Como a característica dos efluentes gerados por grande parte das atividades executadas é basicamente esgoto doméstico, em 2016 a disposição em rede urbana foi o método de destinação mais utilizado pelo Grupo CCR. Apesar do comprometimento em atender às legislações vigentes, ainda não há metas formalizadas sobre o tema. DMA Efluentes

e resíduos

#### PESO TOTAL DE RESÍDUOS, DISCRIMINADO POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO\* (T) GRI G4-EN23

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	2015	2016
Compostagem	-	278,75
Reutilização	-	0,24
Reciclagem	90.040,59	915.514,63
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	1,13	5,09
Incineração (queima de massa)	22,45	4,43
Aterro sanitário	10.307,42	16.970,10
Outros	285,16	266,48
<b>Total</b>	<b>100.656,75</b>	<b>933.039,72</b>
RESÍDUOS PERIGOSOS		
Reciclagem	426,08	366,49
Incineração (queima de massa)	3,06	4,21
Aterro sanitário	30,9	159,85
Outros	149,83	313,02
<b>Total</b>	<b>609,87</b>	<b>843,57</b>

\*Disposto diretamente pela organização relatora ou por terceiros, desde que confirmado diretamente pela organização relatora.



# 6,7 mil

mudas serão replantadas em torno da via metroviária

## Biodiversidade GRI G4-EN12

O Grupo CCR se compromete a reduzir o impacto na fauna e na flora sempre que possível. Por isso, as atividades licenciáveis, conforme seu grau de complexidade, demandam estudos específicos envolvendo flora e fauna, além de outros quesitos. Nesses estudos há avaliação de impacto ambiental, seja mais simples ou mais complexo, conforme necessidade. Nos estudos, são elencadas a extensão dos impactos, a duração e a reversibilidade. Após o levantamento, são propostas ações de prevenção, mitigação e compensação.

DMA Biodiversidade

Há também o monitoramento ambiental, que pode ser parte integrante dos processos de licenciamento, em que são observados aspectos decorrentes das atividades, com a proposição de tomada de ações. Há uma instrução específica para o monitoramento, com indicadores de avaliação, envolvendo frequência de ocorrência das não conformidades ambientais, tempo de recuperação e outros. DMA Biodiversidade

Os principais impactos do Grupo CCR na biodiversidade estão relacionados a obras de ampliação de infraestrutura, com necessidade de ocupação de áreas e modificação da sua cobertura do solo e seu uso, o que muitas vezes leva à supressão de vegetação nativa, drenagem, alteração da paisagem e impermeabilização de solo. Além disso, há o consumo de recursos e a geração de resíduos. Essas interferências podem causar: perda de *habitat* e de espécies vegetais; alterar as dinâmicas de solo (erosões e assoreamentos), provocar a escassez de recursos (apesar das pequenas demandas de água e energia); e gerar poluição residual, térmica, sonora.

Na linha 2 da CCR Metrô Bahia, por exemplo, as obras exigiram a alteração do canteiro central da Avenida Luiz Viana Filho para a instalação de trilhos e estações. Além do plantio de cercas vivas, jardins e árvores em torno da via metroviária, o projeto da companhia prevê a compensação das árvores removidas, por meio do replantio de 6,7 mil unidades, principalmente espécies da Mata Atlântica.

Os principais impactos das atividades da companhia na biodiversidade estão relacionados a obras de ampliação.

Para mitigá-los, a companhia desenvolve e implementa projetos, por exemplo, de plantio de árvores

## Prêmios e reconhecimentos de 2016



**Os 100 CEOs** – Renato Vale foi eleito um dos cem maiores CEOs do mundo pela publicação *Harvard Business Review*.



**Os 34 melhores CEOs do Brasil** – Renato Vale, CEO do Grupo CCR, foi escolhido como um dos melhores CEOs do País, pela revista *Forbes Brasil*.



**Executivo de Valor** – concedido pelo jornal *Valor Econômico*, Renato Vale foi eleito na categoria Logística e Transportes.



**Prêmio Mídia Consciente** – a CCR foi premiada pela campanha Siga Essa Voz, na VI Conferência Global PARAR.



**20ª edição da Pesquisa CNT** – a CCR AutoBAN foi eleita a melhor rodovia do País pela quinta vez consecutiva, prêmio concedido pela Confederação Nacional do Transporte (CNT).



**Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2016** – a CCR ViaOeste venceu a premiação na categoria Concessionária de Rodovias.



**Prêmio Estádio Empresas Mais** – concedido pelo jornal *Estadão*, o Grupo CCR ganhou o prêmio na categoria Transporte e Logística, pelo segundo ano consecutivo.



**Prêmio de Ouvidorias Brasil 2016** – a ouvidoria da CCR ViaOeste foi uma das vencedoras da premiação, concedida pela revista *Consumidor Moderno*, com o apoio da Associação Brasileira de Ouvidores (ABO) e da Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente (Abrarec).



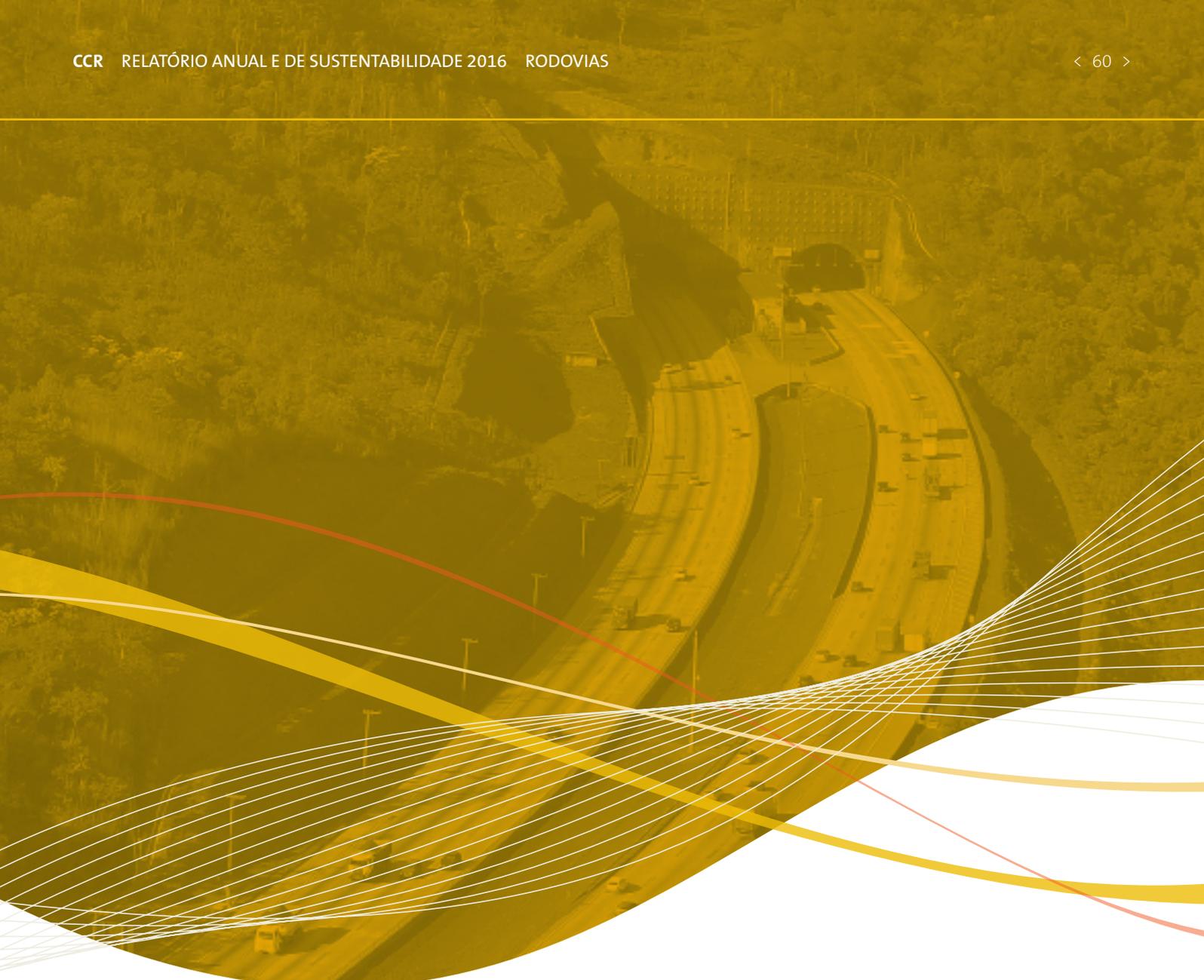
**Prêmio Concessionária do Ano 2015** – para reconhecer as melhores concessões de rodovia, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) concede prêmios em várias categorias: Renovias venceu na categoria Melhorias nas Rodovias; CCR RodoAnel, em Qualidade dos Serviços Prestados aos Usuários; e CCR AutoBAN, em Escolha dos Usuários.



**NTC – Fornecedores do Transporte** – a Associação Nacional do Transporte de Carga elegeu, pelo 9º ano consecutivo, a CCR AutoBAN como a Melhor Concessionária de Rodovias.



**100 + Inovadoras no Uso de TI 2016** – o Grupo CCR conquistou a primeira posição na categoria Holding do prêmio, concedido pela IT Mídia, em parceria com a PwC. O projeto vencedor foi o Rodovias mais Inteligentes com IoT (internet das coisas), com o *software* instalado na CCR MSVia, que detecta automaticamente qualquer anormalidade na via.



# Rodovias

Ampliações e manutenções tornaram as estradas sob concessão do Grupo CCR mais seguras para os usuários

---

# Rodovias

Os investimentos em ampliação, duplicação e manutenção trouxeram melhorias na infraestrutura das estradas, com melhor atendimento público (telefones de emergências e avisos em painéis), além de contribuir para a redução de 18% no número de acidentes com vítimas fatais entre 2010 e 2016

**3.265 km**  
de extensão total

## Serviços

**2.382**  
telefones de emergência

**74**  
veículos de inspeção de tráfego

**37.236**  
atendimentos de usuários na pista

**30**  
veículos de socorro mecânico

**154**  
guinchos

**482.003**  
veículos atendidos

**90**  
veículos de resgate

## Segurança

**6.912**  
combates a incêndios

**44** painéis de mensagem variável (PMVs)

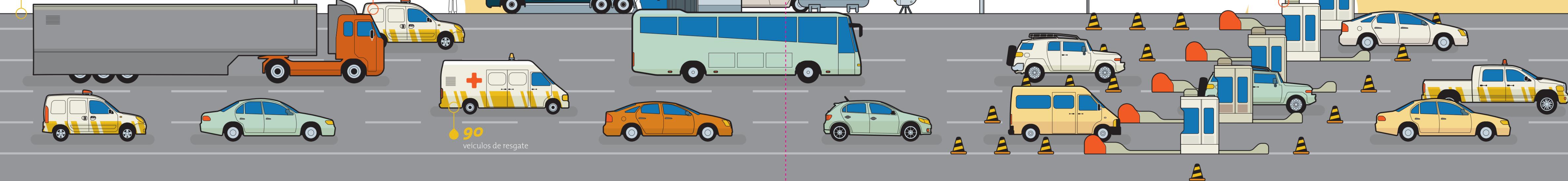
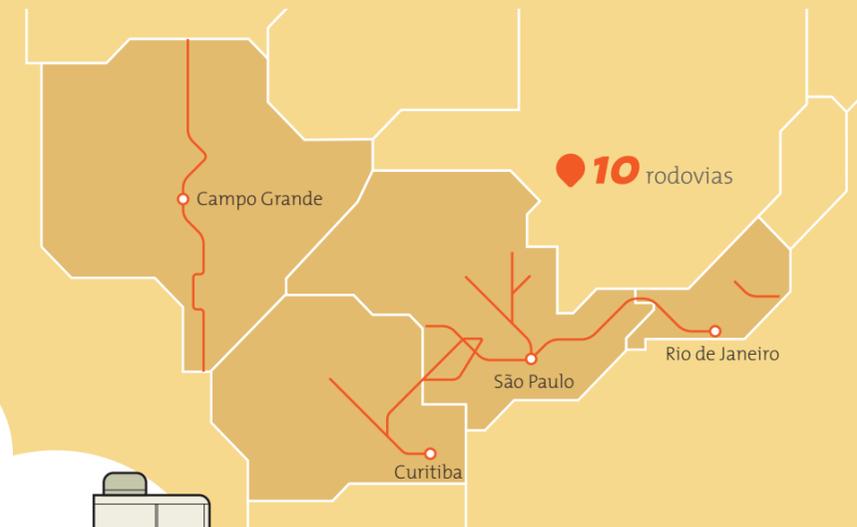
**172** radares

**640**  
câmeras de monitoramento

## Estradas

**72** praças de pedágio

**10** rodovias



O Grupo CCR iniciou sua atuação com a administração de concessão de rodovias, em 1999. No período de quase 20 anos, já investiu R\$ 6 bilhões em obras de ampliação e manutenção, proporcionando mais segurança e conforto aos usuários.

A gestão é realizada pelas concessionárias CCR NovaDutra, CCR ViaLagos, CCR RodoNorte, CCR AutoBAN, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR SPVias, Renovias, ViaRio e CCR MSVia. **GRI G4-4**

Em 2016, para coibir a evasão dos pedágios, a CCR EngelogTec desenvolveu uma solução tecnológica para respaldar a Polícia Federal, a Polícia Estadual e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), de São Paulo, atendendo à Portaria Denatran nº 179, de 8 de outubro de 2015. O sistema integra automaticamente as informações, sem manuseio de dados, para que o usuário infrator seja multado. A solução foi implantada em todas as rodovias sob gestão do Grupo CCR.

**Nas estradas, são:**



**90**

veículos de resgate

**154**  
guinchos



**74**

veículos de inspeção de tráfego

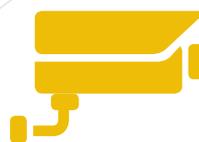
**72**

praças de pedágios



**2.382**

telefones de emergência



**640**

câmeras de monitoramento



# Sustentabilidade

Os temas materiais definidos para o modal rodovias estão diretamente conectados à estratégia da companhia

O Grupo CCR realizou uma consulta com seus públicos de interesse na construção de sua matriz de materialidade, da qual foram definidos os temas materiais para o modal rodovias (*leia mais em Processo de materialidade*). Colaboradores, fornecedores e usuários, com a validação da alta direção da empresa, estabeleceram a

Operação segura e a Ecoeficiência operacional como os temas relevantes. A partir deste relato, as concessionárias que fazem a gestão das rodovias passam a reportar os indicadores relacionados à operação segura, descritos em *Capital humano*, e à ecoeficiência operacional, localizados em *Capital natural*.

Um dos objetivos estratégicos do Grupo CCR é manter a sustentabilidade e a satisfação dos usuários com relação aos serviços oferecidos como diferencial da proteção e da criação de valor do negócio. Seguindo o disposto no Plano Geral de Negócios, o objetivo da companhia é garantir a satisfação do usuário, divulgando continuamente os benefícios do Programa de Concessões.

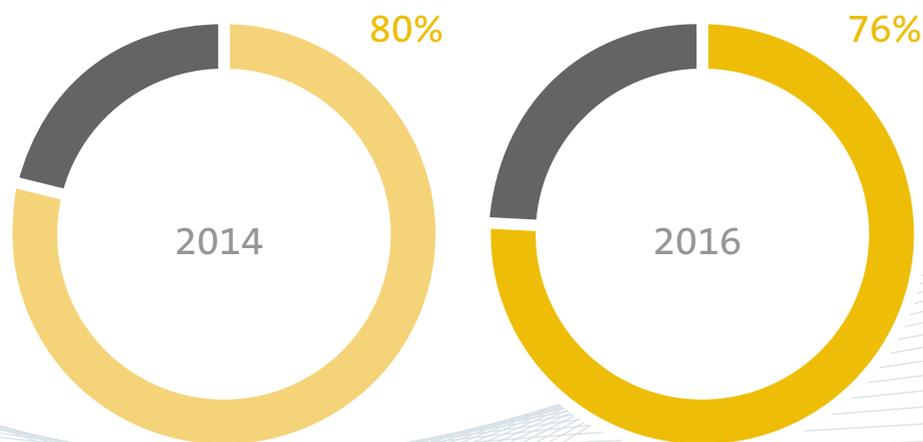
**DMA Rotulagem de produtos e serviços**

Com o apoio do Instituto Datafolha, a empresa avalia a percepção de motoristas sobre a experiência de tráfego nas rodovias sob sua concessão. A última pesquisa foi realizada em 2016, quando ouviu 4.484 motoristas de automóveis e caminhões, frotistas de ônibus e transportadoras e formadores de opi-

nião nas rodovias administradas pela companhia e em outras estradas sob concessão. O quadro geral é favorável: o Grupo teve uma avaliação de 76%.

Por mais que 2016 tenha sido um período marcado por crise econômica, instabilidade política e desemprego, a pesquisa indica variações de resultados mais relacionadas à atuação específica de cada concessionária do que ao contexto político-econômico, refletindo a percepção de motoristas, que ainda é complementada por uma análise focada em questões específicas, como a estrutura física e a prestação de serviços ao usuário. Com base na avaliação, o Grupo projeta intervenções e melhorias que busquem sanar os apontamentos mais críticos. **DMA Rotulagem de produtos e serviços**

**PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DE RODOVIAS** GRI G4-PR5  
(média)



● **AValiação do trabalho nas concessionárias**

Fonte: Datafolha.

# As concessões

GRI G4-4

Por meio de suas concessionárias, o Grupo CCR é responsável pela gestão de dez rodovias, localizadas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Mato Grosso do Sul

## CCR NOVADUTRA

Administrada pela CCR NovaDutra, a Rodovia Presidente Dutra possui 402 km de extensão e liga as duas regiões metropolitanas mais importantes do País: São Paulo e Rio de Janeiro. Com mais de 90 km de pistas marginais, e movimento médio de 876 mil viagens por dia, a Via Dutra atravessa os principais centros industriais dos dois estados, abrangendo uma região que responde por mais de 50% do PIB brasileiro.

Dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) mostram que 93% dos investimentos previstos na Nova Dutra foram realizados, considerando toda a concessão, que vence em fevereiro de 2021. Em 2010, a agência reguladora solicitou um estudo para a concessionária sobre quais obras seriam necessárias para a segurança dos usuários da rodovia. Dos 50 projetos apresentados, 25 foram selecionados, com destaque para o da Serra das Araras (*leia mais no box Serra das Araras*). A CCR NovaDutra está negociando novos investimentos para o atual contrato, que poderão chegar a R\$ 3 bilhões, dos quais R\$ 1,7 bilhão serão investidos somente na Serra das Araras.



# 402 km

de extensão ligam  
São Paulo e Rio

## CCR VIALAGOS

Administra a RJ-124, a Rodovia dos Lagos, principal ligação do Rio de Janeiro com a Região dos Lagos, também conhecida como Costa do Sol. Com 57 km de extensão, liga o município de Rio Bonito a São Pedro da Aldeia. Dá acesso também a Saquarema, Cabo Frio, Arraial do Cabo, Armação dos Búzios e à região norte do litoral fluminense. A concessionária é responsável pela transformação completa da rodovia, alavancando o desenvolvimento da Região dos Lagos. Com os investimentos feitos pela CCR ViaLagos, a economia regional obteve significativos ganhos, principalmente para os setores de serviços, turístico e imobiliário.

## CCR RODONORTE

A concessionária é responsável por quatro segmentos de rodovias principais e trechos de acesso, que totalizam 567,78 km de extensão. As rodovias cuidadas pela concessionária são: BR-277 (entre Curitiba e São Luiz do Purañã); BR-376 (São Luiz do Purañã até Apucarana); PR-151 (ligação de Ponta Grossa, Jaguariaíva, Sengés e divisão com o estado de São Paulo); e a BR-373 (entre Ponta Grossa e o Trevo do Caetano, saída para o norte do Paraná e Foz do Iguaçu). Com movimento médio de 75 mil viagens por dia, essas rodovias são importantes corredores da produção agrícola e industrial do Paraná e do Brasil.

A CCR RodoNorte negocia com o poder concedente novos investimentos para o atual contrato, previstos em R\$ 1,5 bilhão.



# + de 560 km

para escoar a produção agrícola e  
industrial do Paraná e do Brasil

## CCR AutoBAn: ações



# 10 anos

do posto fixo do Estrada para a Saúde, com mais de 100 mil usuários atendidos desde 2006



# 10 anos

do Programa Voluntários da Vida – Doação de Sangue, com 32 campanhas e mais de 12 mil doações (cada doação atende até três pacientes, totalizando 36 mil pessoas beneficiadas)

### CCR AUTOBAN

O Sistema Anhanguera-Bandeirantes, administrado pela CCR AutoBAn, é composto de: Rodovias Anhanguera (SP-330), entre os quilômetros 11 e 158; Bandeirantes (SP-348), entre os quilômetros 13 e 173; Dom Gabriel Paulino Bueno Couto (SP-300), entre os quilômetros 62 e 64; e a interligação Adalberto Panzan (SPI-102/330), entre os quilômetros 1 e 7, em um total de 316,8 km de extensão. Com movimento médio de 860 mil viagens por dia, o sistema desempenha um papel fundamental no transporte de produtos agrícolas e industriais, pois liga a capital paulista à região de Campinas, um dos polos econômicos mais importantes do País.

Em 2016, a concessionária celebrou o 26º Termo Aditivo Modificativo (TAM) para a execução das obras do Complexo Viário de Jundiaí, para implantar o acesso no km 84 (Valinhos) e o acesso ao bairro Jardim São Francisco (Sumaré). As melhorias estão em andamento, ao custo de R\$ 204,6 milhões. As obras contemplam: implantação das alças de acesso da Via Anhanguera para a Av. 9 de Julho, ao lado da rodoviária; implantação de viaduto de transposição na região do Córrego das Valquírias, aliviando o tráfego

no trevo da Av. Jundiaí; melhoria e ordenação do tráfego nas vias marginais, no sentido interior-capital; e implantação de passarela e novos pontos de ônibus. A conclusão do complexo está prevista para julho de 2018. Quando estiver pronta, essa obra permitirá organizar o fluxo de veículos na Via Anhanguera (SP-330), aumentando o conforto dos usuários da rodovia.

### CCR VIAOESTE

O Sistema Castello-Raposo, administrado pela CCR ViaOeste, integra parte das rodovias Castello Branco, Senador José Ermírio de Moraes, Raposo Tavares e Dr. Celso Charuri. Com movimento médio de 600 mil viagens por dia, os 169,25 quilômetros de rodovias administrados pela concessionária ligam a capital ao oeste do estado, atendendo 16 municípios.

A concessionária identificou a necessidade de investimentos na extensão das marginais da Castello Branco e a construção de um novo acesso a Osasco. O projeto, em estudo, foi apresentado ao governo paulista e à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), com custo previsto de R\$ 1,195 bilhão.

Há ainda a proposta de implantar um dispositivo de entroncamento da Raposo Tavares com a Estrada do Sertanejo, que exigirá investimentos de R\$ 25 milhões. O projeto está na fase de negociação com o poder concedente.

#### CCR RODOANEL

A concessionária é responsável pela administração dos 29,3 quilômetros do trecho oeste do Rodoanel Mário Covas, importante via que integra as rodovias Raposo Tavares, Castello Branco, Anhanguera, Bandeirantes e Régis Bittencourt. Diariamente, 240 mil veículos trafegam pelo trecho. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos e prevê o total de R\$ 830 milhões (base julho de 2016) em investimentos na via.

#### CCR SPVIAS

Administra trechos das rodovias Castello Branco (SP-280), Raposo Tavares (SP-270), João Mellão (SP-255), Francisco Alves Negrão (SP-258), Antonio Romano Schincariol e Francisco da Silva Pontes (SP-127). São 516 quilômetros de rodovias, que interligam, 26 municípios

lindeiros. As estradas sob os cuidados da CCR SPVIas beneficiam aproximadamente 860 mil habitantes e são as principais ligações entre a capital paulista e a região sudoeste do estado paulista, o Paraná e o Mato Grosso do Sul. Por suas rodovias trafegam diariamente 85 mil veículos. A partir da assinatura de dois novos aditivos (TAM), em 2016, a concessionária iniciou a duplicação da SP-255, em Avaré, e a implantação de marginais e acesso às indústrias de Tatuí, na SP-127. Os investimentos nessas obras somam R\$ 192,6 milhões.

#### RENOVIAS

Em 2008, o Grupo CCR adquiriu 40% do capital da concessionária Renovias. A malha viária administrada pela empresa totaliza 345,7 quilômetros de extensão, ligando a região de Campinas ao Circuito das Águas Paulista e ao sul de Minas Gerais, com interface em 15 municípios. A Renovias recebeu, por dois anos consecutivos (2014 e 2015), o Prêmio Artesp – A Concessionária do Ano, pela gestão da malha viária e pela qualidade dos serviços prestados aos usuários.



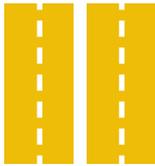
# 860 mil

viagens por dia são realizadas no Sistema Anhanguera-Bandeirantes

## Rodovia mais inteligente

As câmeras instaladas a cada dois quilômetros na BR-163/MS, administrada pela CCR MSVia, tem a Detecção Automática de Incidente (DAI), uma solução de monitoramento que mostra, em tempo real, no Centro de Controle Operacional (CCO), qualquer anormalidade na via – veículos parados, objetos na pista, pedestres na via e veículos trafegando no sentido inverso. O *software* emite alarmes com indicações de localização e visualizações

em uma interface única, aumentando a agilidade e a segurança aos usuários, além de ser uma excelente ferramenta de apoio aos colaboradores do CCO. Parte dessas câmeras é abastecida com painéis solares, o que garante a utilização plena de energia limpa. Com esse projeto, o Grupo CCR conquistou a primeira posição na categoria Holding do prêmio As 100 + Inovadoras no Uso de TI 2016, realizada pela IT Mídia, em parceria com a PwC.



**+ de  
800 km**

serão duplicados  
pela CCR MSVia

#### VIARIO

O Grupo CCR é um dos acionistas da Concessionária ViaRio S.A., responsável pela operação e administração da Ligação Transolímpica por 35 anos. A via expressa conecta a Barra da Tijuca (na Zona Oeste) a Deodoro (na Zona Norte), bairros da capital fluminense. São 13 quilômetros de extensão, sem sinais e cruzamentos, com dez entradas e nove saídas que oferecem redução significativa no tempo de deslocamento entre as duas regiões.

Projetada para abreviar o caminho entre a Avenida Brasil e a Barra da Tijuca, conta com 18 estações e terminais de BRT, que atendem à população e contribuem para minimizar o tráfego dos bairros adjacentes.

#### CCR MSVia

Responsável, desde o início de abril de 2014, pela administração, reforma, operação e duplicação da BR-163/MS. Com 845,4 km de extensão, a rodovia

cruza o estado de Mato Grosso do Sul entre as divisas do Mato Grosso e do Paraná, passando por 21 cidades e servindo a mais de 1,3 milhão de habitantes. A concessionária tem por missão duplicar mais de 800 quilômetros da rodovia. A meta é reduzir o volume de acidentes na via, ampliando a segurança e a fluidez de tráfego, com desenvolvimento regional.

Até 2016, foram duplicados 113 km, implantadas nove praças de pedágio, instalados o Centro de Controle Operacional (CCO), 18 Painéis Móveis de Mensagens Variáveis (PMVs) fixos e 17 PMVs móveis e disponibilizadas 17 ambulâncias (Sistema de Atendimento Médico de Emergência) e 25 guinchos (Sistema de Atendimento de Socorro Mecânico de Emergência). No ano, também foram entregues o sistema de circuito fechado, com 477 câmeras instaladas ao longo da rodovia. Para 2017, a previsão é entregar 129 km de vias duplicadas até abril.

## Serra das Araras

A necessidade de investir na Serra das Araras, trecho do Rio de Janeiro, é apontada pela concessionária CCR NovaDutra há vários anos. Os problemas com acidentes, que provocam longos congestionamentos, são constantes, desencadeados principalmente pelo antigo traçado da rodovia, que é de 1928.

O trecho registra 300% mais ocorrências de acidentes do que qualquer outro da CCR NovaDutra. A média é de um por dia, com congestionamento diário de 1h30 no sentido Rio de Janeiro. Por ele, passam cargas especiais, aquelas que precisam de autorização do governo e da concessionária para circularem.

Para mudar essa história, a CCR NovaDutra desenvolveu um projeto para a construção de uma nova subida na Serra das Araras, com pistas suspensas em pilares, acima da Mata Atlântica, natural da região. Serão 17 viadutos e um túnel de 430 metros

de extensão. As obras, que devem durar 44 meses, vão gerar 5,4 mil empregos, sendo 3,6 mil diretos.

A ideia é que toda essa nova infraestrutura absorva o tráfego no sentido São Paulo, provocando uma inversão na pista de subida, que seria modernizada para se transformar em um novo caminho para o Rio de Janeiro. A pista de descida, que existe hoje, seria fechada, com circulação restrita aos moradores da área, podendo ser utilizada como alternativa em casos de emergência.

Estudos da CCR NovaDutra mostram que, com essa nova estrada, os acidentes podem ser reduzidos em 75%, além de diminuir o tempo de viagem, os congestionamentos e os custos com combustíveis.

O projeto está pronto para ser implementado, só aguardando a autorização e a assinatura do contrato com a ANTT.



# Mobilidade urbana

Investimentos realizados em transporte coletivo contribuem para o acesso democrático ao espaço das cidades, sendo socialmente inclusivo e mais sustentável

---

# Metrô

ViaQuatro e CCR Metrô Bahia

## 2 Centros de Controle Operacional

monitoram as inúmeras câmeras de segurança distribuídas pelo sistema metroviário

## 18 estações

7 da ViaQuatro e 11 da CCR Metrô Bahia

## 1 Complexo de Manutenção em cada metrô

## Serviços de apoio ao usuário na ViaQuatro

185 colaboradores para a segurança  
283 agentes e supervisores

### LOTAÇÃO DO TREM

sistema da ViaQuatro identifica qual vagão tem capacidade de absorver mais usuários

## 43 trens

15 da ViaQuatro  
28 da CCR Metrô Bahia

## 222,47 milhões

de passageiros transportados pelos dois metrô em 2016

### PRÓXIMO TREM

Cronômetro exibe contagem regressiva, na ViaQuatro

Próximo trem em 3 minutos

# Barcas

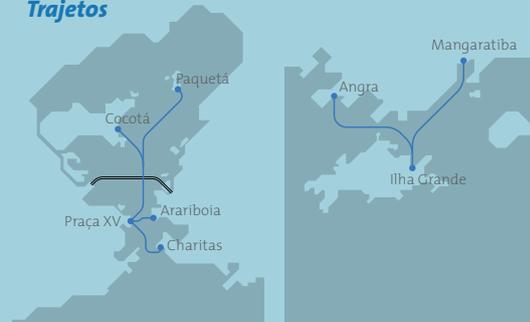
## 24,07 milhões

de passageiros transportados

## 69,44 mil

viagens

### Trajeto



## 18 barcas

# VLT Carioca

## Inovação

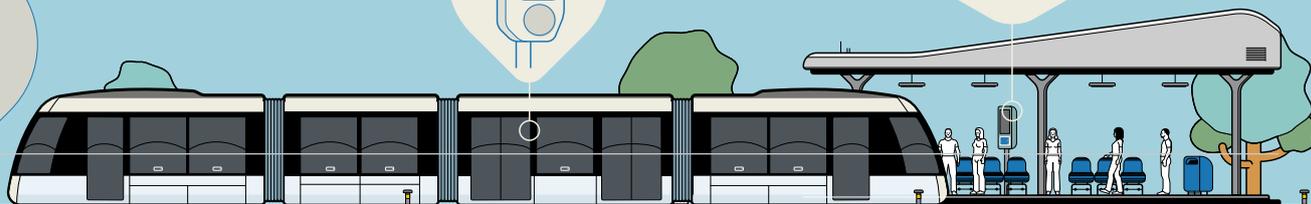
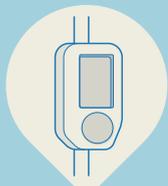
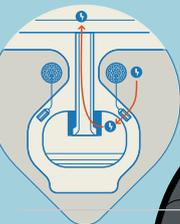
O Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) utiliza uma inovadora tecnologia: o abastecimento de energia elétrica é feito pelo solo, dispensando as catenárias (cabos suspensos para captação de energia)

## Autosserviço

Os usuários podem validar o bilhete dentro do VLT

## Mais mobilidade

Inaugurado em julho de 2016, o VLT conecta a Região Portuária vitalizada ao Aeroporto Santos Dumont, cruzando o centro do Rio





A contribuição do Grupo CCR para o desenvolvimento socioeconômico das grandes cidades também é exercida pelos investimentos realizados em mobilidade urbana. Começou em 2003, com a aquisição de parte do capital da STP, empresa de serviços de pagamento eletrônico para pedágios e estacionamentos, que foi vendida em 2016.

A partir de 2006, a companhia liderou o consórcio vencedor da primeira Parceria Público-Privada (PPP\*) do País, para a operação e a manutenção da Linha 4-Amarela do metrô paulista, gerida pela concessionária ViaQuatro. É reconhecida pelo alto nível tecnológico de seu sistema automatizado (*driverless*) e elevado grau de satisfação de seus usuários. A concessionária já investiu US\$ 450 milhões entre sistemas, equipamentos e trens. São 14 trens, com 84 carros para a primeira fase do projeto, e até 15 trens (90 carros) para a segunda fase.

Ao longo dos 30 anos de operação, a ViaQuatro investirá mais de US\$ 2 bilhões. A primeira fase da linha, com seis estações – Luz, República, Paulista, Faria Lima, Pinheiros e Butantã – está finalizada. Também está em funcionamento a Estação Fradique Coutinho, que integra a segunda fase. Quando estiver con-

cluída, a linha terá 12,8 km de extensão e 11 estações, ligando a Estação Luz, no centro da cidade, ao bairro de Vila Sônia, na zona Oeste.

Na Bahia, a CCR Metrô Bahia administra o metrô Salvador-Lauro de Freitas, concessão de 30 anos, iniciada em 2013. A inauguração ocorreu em 2014 (fase de teste) e entrou em operação comercial em janeiro de 2016. Quando for concluído, terá 17 estações. Ao todo, os investimentos previstos somam R\$ 3,851 bilhões (base abril de 2013). [GRI G4-4](#)

A companhia administra a concessão das linhas regulares de transporte aquaviário de passageiros, por meio da CCR Barcas, e o VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), ambos no Rio de Janeiro ([leia mais no site](#)). [GRI G4-4](#)

\*As PPPs consistem em contratos assinados entre uma entidade pública – administração central ou empresa pública – e uma entidade privada para a construção de uma obra vista como um investimento de interesse público.

## Nas cidades, são:



**43**  
trens



**18**  
embarcações



**25**  
estações em operação (ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia)

## Sustentabilidade

Em 2016, no processo de materialidade, colaboradores e especialistas apontaram Operação segura e Intermodalidade, validados pela alta direção do Grupo CCR, como os temas materiais relevantes para o modal mobilidade urbana ([leia mais em Processo de materialidade](#)).

A empresa está comprometida em fazer a gestão desses temas, apresentando em *Capital humano* os indicadores relacionados à operação segura e, neste capítulo, os investimentos realizados para melhorar a mobilidade, dando fluidez às cidades.

# Resultados 2016

As concessionárias promoveram iniciativas que ampliaram a capacidade das pessoas de se locomoverem nas cidades

## VIAQUATRO

A companhia se empenha em aprimorar sua operação da fase 1, seja pela melhoria do atendimento ao usuário, seja pela redução de custos por meio de inovações, o que gera possibilidades de receitas adicionais e de melhorar a sua *performance*. Nesse sentido, em 2016 foram implementados três projetos:

- **Centro de Treinamento Saber +** – idealizado para disseminar aos mais de 900 colaboradores o conhecimento adquirido pela concessionária nestes dez anos de concessão, tem como foco garantir a disseminação e a permanência dos conhecimentos críticos dos processos relacionados à operação e à manutenção da linha, dos trens e de todos os itens técnicos que compõem a atividade metroviária. O Saber + mapeou uma oferta de 372 cursos para capacitação – em três meses de atuação, já foram preparados 72 cursos;
- **treinamento em simulador** – em parceria com uma empresa estrangeira, a companhia criou o simulador, primeiro do mundo desenvolvido para uma linha *driverless* (sem condutor), pelo qual são realizados todos os treinamentos. O equipamento faz parte do investimento permanente da concessionária em inovação e tecnologia para a melhoria constante da

prestação de serviço, com qualidade e atendimento de excelência aos passageiros do sistema metroviário. É inovador por reproduzir com fidelidade os comandos do trem e o ambiente da Linha 4-Amarela. Isso permite aos colaboradores simularem operações manuais em caso de eventuais anormalidades na operação, sem interferir na operação ou nos horários programados para manutenção, reduzindo os custos com a operação e com os trens;

- **sistema a LED** – implantado dentro dos túneis, é sincronizado com a velocidade do trem e forma uma imagem. O objetivo é abrir espaço adicional para a comercialização de marcas e de produtos;

Projetos desenvolvidos pela ViaQuatro ao longo de 2016 promoveram melhorias no atendimento aos usuários, com a implantação de tecnologias inovadoras

- **lotação do trem** – projeto pioneiro no mundo, desenvolvido pela CCR EngelogTec, o serviço informa a lotação dos vagões em tempo real, em português e inglês, nos monitores das TVs das plataformas. Um sistema de sinalização de cores, semelhante às de um sinal de trânsito, permite identificar o nível de ocupação dos carros: verde para o baixo nível de lotação; amarela para o médio; e vermelho para o nível mais alto;
- **próximo trem** – cronômetro exibe contagem regressiva para que o passageiro saiba quando vai embarcar nas estações intermediárias e o tempo de partida nas estações terminais. São oito monitores em cada plataforma, mostrando o horário do próximo trem. Assim, foi possível suprir as exigências crescentes da população por maior regularidade, conforto e eficiência no sistema de transporte público.

A fase 2 da implantação, cujas obras são de responsabilidade do governo de São Paulo, foram retomadas. Cabe à concessionária, assim como ocorreu na fase 1, a aquisição e a implantação do material rodante. Foram adquiridos 15 novos trens, dos quais 11 já foram recebidos. Um novo cronograma de entrega da conclusão das obras civis foi estabelecido pelo governo em julho de 2016, prevendo as datas entre agosto de 2017 e março de 2020 para as estações Higienópolis, Oscar Freire, Morumbi e Vila Sônia, além da ampliação do pátio (outubro de 2017).

#### CCR METRÔ BAHIA

As oito estações da linha 1 entraram em operação no início de 2016, empreendimento que gerou mais de 7 mil empregos diretos e indiretos em Salvador (BA), sendo 95% de mão de obra local, além da conclusão do Complexo de Manutenção. Mantém 300 agentes de segurança, para garantir ao usuário uma viagem segura, rápida e confortável.

A concessionária também faz a manutenção e a atualização de toda a parte de sistemas de terminais de ônibus, onde ocorrem a integração das 170 linhas, que fazem a conexão nos terminais das estações Retiro, Acesso Norte, Lapa e Pirajá, e 19 linhas metropolitanas, provenientes das cidades de Dias D'Ávila, Mata de São João, Candeias, Simões Filho, Camaçari, Madre de Deus, São Sebastião do Passé e Lauro de Freitas.

A linha 2 foi inaugurada comercialmente em dezembro de 2016, com a entrada em operação de três estações: Acesso Norte, que interliga a linha 1, Detran e Rodoviária. Ao todo, serão 12 estações, sendo que as nove restantes devem ficar prontas em meados de 2017.

A CCR Metrô Bahia adquiriu 34 trens, dos quais 28 estão no pátio da empresa, testados e homologados, máquinas que oferecem aos usuários conforto e segurança.

#### ViaQuatro



## 10 anos

Grupo CCR comemora primeira década de operação, com foco no atendimento, na melhoria da prestação de serviço e na segurança do usuário

## Passageiro 1 bilhão

A concessionária ViaQuatro atingiu um bilhão de passageiros transportados. Para comemorar esse marco, homenageou a passageira que completou esse número, com a entrega de uma placa comemorativa como a "Passageira 1 bilhão"



O metrô na Bahia iniciou suas operações comerciais em janeiro de 2016, com oito estações, e, em dezembro, outras três entraram em funcionamento. Ao todo, quando estiver concluído, serão 17 estações

Em relação a soluções tecnológicas, a CCR EngelogTec aplicou na CCR Metrô Bahia as sinergias implantadas na BH Airport e na CCR MSVia, que trazem segurança e prestação de serviço ao usuário, além de soluções voltadas à eficiência energética e à TI verde.

#### CCR BARCAS

É a única concessionária de serviços públicos dedicada à operação de transporte de massa no modal aquaviário, com direito de atuação no estado do Rio de Janeiro. Atualmente, é a quarta maior operação de transporte aquaviário de passageiros no mundo, navegando cerca de 745 mil quilômetros por ano e transportando, em média, 90 mil passageiros por dia. A concessionária tem 18 embarcações, 920 colaboradores e opera seis linhas em cinco estações e três pontos de atracação na Divisão Sul.

A realização das Olimpíadas no Rio de Janeiro Rio foi um dos destaques de 2016 para a concessionária, que, somente durante os jogos, bateu recordes ao transportar 1.401.085 pessoas, aumento de cerca de 40% em relação à média para o mês de agosto, com significativa concentração no fim de semana dos dias 13 e 14, na linha que liga Niterói ao Rio, quando registrou aumento de 458% no número de usuários.

No início de novembro, com a autorização da Secretaria de Estado de Transporte, foi implantada uma nova grade de horários, readequando a oferta à demanda de três linhas (Arariboia, Charitas e Cocotá). A mudança gerou eco-

nomia de 100 mil litros de diesel para a concessionária no primeiro mês de sua implantação, o equivalente à queda de 13% do total de diesel consumido anteriormente, impactando menos de 1% do total de usuários do sistema.

Um índice interno foi criado para avaliar a satisfação dos usuários com os serviços prestados. Dentre os itens avaliados estão: tempo e condições da fila fora da estação; qualidade das embarcações e estações; condições do embarque e desembarque; atendimento prestado pelos funcionários; comunicação com os passageiros; segurança pública (roubos, furtos, violência etc.); segurança contra acidentes; rapidez da viagem; e confiança nos serviços. [DMA Rotulagem de produtos e serviços](#); GRI G4-PR5

A CCR Barcas encerrou 2016 transportando 24,1 milhões de passageiros, queda de 10,5% em comparação ao ano anterior, reflexo da crise econômica do País.

#### VLT

O modal já é uma inovação graças à sua concepção. Não agride o meio ambiente e usa tecnologias inéditas no Brasil. Uma delas é o controle das pessoas, por meio de câmeras (Câmera Esteroscópica), que ficam em todas as portas e contam as pessoas. A partir da contagem e da validação do bilhete, é possível apurar a receita. Os usuários também podem validar o bilhete dentro do VLT (autosserviço).



# Aeropostos

O Grupo CCR atua no segmento desde 2012, quando iniciou sua expansão internacional

---

# Aeroportos

## BH Airport

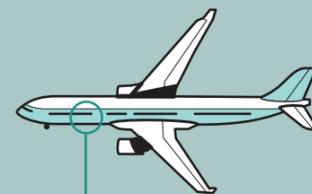
Os investimentos realizados nos aeroportos resultaram em um ambiente mais fluido e confortável para o passageiro e mais facilidades, como autosserviço dentro do terminal e informações sobre horários dos voos, além de ganhos de eficiência energética, com o uso de soluções tecnológicas

**2,3 mil**  
toneladas de cargas movimentadas

**Serviços**  
A concessionária realiza operação, manutenção e ampliação do aeroporto

**493**  
colaboradores próprios  
**1.956**  
terceirizados

**26 pontes**  
de embarque



**99.424**  
pousos e decolagens

**Centro de Controle**  
Reúne no mesmo espaço representantes das companhias aéreas, da Infraero e da Polícia Federal. Juntos, fazem a gestão do aeroporto

**Outros serviços**  
**120** cessionários (restaurantes, lanchonetes e lojas)  
**1** agência

**9,6 milhões**  
de passageiros circularam em 2016



### Building Management System (BMS)

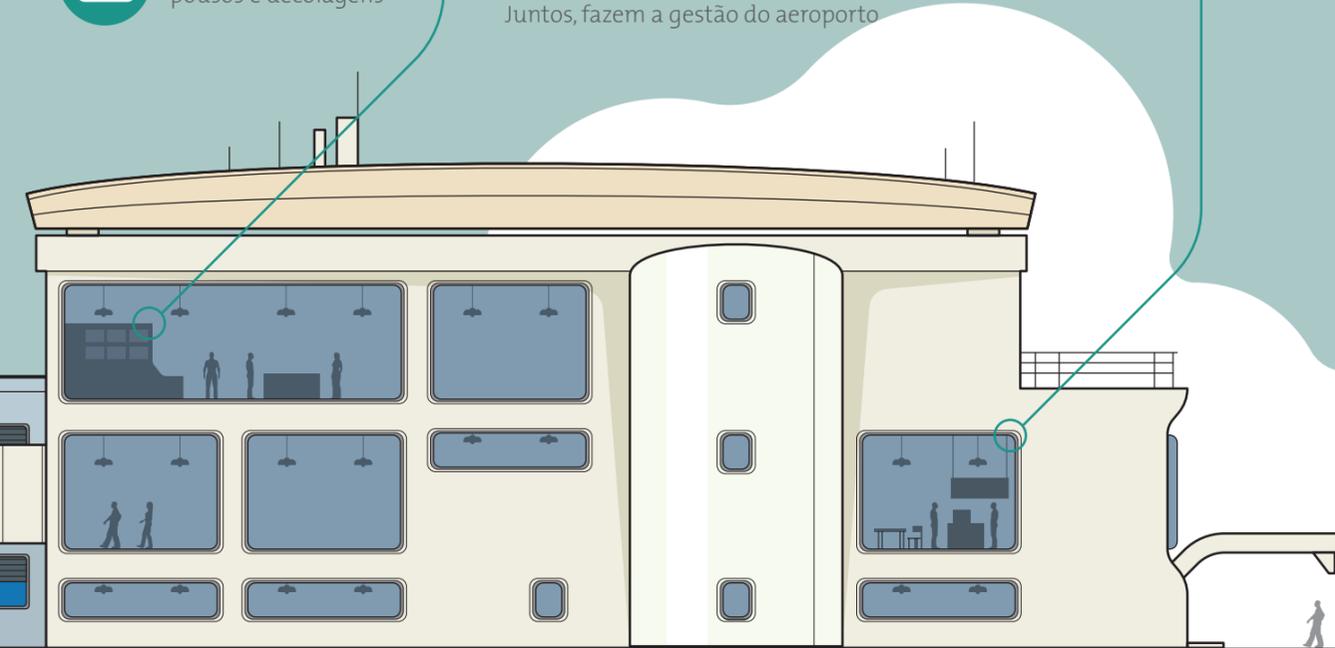
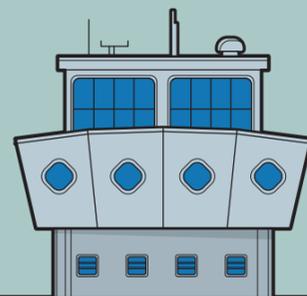
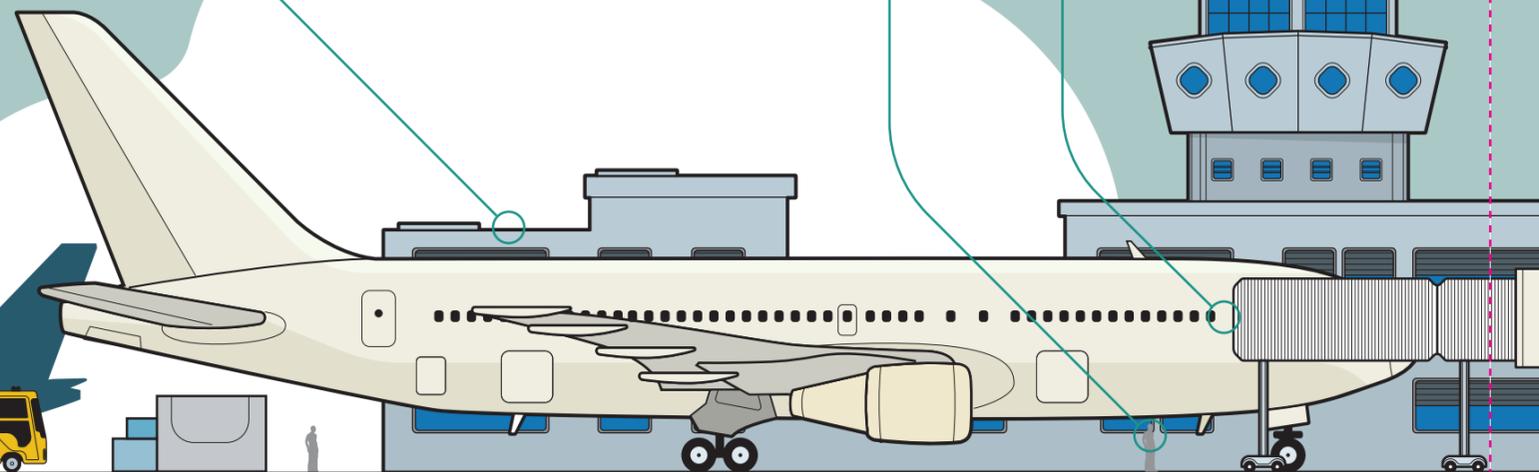
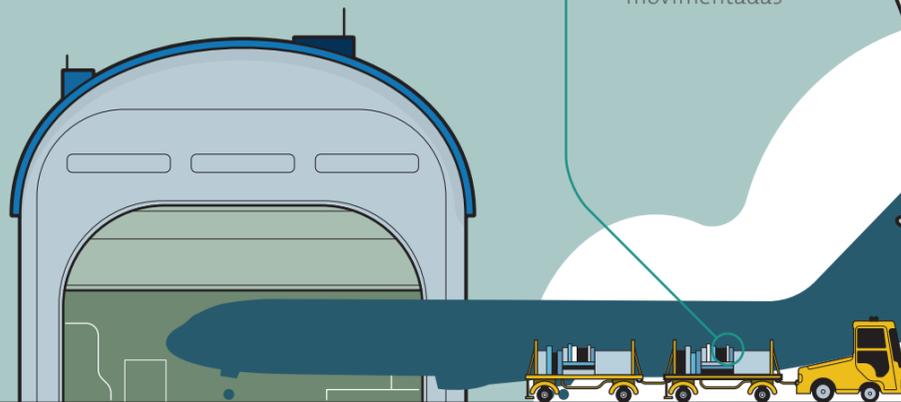
Sistema de prédio inteligente integra elevadores, escadas rolantes, iluminação, bomba d'água e central de geradores



### Airport Management System (AMS)

Solução integrada faz a gestão de todos os recursos do aeroporto, como a programação de voos, oferecendo informação ágil e segura para o passageiro

**Mais de 4,6 mil**  
vagas de estacionamento





O Grupo CCR passou a atuar no segmento de aeroportos a partir de 2012. Como parte da estratégia de internacionalização, também em 2012 a companhia adquiriu participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San José (Costa Rica) e Curaçao. Nos Estados Unidos, por meio da Total Airport Service (TAS), o Grupo CCR atua na área de serviços de apoio em solo, em sete aeroportos, dos quais cinco estão entre os maiores do mundo (*leia mais no site*).

GRI G4-4; G4-8

No Brasil, administra o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confinos (MG), com a BH Airport, em associação com a operadora aeroportuária Flughafen Zürich AG, por onde circulam anualmente quase 10 milhões de passageiros.

GRI G4-4

A BH Airport entregou, no final de 2016, o terminal 2, além das melhorias realizadas anteriormente no terminal 1. O novo terminal aumenta em mais de 60% a área atual e conta com 17 novas pontes de embarque, bem como foi reconfigurado o sistema viário de acesso ao aeroporto e realizada a ampliação da área de pátio para aeronaves. Essa expansão ampliará sua capacidade para 22 milhões de passageiros/ano. Juntos, os dois terminais passaram a oferecer aos usuários 26 pontes de embarques e 4,625 mil vagas de estacionamento. No total, foram investidos R\$ 900 milhões no complexo de obras, sendo R\$ 750 milhões somente no terminal 2. A estrutura desse aeroporto também contempla: GRI G4-8; G4-9

Terminal

**132 mil m<sup>2</sup>**

Sítio aeroportuário

**15,12 km<sup>2</sup>**

Área do terminal de cargas

**18.360 m<sup>2</sup>**

Pista

**3 mil m x 45 m**

Área do pátio de aeronaves

**86 mil m<sup>2</sup>**

Capacidade do terminal de cargas

**40 mil t/ano**

Área do terminal de passageiros

**53.950 m<sup>2</sup>**

Área do estacionamento de veículos

**34.193 m<sup>2</sup>**

Cooperativas de táxi

**4**

Companhias aéreas  
**TAM (LATAM), Gol, Azul,  
TAP Portugal, Copa Airlines  
e American Airlines, que  
representam as mais  
importantes alianças globais  
(Star Alliances, SkyTeam e  
Oneworld)**

**Destinos**

no total são 49 regulares e 4 sazonais - nacionais (44 regulares e 4 sazonais) e internacionais (5 permanentes)

Transporte público  
**ônibus para Belo Horizonte,  
Betim, Contagem, Lagoa  
Santa, Pedro Leopoldo,  
Confinos, Vespasiano e  
Matozinhos e Nova Lima**

Principais acessos

**MG-10**

(Linha Verde – Av. Presidente Antônio Carlos/Av. Cristiano Machado),

**LMG 800 e****MG-424**Passageiros:  
circulação de**9,63**  
milhões/ano,  
ou de**26,4**  
mil/diaMovimento estimado  
para 2044**43**  
milhões  
de passageiros/ano

Vagas de estacionamento

**4.625**

Pousos e decolagens

**99.424**Centro de  
Controle Operacional**opera**  
**24h**  
**por dia**

Outros serviços

**120**cessionários (restaurantes,  
lanchonetes e lojas)**1**

agência bancária

Funcionários

**493**

funcionários

+

**1.956**terceiros da  
concessionária

+

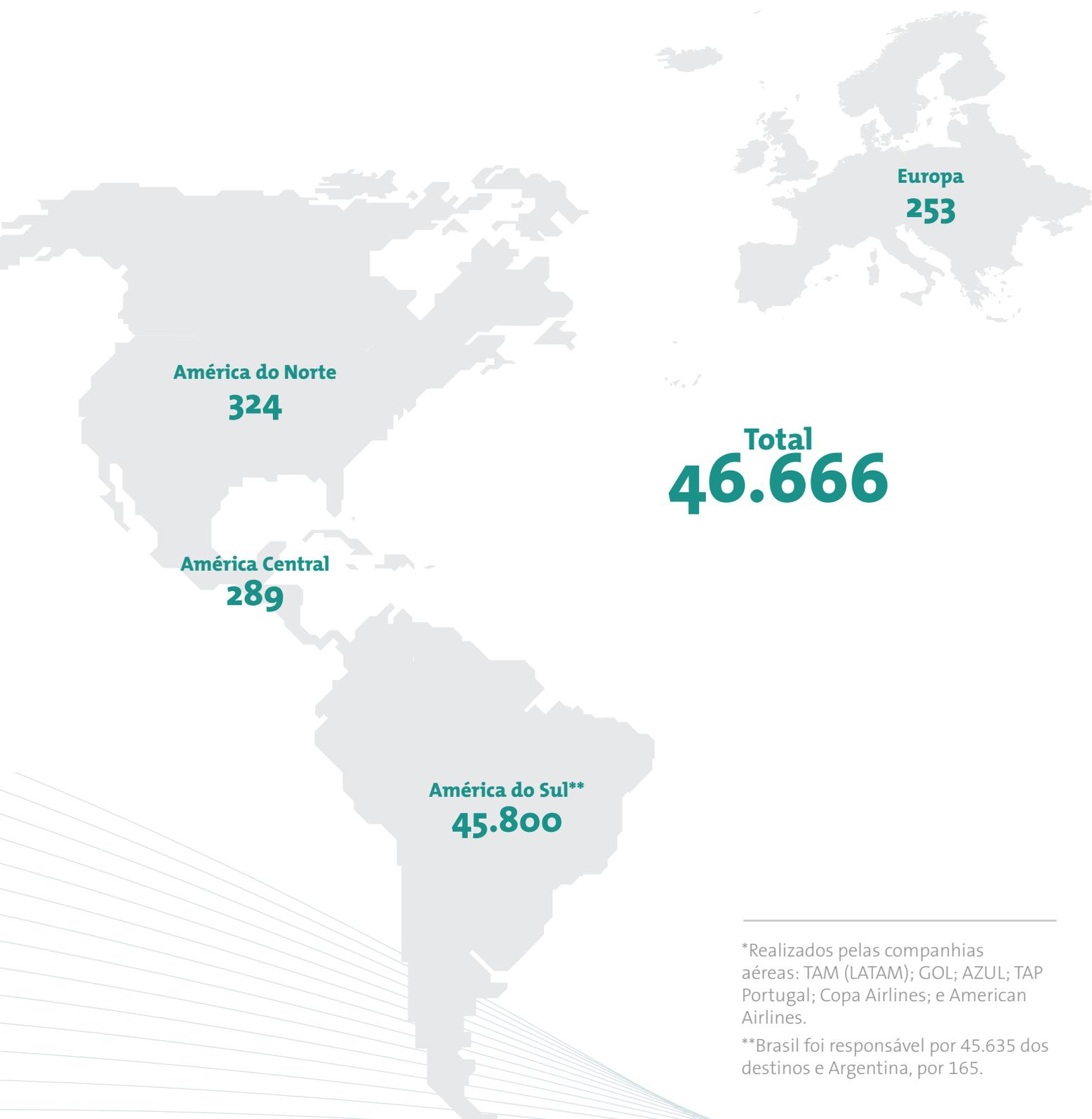
eventuais em  
obras (variável) +**5.327**membros da comunidade  
aeroportuária (empresas aéreas  
e funcionários das lojas e órgãos  
públicos, como Receita Federal, Anvisa,  
Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia  
Militar e Vigiagro)

Uma pesquisa conduzida pela Secretaria de Aviação Civil (SAC) demonstra a satisfação dos usuários do aeroporto, que subiu de 4,10, em 2015, para 4,23, em 2016, em uma escala de 0 a 5. A meta da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) é 4. [DMA Rotulagem de produtos e serviços](#); [GRI G4-PR5](#)

Dando continuidade ao Projeto Nasp, para a implantação de um novo aeroporto na Região Metropolitana de São Paulo, o Grupo CCR adquiriu, em 2016, um terreno nos municípios de Cajamar (SP) e Caieiras (SP), por R\$ 387,4 milhões.

Em 2016, o Grupo CCR expandiu suas atividades nos Estados Unidos, criando a CCR USA Airport Management. Baseada em Houston, terá a missão de desenvolver soluções e projetos nos próximos dois anos. O leque de oportunidades oferecido no mercado norte-americano é significativo: estudos apontam a necessidade de investir US\$ 75 bilhões em aeroportos nos próximos sete anos – um mercado inexplorado, com menor competição entre os *players* locais.

## Destinos de passageiros por continente em 2016\* GRI G4-8



\*Realizados pelas companhias aéreas: TAM (LATAM); GOL; AZUL; TAP Portugal; Copa Airlines; e American Airlines.

\*\*Brasil foi responsável por 45.635 dos destinos e Argentina, por 165.

## Ações socioambientais

Todos os aeroportos têm programas de monitoramento voltados ao meio ambiente para reduzir os impactos. Quito, por exemplo, tem tratamento especial de água, rejeito e certificação LEED Gold, outorgada pelo U.S. Green Building Council às melhores construções sustentáveis no mundo. O aeroporto promove ainda impacto social positivo, por ser um vetor de desenvolvimento – onde está ins-

talado, a região cresce, gerando emprego e renda. Na BH Airport, soluções desenvolvidas pela CCR EngelogTec resultam em eficiência energética, com a implantação de setorização de iluminação e do Building Management System (BMS) – sistema de prédio inteligente –, integrando elevadores, escadas rolantes, iluminação, bomba d'água e central de geradores.

## Tecnologia e inovação

No contexto de geração de receita para o Grupo CCR, a CCR EngelogTec desenvolveu uma solução inovadora e única no mundo para a BH Airport: um *software* que controla a chegada da primeira bagagem nas esteiras até a última – processo chamado de First and Last Baggage –, medindo o tempo que leva a operação. Assim, é possível mensurar o desempenho das empresas terceirizadas que realizam o serviço de manuseio de malas. É um exemplo de geração de receitas acessórias para a concessionária, de modo automatizado, *on-line*, ao mesmo tempo em que possibilita às companhias aéreas melhorarem o serviço do aeroporto, além de possibilitar a cobrança de aperfeiçoamentos das empresas contratadas. Também criou e implantou uma solução de tarifação. Ambas foram patenteadas e trouxeram expressiva economia em termos de investimentos e de custo recorrente em relação às soluções que foram implantadas em outros grandes aeroportos brasileiros.

No Centro de Controle, estão reunidos no mesmo espaço representantes de companhias aéreas, da Infraero e da Polícia Federal. Essa integração permite que todos façam uma gestão integrada sobre o que acontece no aeroporto, um novo conceito mundial que dá mais eficiência e segurança à tomada de decisão.

Outra solução implementada em Confins é a Airport Management System (AMS) – sistema de gestão aeroportuário –, solução integrada que faz a gestão de todos os recursos do aeroporto (programação de voos, planejamento da melhor distribuição das aeronaves nos portões de embarques, de acordo com o programa de pousos e decolagem, e programação dos terceiros que fazem manuseio, abastecimento de combustível, limpeza de aeronave etc.). Por esse sistema, é possível organizar toda essa logística e programação, oferecendo informação ágil e segura para o passageiro.

12 CONSUMO E  
PRODUÇÃO  
RESPONSÁVEIS15 VIDA  
TERRESTRE

## SUSTENTABILIDADE

Com o objetivo de realizar uma gestão responsável sobre os impactos causados por suas atividades, o Grupo CCR revisitou os temas materiais em 2016, incluindo os modais (*leia mais em [Processo de materialidade](#)*). A partir desse processo, os públicos consultados – colaboradores, fornecedores e usuários – e a alta direção da companhia chegaram a dois temas relevantes para o modal aeroportos: Operação segura e Ecoeficiência operacional.

Os indicadores setoriais relacionados a água, emissões, efluentes e resíduos, comunidade local e saúde e segurança do consumidor passam a ser reportados. Em relação à qualidade das águas pluviais, a drenagem da Pista de Pouso e Decolagem (PPD) da BH Airport é composta de 15 descidas d'água, dois canais de plataforma e uma saída de água. O terminal 3 e a expansão do terminal 1 (denominado novo terminal) possuem um sistema de captação de água de chuva para reúso. Ainda não são realizadas medições para avaliação da qualidade da água proveniente dos pátios e das pistas. A empresa está elaborando um projeto para fazer essa mensuração, que deve ser concluído em 2017. [DMA Água](#); [GRI G4-AO4](#)

Os resultados do inventário de emissões atmosféricas da BH Airport de-

monstram a supremacia das emissões das aeronaves, que, somando 732,07 toneladas, participaram com 82,6% do total emitido no primeiro semestre de 2016. Esse resultado era esperado, uma vez que representa a geração de poluentes decorrentes da queima de querosene de aviação, em um total de 50.414 ciclos LTO, no primeiro semestre de 2016. [DMA Emissões](#); [GRI G4-AO5](#)

Consciente de sua responsabilidade social e fiel ao compromisso de disseminar valores e conhecimentos que promovam a integração entre a concessionária e a sociedade como um todo, a BH Airport desenvolveu, em 2016, iniciativas de caráter amplo, a fim de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade que pertence à área de abrangência do aeroporto sob sua concessão. [DMA Comunidades locais](#)

A concessionária acredita que a comunicação e a educação são componentes essenciais à consolidação de sociedades sustentáveis. Todas as ações desenvolvidas foram voltadas a essa integração e à consolidação de uma cultura ampla de educação e preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural da região do entorno do aeroporto. [DMA Comunidades locais](#)

## NÍVEIS DE QUALIDADE DO AR AMBIENTAL (T) \* [GRI G4-AO5](#)

	CO	HC	NOX	MP	SO <sub>2</sub>	TOTAL
Frota do entorno	30,4	3,2	7,4	0,2	7,70E-02	41,31
Veículos lado ar	0,9	0,1	1,1	0	3,50E-03	2,09
Abastecimento	0	1,3	0	0	0	1,3
GSE – equipamentos de suporte em solo	3,8	1	10,3	0,6	0	15,77
Aeronaves	336,8	35,4	331,6	5	2,30E+01	732,07
APU – unidade auxiliar de energia das aeronaves	25,8	2,6	59,7	2,1	5,70E+00	95,9
Geradores	2,40E-02	8,80E-03	1,10E-01	7,80E-03	1,50E-03	0,15
<b>Total</b>	<b>398,7</b>	<b>44,4</b>	<b>407,7</b>	<b>8,3</b>	<b>29</b>	<b>886,9</b>

\*As medições das emissões atmosféricas são parciais, porque as referentes ao segundo semestre de 2016 foram realizadas, mas não ficaram prontas a tempo de reportar neste relatório.

A BH Airport realizou, ao longo de 2016, uma série de ações, que incluíram: *workshop* sobre gerenciamento do patrimônio cultural; um ciclo de palestras de educação ambiental, em escolas públicas da área do entorno do aeroporto; planejamento da Estruturação da Reserva Técnica Arqueológica e do Espaço Expositivo do Receptivo Turístico da Gruta da Lapinha, do Parque do Sumidouro; e a criação de página, no *site* institucional da concessionária, sobre meio ambiente e sustentabilidade. Além disso, foi desenvolvido um programa de comunicação socioambiental para o município de Pedro Leopoldo, onde está localizado o Parque do Sumidouro, e dentro da APA Carste, com temáticas associadas às abordagens educativas e de comunicação. [DMA Comunidades locais](#)

O projeto de ampliação da Pista de Pousos e Decolagens (PPD), alinhado ao projeto macro de ampliação do Aeroporto Internacional de Belo Horizon-

te, visou aumentar a capacidade para receber aviões de maior porte, tanto de passageiros quanto de cargas. Essas obras não exigiram o deslocamento de pessoas física ou economicamente, de forma voluntária ou involuntariamente.

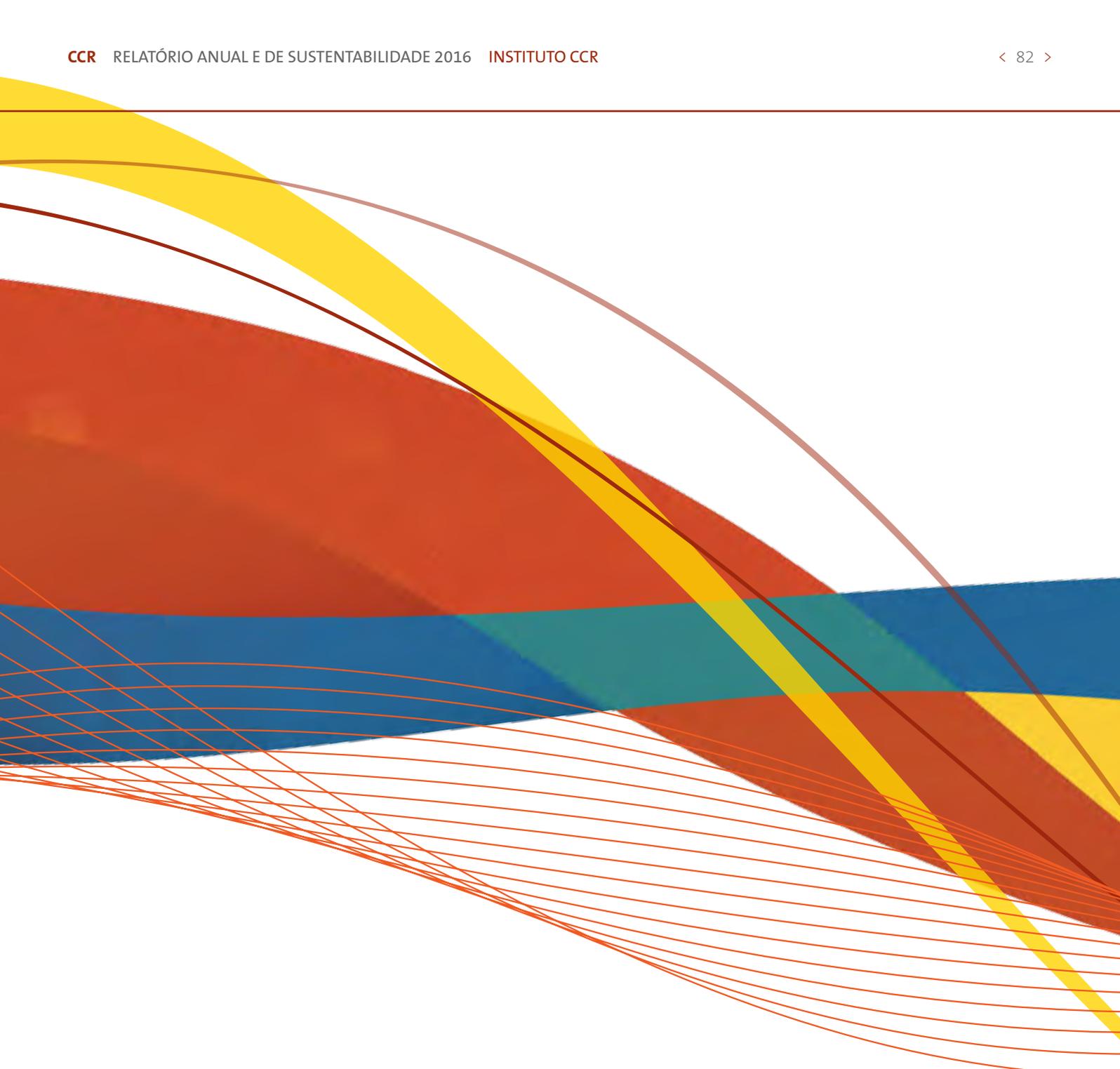
[GRI G4-AO8](#)

Na BH Airport, existe o Plano de Gerenciamento do Risco da Fauna (PGRF) para estruturar as operações do aeródromo, por meio de procedimentos de cunhos permanente, sazonal ou eventual, incorporados à rotina operacional do aeródromo. O objetivo é reduzir progressivamente o risco de colisão entre aeronaves e animais nas operações aeroportuárias. Em 2016, foi registrado o total de 29 acidentes com a fauna, representando impacto de 2,9168 para cada 10 mil movimentos de aeronaves.

[DMA Biodiversidade](#); [GRI G4-AO9](#)

Essas iniciativas têm caráter permanente e continuarão sendo desenvolvidas ao longo do tempo previsto para a concessão do aeroporto.

A BH Airport não utiliza fluido antigelo nas suas operações. A responsabilidade do uso e do controle desse líquido é das companhias aéreas que atuam no aeroporto [GRI G4-AO6](#)



# Instituto CCR

Qualificar e estruturar a gestão  
do investimento social do Grupo  
e ampliar a transparência no  
uso dos recursos aplicados

---



A atuação do Grupo CCR nas comunidades locais é conduzida pelo Instituto CCR, cujo objetivo é impulsionar a geração de valor no capital social e de relacionamento, com sua atuação fundamentada em quatro pilares: **saúde e qualidade de vida; educação e cidadania; cultura e esporte; e meio ambiente e segurança viária**. Cada pilar tem projetos estruturados, que são implementados em parceria com ONGs, secretarias municipais, governos estaduais e outras organizações.

A estratégia de atuação está baseada:

- no relacionamento, na cumplicidade e na confiança;
- na criatividade, na inovação, na valorização do diálogo e no espírito de equipe;
- na busca constante do comprometimento de todos os envolvidos para garantir a qualidade das ações e a perpetuidade do negócio da companhia.

Criado em 2014, o Instituto CCR é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) e tem a missão de qualificar e estruturar a gestão dos projetos apoiados pelo Grupo, para ampliar a transparência no uso dos recursos aplicados nos projetos diretos e incentivados, com o desafio de fomentar e democratizar o acesso à cultura e ao esporte. O Instituto ampliou sua estrutura e seu escopo

de atuação em 2015, apoiando projetos alinhados aos objetivos estratégicos do negócio. Assim, o Grupo CCR passa a agregar excelência de gestão e eficiência aos projetos que beneficiam mais de 130 municípios nas regiões em que as concessionárias atuam. **DMA Comunidades locais; GRI G4-SO1**

Para viabilizar essas ações, o Grupo CCR utiliza incentivos fiscais – municipal, estadual e federal –, além de recursos próprios investidos em projetos da companhia, incentivando seus colaboradores a desenvolverem ações de voluntariado. A meta para 2016-2020 é fortalecer o Instituto CCR como o veículo que vai viabilizar os investimentos sociais, culturais, esportivos e demais formas de aportes de recursos, com e sem incentivos fiscais. **DMA Comunidades locais**

Em 2016, o Instituto estruturou os processos e a metodologia, além de identificar um desafio: de ser percebido pelas Unidades de Negócio como braço de sustentabilidade, para implementar projetos com recursos de incentivos fiscais ou próprios. Em 2017, o desafio é ser reconhecido pelas unidades como um criador de valor dessa parceria unidade-instituto. Em 2018, ser visto pelo poder público como um agente de mudanças nas comunidades, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

A ampliação da estrutura e do escopo permitiu ao Instituto agregar excelência de gestão e eficiência aos projetos, que devem estar alinhados aos objetivos estratégicos do Grupo CCR

**EM 2016, OS DESTAQUES FORAM**

- 1º Edital Instituto CCR – Projetos Culturais – foi lançado em março, com o objetivo de promover a produção cultural e fomentar a criação artística nas áreas onde tem atuação. Por essa razão, destacou-se como o primeiro do Brasil exclusivo para produtores culturais de municípios do interior. Foram 91 projetos inscritos, dos quais 17 foram selecionados. O 1º Edital Instituto CCR destinou R\$ 2 milhões em apoio cultural do Grupo CCR para projetos que serão executados em 2017. **GRI G4-SO1**
- Parceira com a Mercedes-Benz – com a parceria, o programa Estrada para a Saúde ganhou revisão da identidade visual da marca e novos serviços. É realizado em pontos fixos no Sistema Castello-Raposo (administrado pela CCR ViaOeste), Sistema Anhanguera-Bandeirantes (CCR AutoBAn) e postos itinerantes na Rodovia Presidente Dutra (CCR NovaDutra) e na CCR RodoNorte, concessionária de rodovias no Paraná.
- Caminhos para a Cidadania – o antigo Estrada para a Cidadania se transformou em Caminhos para a Cidadania para contemplar outros modais, como mobilidade urbana e aeroportos, e ser implementado em outras Unidades de Negócio.
- Mobilidade urbana – serviços e informação aos usuários.
- Lei do Idoso – incentivo fiscal foi usado pela primeira vez pelo Grupo, beneficiando uma instituição na CCR NovaDutra e outra em Porto Alegre (RS), expandindo a área de atuação.
- Pacto Global – a criação do Instituto CCR recebeu o reconhecimento do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), no concurso SDG Pioneers, que estimula ações e negócios que promovem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**Saiba mais**

Para conhecer os detalhes dos projetos desenvolvidos pelo Instituto CCR, acesse o [site](#)

**116**

projetos contemplados

**+ de R\$ 36 milhões**

foram investidos somente em 2016

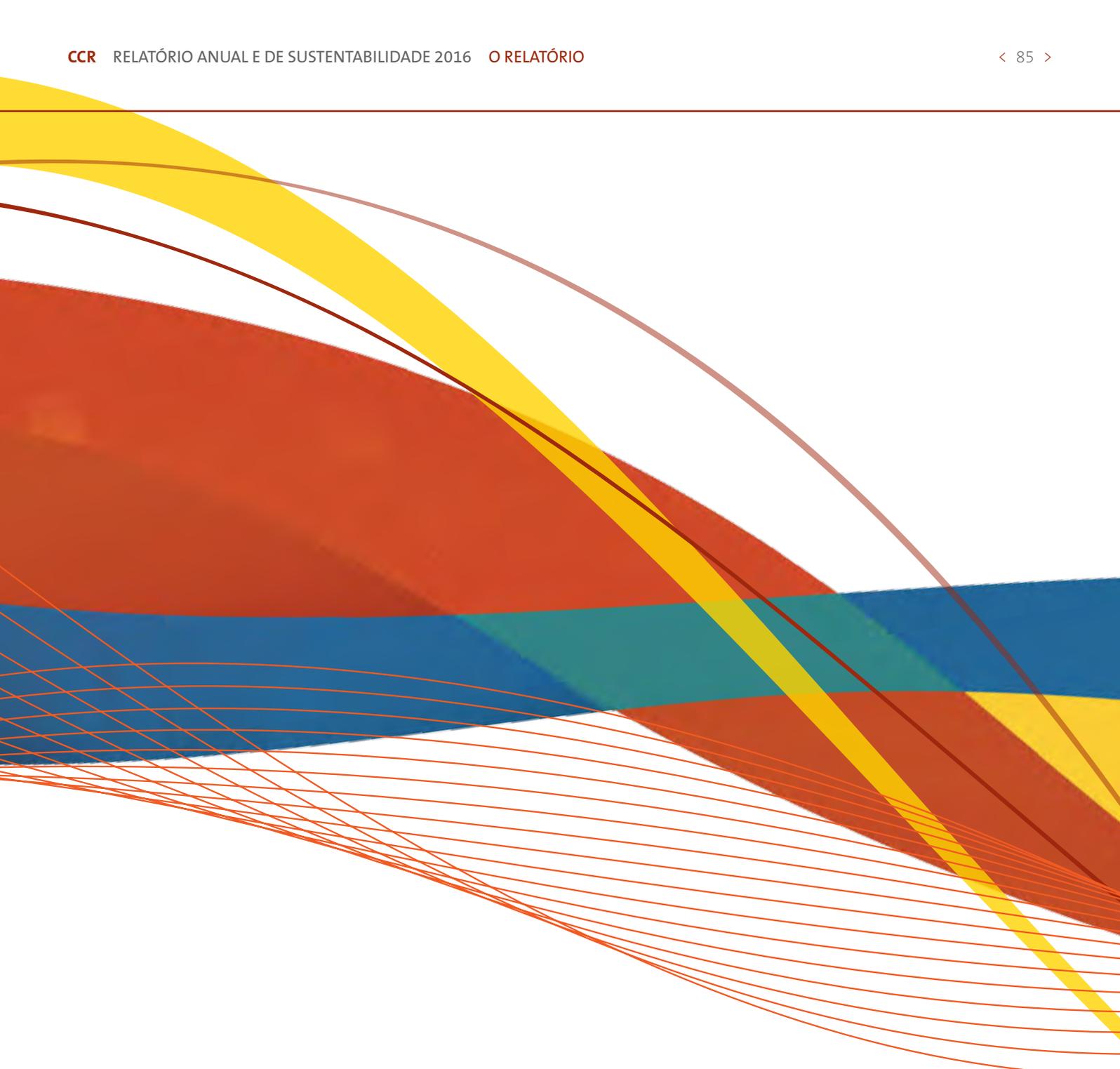
## Voluntariado

O Instituto CCR promoveu a segunda edição do Nosso Mundo Melhor, iniciativa que visa incentivar a prática do voluntariado junto aos quase 11 mil colaboradores do Grupo CCR, convidando-os a participarem de ações solidárias em projetos apoiados pela instituição.

Na segunda edição, a ação foi ampliada e contou com a participação das Unidades de Negócios – CCR NovaDutra, CCR ViaLagos, CCR RodoNor-

te, CCR AutoBAn, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR SPVias, CCR MSVia, CCR Barcas, ViaQuatro, BH Airport e CCR Metrô Bahia – e das empresas de serviço – CCR Actua, CCR Engelog, CCR EngelogTec e Samm.

Em 2016, a iniciativa beneficiou dez entidades, entre escolas, asilos, creches e abrigos infantis. Ao todo, participaram cerca de 390 colaboradores e mais de 270 acompanhantes.



# O relatório

A elaboração do relato foi realizada com base nos temas materiais e contou com a participação de executivos e de colaboradores de 15 áreas do Grupo CCR

---

# Processo de relato

O documento contempla os compromissos assumidos no Pacto Global e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), alinhados aos temas materiais

Há 11 anos, o Grupo CCR publica o *Relatório Anual e de Sustentabilidade* e, nos últimos dois, adota como diretrizes, a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, opção Essencial, e nos três últimos o *framework* de relato integrado proposto pelo International Integrated Reporting Council (IIRC). [GRI G4-29; G4-30; G4-32](#)

Publicado simultaneamente às demonstrações financeiras e à divulgação de resultados da companhia em 2016, o documento demonstra como o Grupo se relaciona com os seus diferentes públicos e gera valor, contemplando seis capitais: (1) financeiro; (2) manufaturado; (3) humano; (4) intelectual; (5) social e de relacionamento; e (6) natural. Pelo modelo de negócio, os públicos de relacionamento do Grupo têm a possibilidade de conhecer como é realizado o processo de tomada de decisão, bem como os principais aspectos de desempenho, além de apresentar as perspectivas para os negócios em curto, médio e longo prazo. [GRI G4-30](#)

O relato abrange as unidades de negócio e serviços – CCR (Centro Corporativo, incluindo os escritórios de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília), CCR Actua, CCR Engelog, CCR EngelogTec, Samm, CCR NovaDutra, CCR Vialagos, CCR RodoNorte, CCR AutoBAn, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR SPVias, CCR MSVia, CCR Barcas, ViaQuatro e BH Airport, e considera o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, sem alteração no escopo em relação ao relato anterior. As entidades incluídas nas demonstrações financeiras do Grupo CCR em 2016 foram: CCR S.A., Samm, CCR NovaDutra, CCR Vialagos, CCR RodoNorte, CCR AutoBAn, CCR ViaOeste, CCR RodoAnel, CCR SPVias, Renovias, ViaRio, CCR MSVia, CCR Barcas, ViaQuatro, CCR Metrô Bahia, BH Airport, VLT, Instituto CCR, CPC<sup>1</sup>, SPCP<sup>2</sup>, CIIS<sup>3</sup>, CPA<sup>4</sup>, SPAC<sup>5</sup>, Inovap<sup>6</sup>, CORI<sup>7</sup> e ATP. Não foram contempladas neste relatório as unidades operacionais Renovias, ViaRio e VLT. Os indicadores reportados neste relatório são assegurados externamente por meio da auditoria Deloitte Touche Tohmatsu. [GRI G4-17; G4-22; G4-23; G4-28; G4-33](#)

## Em 6 capitais,

a companhia demonstra como se relaciona com os seus diferentes públicos e gera valor

### Observações:

1 CPC: *holding* e operacional, em decorrência da prestação de serviços por meio da CCR Engelog e da CCR EngelogTec.

2 SPCP: *holding*.

3 CIIS: *holding*.

4 CPA (Companhia de Participações Aeroportuárias): controlada indiretamente pela CCR España – Concesiones y Participaciones, S.LU. (80%). Trata-se de sociedade integrante do projeto referente ao Hato International

Airport, em Curaçao. A CCR España detém indiretamente 40,8% do capital social da concessionária de Curaçao.

5 SPAC: tem como acionistas CPC (75%) e Zurich Airport International AG (25%). É acionista da BH Airport, detendo 51% de ações representativas do capital social, sendo a outra acionista a Infraero, que detém 49%.

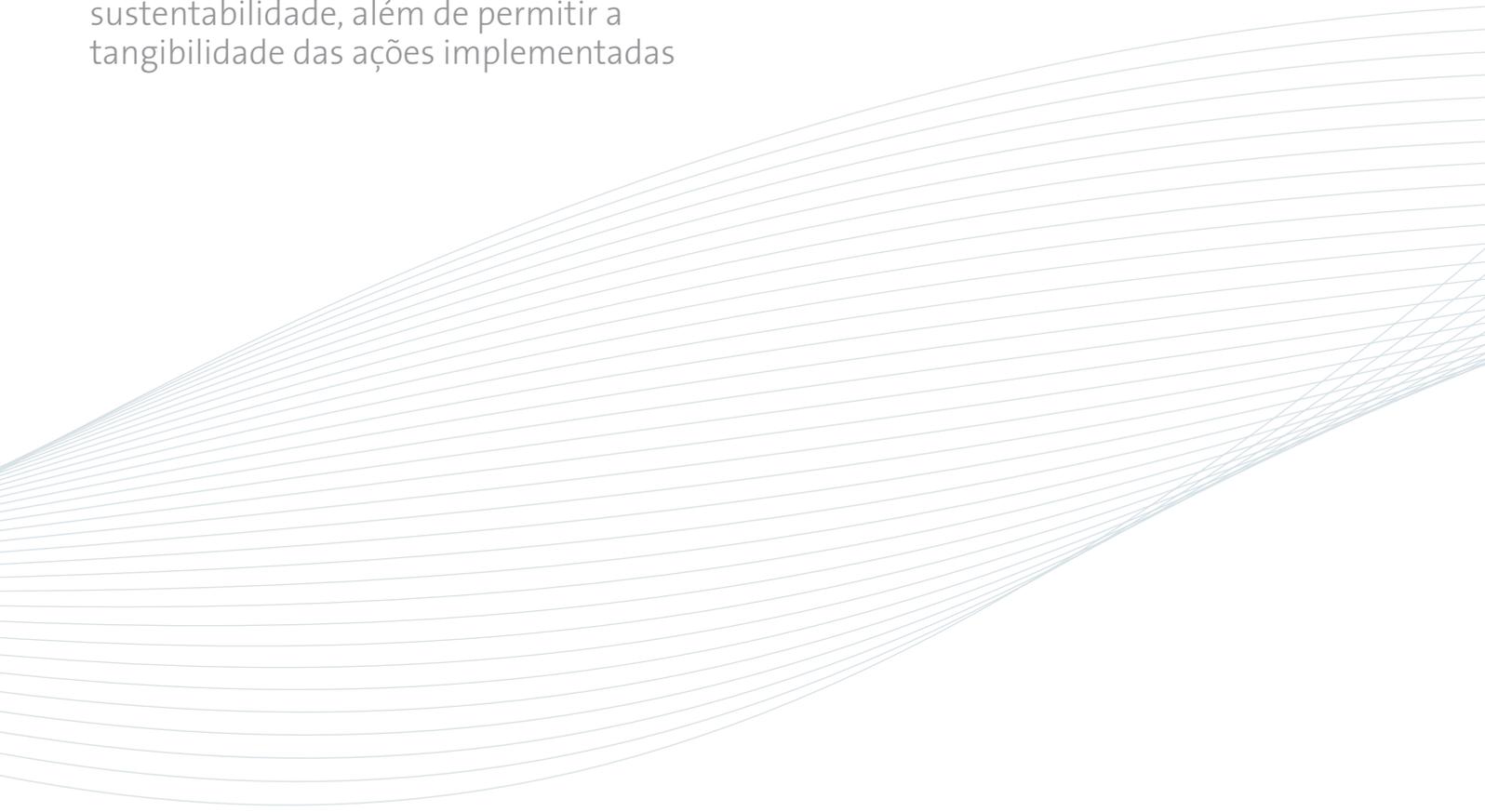
6 Inovap5 Administração e Participações Ltda.: controlada pela CPC (99,99%) e pela CIIS (0,01%), tem por objetivo a administração e a operação de rodovias.

7 CORI (Consórcio Operador de Rodovias Integradas): constituído por CCR, CPC, Inovap e WGS (de terceiros) para a execução, sob regime de empreitada, e o fornecimento de material, de serviços de conservação de rotina e manutenção, gerenciamento e manutenção de operação, inspeção de tráfego, fornecimento de mão de obra para operação do sistema de arrecadação, guincho, atendimento pré-hospitalar e mobilização operacional, a serem prestados às Rodovias Integradas do Oeste S.A. (CCR SPVias).

O Grupo CCR reelaborou sua matriz de temas materiais em 2016 (*leia mais em Processo de materialidade*), que serviu de base para a produção do conteúdo, tornando o relato mais coeso e relevante para os seus públicos de interesse. A elaboração deste relato também contou com a colaboração de mais de 15 áreas da empresa, especialmente na coleta dos indicadores, bem como a participação dos principais executivos. Ao longo do documento, estão contemplados o cumprimento dos compromissos assumidos no Pacto Global (*veja quadro*), do qual o Grupo é signatário desde 2011, e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), alinhados aos temas materiais e sinalizados por ícones. Além dos indicadores materiais, a companhia reporta alguns

adicionais, para atender às demandas do setor. [GRI G4-18](#)

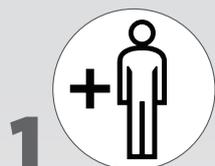
A publicação oferece referências e *links* para outros documentos, como o Relatório de Administração, o Formulário de Referência, o Carbon Disclosure Project (CDP) e os indicadores da GRI. O relatório também está disponível em inglês e espanhol e pode ser acessado na versão *on-line*, com formato responsivo para *tablets* e *smartphones*, e acessível para deficientes visuais. É possível ainda baixar o PDF para impressão. Para fazer comentários, sugestões ou críticas ao relatório, assim como solicitar mais informações, entre em contato pelo *e-mail* [sustentabilidade@grupoccr.com.br](mailto:sustentabilidade@grupoccr.com.br). [GRI G4-31](#)



O Grupo CCR é signatário do Pacto Global desde 2011, uma demonstração de comprometimento com a sustentabilidade, além de permitir a tangibilidade das ações implementadas

# Correlação dos Princípios do Pacto Global x Indicadores GRI

## Direitos humanos



As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.

G4-11; G4-SO1; G4-SO4



Assegurar-se de sua não participação em violações desses direitos.

G4-SO4

## Trabalho



As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.

G4-11



A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.

G4-SO4



A abolição efetiva do trabalho infantil.

G4-SO4



Eliminar a discriminação no emprego.

G4-10; G4-SO4

## Meio ambiente



As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

G4-14



Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.

G4-EN3; G4-EN6; G4-EN8; G4-EN10; G4-EN19; G4-EN23



Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

G4-EN6; G4-EN19

## Contra a corrupção



As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

G4-12; G4-SO4

# Processo de materialidade

Um novo estudo permitiu a identificação e a priorização dos temas materiais, possibilitando uma abordagem específica para cada modal operado pela companhia

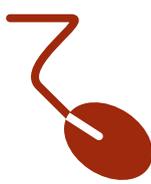
O Grupo CCR deu prosseguimento, em 2016, ao ciclo de consultas e ações de engajamento com seus principais públicos de interesse internos (colaboradores e alta direção) e externos (fornecedores, prefeituras, usuários, órgãos reguladores, poderes concedentes, parceiros institucionais, imprensa e comunidade). O objetivo foi revisitar a materialidade, combinando a visão interna da companhia à perspectiva dos *stakeholders* impactados sobre quais aspectos deveriam ser priorizados na gestão e, conseqüentemente, contribuir para nortear este relato. [GRI G4-18; G4-24; G4-25; G4-26](#)

Os *stakeholders* foram identificados e, posteriormente, priorizados em uma oficina com gestores dos modais. Sua priorização foi feita com base em níveis e abordagens de engajamento de cada público, considerando: a) os meios de comunicação utilizados com esse público (inexistente, limitada e diversa); b) a qualidade do engajamento com esse público (baixo, médio e alto); e c) a natureza do relacionamento (curto, médio e longo prazo). [GRI G4-25](#)

O novo estudo de materialidade permitiu a identificação e a priorização de temas com abordagem específica para cada modal operado pelo Grupo CCR, com potencial de influenciar não só a comunicação com seus *stakeholders*, mas de melhorar a gestão de cada tema em cada modal. Os desdobramentos internos deverão ser respondidos pela empresa no futuro. [GRI G4-22; G4-23](#)

O processo de materialidade foi conduzido por uma consultoria externa, que realizou: [GRI G4-26](#)

- análise de estudos setoriais, considerando o Sustainability Topics for Sector (GRI), o RobecoSAM 2016 (DJSI), o WBCSD Sustainable Mobility Project 2.0 e o SASB Sustainable Accounting Standards (Transportation Sector);
- análise de documentos internos, considerando o Formulário de Referência 2015, as Políticas de Responsabilidade Social, de Meio Ambiente e de Mudanças Climáticas, o Plano Geral de Negócios (PGN) 2015-2019, o Plano de Redução de Acidentes e a Pesquisa de imagem e reputação 2015;



**170**  
responderam às  
quatro consultas *on-line*

**9**  
**executivos**  
foram entrevistados

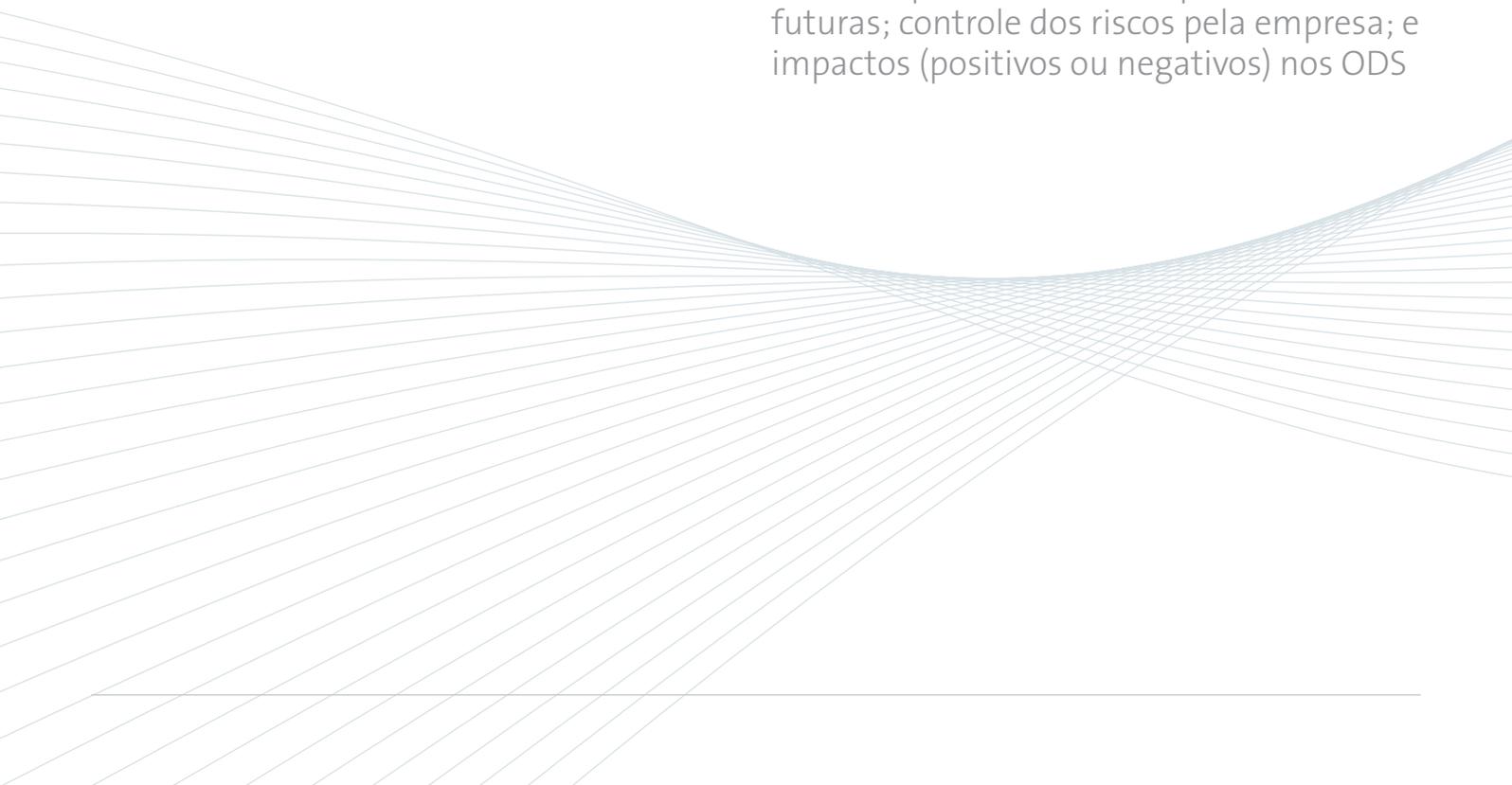


- dinâmicas reuniram grupo de gestores de três modais e a área de serviços da companhia, para fazer o levantamento dos impactos e temas e o mapeamento dos *stakeholders*;
- quatro consultas *on-line*, com 170 respondentes, envolvendo o Grupo CCR (87 respondentes) e as Unidades de Negócio – rodovias (60), mobilidade urbana (metrô e barcas – 13) e aeroportos (10);
- entrevistas com nove executivos do Grupo, incluindo o Diretor Presidente;
- entrevistas com 12 especialistas.

A identificação de temas corporativo (Grupo CCR) e para os modais (rodovias, mobilidade urbana e aeroportos) se deu por meio do entendimento dos setores de atuação do Grupo CCR, da sua própria estratégia interna, considerando as principais preocupações

globais, representadas na materialidade anterior, e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os temas foram priorizados de acordo com a visão dos *stakeholders*, a estratégia interna da companhia e os macroimpactos das atividades da CCR relacionados aos ODS (veja Matriz de materialidade).

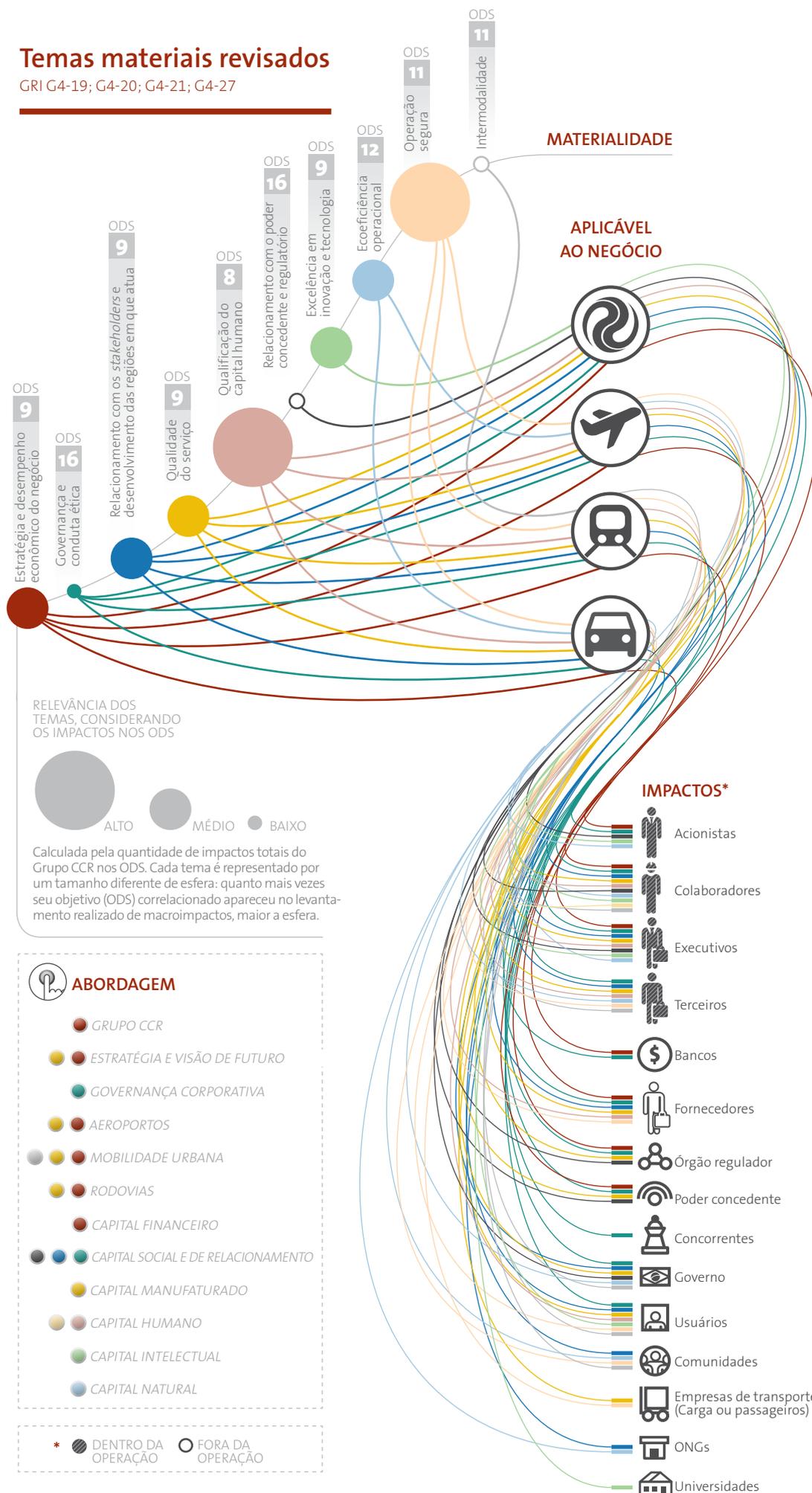
Após a análise dos dados coletados, foram identificados 21 temas materiais e apresentados para a alta liderança, que utilizou como critérios para estabelecer a priorização dos temas: a possibilidade de oportunidades futuras; o controle dos riscos pela empresa; e os impactos (positivos ou negativos) nos ODS. Na validação final, foram, então, definidos cinco temas corporativos, que são transversais, e dois específicos por modal (veja quadros). GRI G4-18; G4-19; G4-27



A alta liderança da companhia priorizou cinco temas corporativos, transversais, e dois específicos por modal, com base nos critérios: possibilidade de oportunidades futuras; controle dos riscos pela empresa; e impactos (positivos ou negativos) nos ODS

# Temas materiais revisados

GRI G4-19; G4-20; G4-21; G4-27



## ASPECTO GRI | INDICADORES | CONEXÃO COM A ESTRATÉGIA

**Itens de perfil** G4-4; G4-7; G4-8; G4-9  
Perpetuar o negócio, garantindo a solidez do Grupo CCR.  
**Desempenho econômico** G4-EC1  
Assegurar estratégias voltadas para a maximização da rentabilidade nos novos investimentos (negócios atuais e novos negócios).

**Itens de governança** G4-34; G4-56  
**Combate à corrupção** G4-SO3; G4-SO4; G4-SO5  
**Investimentos** G4-HR1  
Assegurar que o diferencial de governança e gestão atenda às necessidades da realidade de mercado e dos novos negócios.

**Impactos econômicos indiretos** G4-EC7  
Fortalecer os relacionamentos institucionais para reconquistar a crença no modelo de concessões, garantindo a credibilidade das soluções de investimentos e a segurança jurídica dos contratos.  
**Comunidades locais** G4-SO1  
Consolidar a sustentabilidade como diferencial da proteção e da criação de valor do negócio.

**Rotulagem de produtos e serviços** G4-PR5  
Oferecer aos usuários, por meio dos ativos, serviços com qualidade e agilidade.

**Treinamento e educação** G4-LA9; G4-LA10; G4-LA11  
Qualificar e desenvolver as pessoas, buscando dar continuidade ao processo de crescimento do Grupo CCR, por meio da evolução de seus colaboradores.

**Políticas públicas** G4-SO6  
Fortalecer os relacionamentos institucionais para reconquistar a crença no modelo de concessões, garantindo a credibilidade das soluções de investimentos e a segurança jurídica dos contratos.

-  
-  
Promover a geração de valor, por meio da pesquisa, da inovação e do desenvolvimento de novas soluções nas atividades administrativas, técnicas e operacionais.

**Energia** G4-EN3; G4-EN4; G4-EN6  
**Água** G4-EN8; G4-EN9; G4-EN10  
**Efluentes e resíduos** G4-EN22; G4-EN23; G4-EN24  
Promover a utilização racional dos recursos naturais, evitando impactos negativos ao meio ambiente.

**Saúde e segurança no trabalho** G4-LA6; G4-LA7  
Oferecer uma série de programas que buscam melhorar a qualidade de vida e prevenir problemas de saúde entre os colaboradores.  
Investir em ações que promovam a melhoria na prestação de serviços e no aumento da segurança para os usuários.

-  
-  
Investir em ações que promovam a melhoria na prestação de serviços e no aumento da segurança para os usuários.

**RELEVÂNCIA DOS TEMAS, CONSIDERANDO OS IMPACTOS NOS ODS**

ALTO MÉDIO BAIXO

Calculada pela quantidade de impactos totais do Grupo CCR nos ODS. Cada tema é representado por um tamanho diferente de esfera: quanto mais vezes seu objetivo (ODS) correlacionado apareceu no levantamento realizado de macroimpactos, maior a esfera.

- ABORDAGEM**
- GRUPO CCR
  - ESTRATÉGIA E VISÃO DE FUTURO
  - GOVERNANÇA CORPORATIVA
  - AEROPORTOS
  - MOBILIDADE URBANA
  - RODOVIAS
  - CAPITAL FINANCEIRO
  - CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO
  - CAPITAL MANUFATURADO
  - CAPITAL HUMANO
  - CAPITAL INTELECTUAL
  - CAPITAL NATURAL

\* ● DENTRO DA OPERAÇÃO ○ FORA DA OPERAÇÃO

- IMPACTOS\***
- Acionistas
  - Colaboradores
  - Executivos
  - Terceiros
  - Bancos
  - Fornecedores
  - Órgão regulador
  - Poder concedente
  - Concorrentes
  - Governo
  - Usuários
  - Comunidades
  - Empresas de transporte (Carga ou passageiros)
  - ONGs
  - Universidades



# Sumário de Conteúdo GRI G4

---



ASPECTO	DESCRIÇÃO	OMISSÃO	PÁGINA/RESPOSTA	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	PACTO GLOBAL
<b>CONTEÚDOS PADRÃO GERAIS</b>					
<b>Estratégia e análise</b>	G4-1 Mensagem do presidente	-	5	-	-
<b>Perfil organizacional</b>	G4-3 Nome da organização	-	7	-	-
	G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços	-	7; 9; 10; 62; 64; 70; 76	-	-
	G4-5 Localização da sede da organização	-	7	-	-
	G4-6 Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	-	7; 10	-	-
	G4-7 Tipo e natureza jurídica da propriedade	-	11	-	-
	G4-8 Mercados em que a organização atua	-	7; 76; 77; 78	-	-
	G4-9 Porte da organização	-	7; 8; 76	-	-
	G4-10 Perfil dos empregados	-	33; 34; 35; 39	-	6
	G4-11 Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	-	35	-	1,3
	G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização	-	48; 49	-	10
	G4-13 Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	-	7	-	-
	G4-14 Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	-	20; 21	-	-
	G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	-	23	-	-
G4-16 Participação em associações e organizações	-	23	-	-	
<b>Aspectos materiais identificados e limites</b>	G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	-	86	-	-

ASPECTO	DESCRIÇÃO	OMISSÃO	PÁGINA/RESPOSTA	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	PACTO GLOBAL
	G4-18 Processo de definição do conteúdo do relatório	-	87; 89; 90	-	-
	G4-19 Lista dos temas materiais	-	90; 91	-	-
	G4-20 Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	-	91	-	-
	G4-21 Limite, fora da organização, de cada aspecto material	-	91	-	-
	G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	-	86; 89	-	-
	G4-23 Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	-	86; 89	-	-
<b>Engajamento de stakeholders</b>	G4-24 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	-	89	-	-
	G4-25 Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	-	89	-	-
	G4-26 Abordagem para envolver os <i>stakeholders</i>	-	89	-	-
	G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i>	-	90; 91	-	-
<b>Perfil do relatório</b>	G4-28 Período coberto pelo relatório	-	86	-	-
	G4-29 Data do relatório anterior mais recente	-	86	-	-
	G4-30 Ciclo de emissão de relatórios	-	86	-	-
	G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	-	87	-	-
	G4-32 Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	-	Opção Essencial, pg 86	-	-
<b>Governança</b>	G4-33 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	-	86	-	-
	G4-34 Estrutura de governança da organização	-	9; 11; 12; 13	-	-
<b>Ética e integridade</b>	G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	-	14; 15	-	-

ASPECTO	DESCRIÇÃO	OMISSÃO	PÁGINA/RESPOSTA	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	PACTO GLOBAL
<b>CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS</b>					
<b>Categoria econômica</b>					
<b>Desempenho econômico</b>	G4-DMA Forma de gestão	-	26; 28; 29	-	-
	G4-EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído	-	29	8	-
<b>Impactos econômicos indiretos</b>	G4-DMA Forma de gestão	-	44	-	-
	G4-EC7 Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público	-	44	2, 5, 7, 9 e 11	-
<b>Categoria ambiental</b>					
<b>Energia</b>	G4-DMA Forma de gestão	-	52	-	-
	G4-EN3 Consumo de energia dentro da organização	-	53	7	8
	G4-EN4 Consumo de energia fora da organização	-	52	7	-
	G4-EN6 Redução do consumo de energia	-	52	7	8,9
<b>Água</b>	G4-DMA Forma de gestão	-	51	-	-
	G4-EN8 Total de água retirada por fonte	-	51	6	8
	G4-EN9 Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	-	51	6	-
	G4-EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	-	51	8	8
	G4-AO4 Qualidade das águas pluviais para usar, de acordo com o permitido pela legislação	-	80	-	-
<b>Biodiversidade</b>	G4-DMA Forma de gestão	-	58; 81	-	-
	G4-EN12 Impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços	-	58	-	-
<b>Emissões</b>	G4-DMA Forma de gestão	-	54; 55; 80	-	-
	G4-EN19 Redução de emissões de gases de efeito estufa	-	56	13, 14 e 15	8; 9
	G4-AO5 Níveis de qualidade do ar ambiental em concentrações de poluentes nos microgramas por metro cúbico (mg/ m <sup>3</sup> ) ou partes por milhão (ppm), de acordo com a legislação	-	80	-	-

ASPECTO	DESCRIÇÃO	OMISSÃO	PÁGINA/RESPOSTA	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	PACTO GLOBAL
<b>Efluentes e resíduos</b>	G4-DMA Forma de gestão	-	56; 57		-
	G4-EN22 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	-	56	3,6, 12 e 14	-
	G4-EN23 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	-	57	3, 6, e 12	8
	G4-EN24 Número e volume total de derramamentos significativos	-	Este indicador não se aplica à ViaQuatro, à CCR Metrô Bahia e aos escritórios e divisões de serviços, pela sua natureza. Na BH Airport, não há o controle dos vazamentos ocorridos por terceiros. Mais informações na p. 57.	3, 6, 12, 14 e 15	-
	G4-AO6 Fluido antigelo utilizado em aeronaves e pistas por toneladas ou por m <sup>3</sup>	-	81	-	-
<b>Conformidade</b>	G4-DMA Forma de gestão	-	50	-	-
	G4-EN29 Valor de multas e número total de sanções resultantes de não conformidade com leis	-	50	-	-
<b>Categoria social – práticas trabalhistas e trabalho decente</b>					
<b>Saúde e segurança no trabalho</b>	G4-DMA Forma de gestão	-	36; 37; 38	-	-
	G4-LA6 Taxas de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos	-	38	3 e 8	-
	G4-LA7 Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	-	36; 37	3 e 8	-
<b>Treinamento e educação</b>	G4-DMA Forma de gestão	-	33	-	-
	G4-LA9 Média de horas de treinamento por ano	-	32; 33	-	-
	G4-LA10 Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	-	33	-	-
	G4-LA11 Percentual de empregados que recebem análises de desempenho	-	33; 36	-	-
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>	G4-DMA Forma de gestão	-	39	-	-
	G4-LA12 Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional	-	39, 40 e 41	5 e 8	-

ASPECTO	DESCRIÇÃO	OMISSÃO	PÁGINA/RESPOSTA	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)	PACTO GLOBAL
<b>Categoria social – direitos humanos</b>					
Investimentos	G4-DMA Forma de gestão	-	49	-	-
	G4-HR1 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	-	49	-	-
<b>Categoria social – sociedade</b>					
Comunidades locais	G4-DMA Forma de gestão	-	42; 43; 80; 81; 83; 84	-	-
	G4-SO1 Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	-	42; 43; 83; 84	-	1
	G4-AO8 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente, de forma voluntária ou involuntariamente, pelo operador do aeroporto ou em seu nome por uma entidade governamental ou outra entidade, e a compensação oferecida	-	81	-	-
Combate à corrupção	G4-DMA Forma de gestão	-	15; 49	-	-
	G4-SO3 Unidades submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	-	15	-	-
	G4-SO4 Percentual de empregados treinados em políticas e procedimentos anticorrupção	-	15; 17; 49	-	1, 2, 4, 5, 6, 10
	G4-SO5 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	-	Não ocorreram casos confirmados de corrupção no Grupo CCR em 2016.	-	-
Políticas públicas	G4-DMA Forma de gestão	-	15	-	-
	G4-SO6 Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições	-	15	-	-
<b>Categoria social – responsabilidade pelo produto</b>					
Saúde e segurança do cliente	G4-DMA Forma de gestão	-	81	-	-
	G4-AO9 Número total anual de danos à vida selvagem por 10 mil decolagens e aterrisagens de aeronaves	-	81	-	-
Rotulagem de produtos e serviços	G4-DMA Forma de gestão	-	63; 73; 77	-	-
	G4-PR5 Resultados de pesquisas medindo a satisfação do cliente	-	As unidades ViaQuatro e CCR Metrô Bahia não são autorizadas a divulgar o resultado da pesquisa de satisfação. Mais informações nas p. 63, 73 e 77.	-	-

# **CCR S. A.**

Relatório de Asseguração Limitada  
dos Auditores Independentes sobre os  
Indicadores GRI (G4), constantes no  
Relatório Anual e de Sustentabilidade 2016

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE OS INDICADORES GRI (G4), CONSTANTES NO ÍNDICE REMISSIVO DO RELATÓRIO ANUAL E DE SUSTENTABILIDADE 2016

---

Aos Administradores e Acionistas da  
CCR S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Fomos contratados pela Administração da CCR S.A. ("Grupo") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das Informações relacionadas aos indicadores de *Global Reporting Initiative - GRI* ("Indicadores GRI"), constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2016 do Grupo, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

### Responsabilidades da Administração do Grupo

A Administração do Grupo é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das Informações dos indicadores GRI, constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2016, de acordo com os critérios definidos pela GRI em sua versão G4 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2016, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2016, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à Administração do Grupo e outros profissionais do Grupo que estão envolvidos na elaboração das informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade de 2016, e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2016 do Grupo;
- (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016; e
- (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

## **Alcance e Limitações**

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016. Conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

## **Conclusão**

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações relacionadas aos indicadores GRI, constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade 2016, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes definidas pela *Global Reporting Initiative - GRI* em sua versão G4.

## Outros Assuntos

As informações contidas no Relatório Anual e de Sustentabilidade de 2016 não foram objeto de procedimentos de asseguarção limitada por nós nem por outros auditores quanto a adêrencia às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboraçãõ conforme orientaçoẽs da "Integrated Reporting – IIRC". Conseqüentemente, não emitimos nenhuma opiniãõ nem outro tipo de asseguarçãõ sobre as informaçoẽs contidas no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2016, mas apenas sobre os indicadores da *Global Reporting Initiative* - GRI em sua versãõ G4.

Sãõ Paulo, 3 de Março de 2017

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

  
Alexandre Cassini Decourt  
Contador  
CRC nº 1 SP 276957/O-4

São Paulo, 24 de Fevereiro de 2017.

À

Deloitte Touche Tohmatsu

Audidores Independentes

(São Paulo)

Prezados Senhores:

Com referência aos serviços profissionais relacionados à realização de Revisão do Processo de Elaboração do Relatório de Sustentabilidade (versão português) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, com relação aos desempenhos econômico, social e ambiental, da **CCR S. A. e subsidiárias consolidadas em seu balanço patrimonial** (também referida nesta carta como “Companhia”), reconhecemos que a apresentação desta carta de responsabilidade constitui-se em um procedimento de auditoria requerido pelas normas brasileiras de auditoria, com o fim de permitir-lhes expressar opinião sobre as informações de natureza econômica, social e ambiental, e se estas foram representadas adequadamente pela companhia em seu Relatório de Sustentabilidade (versão português) referente ao ano de 2016.

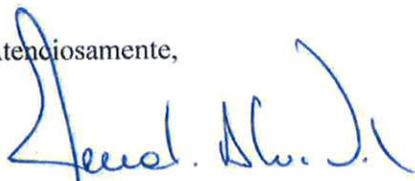
Com base em nossos conhecimentos e opinião, como administradores da Companhia, confirmamos as seguintes informações transmitidas a Vossas Senhorias durante seus exames das informações relacionadas aos desempenhos econômico, ambiental e social da **CCR S. A. e subsidiárias consolidadas em seu balanço patrimonial** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e divulgadas em seu Relatório de Sustentabilidade (versão português) referente ao ano de 2016:

- 1) Na qualidade de administradores da Companhia, estamos cientes de nossa responsabilidade sobre a apresentação das informações relacionadas aos desempenhos econômico, ambiental e social tomadas em conjunto. Assim, na preparação do referido conjunto, atentamos para o fato de que o mesmo deve apresentar, adequadamente, todas as informações relacionadas aos desempenhos econômico, ambiental e social segundo os indicadores requeridos pela *Global Reporting Initiative* em sua versão G4.
- 2) Além disso, não temos conhecimento:



- a. De que membros da Administração não tenham cumprido todas as leis, as normas e os regulamentos a que a Companhia está sujeita. Também não temos conhecimento de que houve, durante o exercício, operações ou transações que possam ser reconhecidas como irregulares ou ilegais e/ou que não tenham sido realizadas no melhor interesse da Companhia;
  - b. De quaisquer fatos ocorridos subsequentemente a 31 de dezembro de 2016 que possam afetar as informações relacionadas aos desempenhos econômico, ambiental e social naquela data ou que as afetam até a data desta carta ou, ainda, que possam afetar a continuidade das operações da Companhia;
  - c. De efeitos relevantes nas informações relacionadas aos desempenhos econômico, ambiental e social naquela acima referidas e identificadas, decorrentes de ações, processos ou reclamações relevantes contra a Companhia; e
  - d. De irregularidades envolvendo outros empregados que poderiam ter efeitos sobre as informações relacionadas aos desempenhos econômico, ambiental e social.
- 3) Afirmamos que as informações relacionadas aos desempenhos econômico, ambiental e social supracitadas, tomadas em conjunto, foram por nós revisadas e refletem o entendimento desta Administração sobre as operações da Companhia.

Atenciosamente,



---

Nome: Renato Alves Vale

Cargo: Diretor Presidente



---

Nome: Arthur Piotto Filho

Cargo: Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



---

Nome: Francisco Bulhões

Cargo: Diretor de Comunicação e Sustentabilidade

# Informações corporativas

## Grupo CCR

Equipe de Comunicação e Sustentabilidade

## CCR Actua

Equipe de Comunicação e Sustentabilidade

## Créditos

**MATERIALIDADE, CONSULTORIA GRI, COORDENAÇÃO EDITORIAL E DESIGN**  
Report Sustentabilidade

**Equipe:** Ana Souza (gestão de projeto e relacionamento), Paulo Airas (materialidade), Karina Simão (consultoria), Estevam Pereira (coordenação editorial), Adriana Braz (edição e redação), Fernando Rocha (projeto gráfico) e Natália Freitas (diagramação)

**REVISÃO**  
Assertiva Mindfulness Editora e Treinamentos

**INFOGRÁFICO MODAIS**  
Alexandre Affonso

**FAMÍLIA TIPOGRÁFICA**  
TMix e The Sans